

ANNO XXXV

N. 46

Preço 1\$500

Revista da Semana

27 de

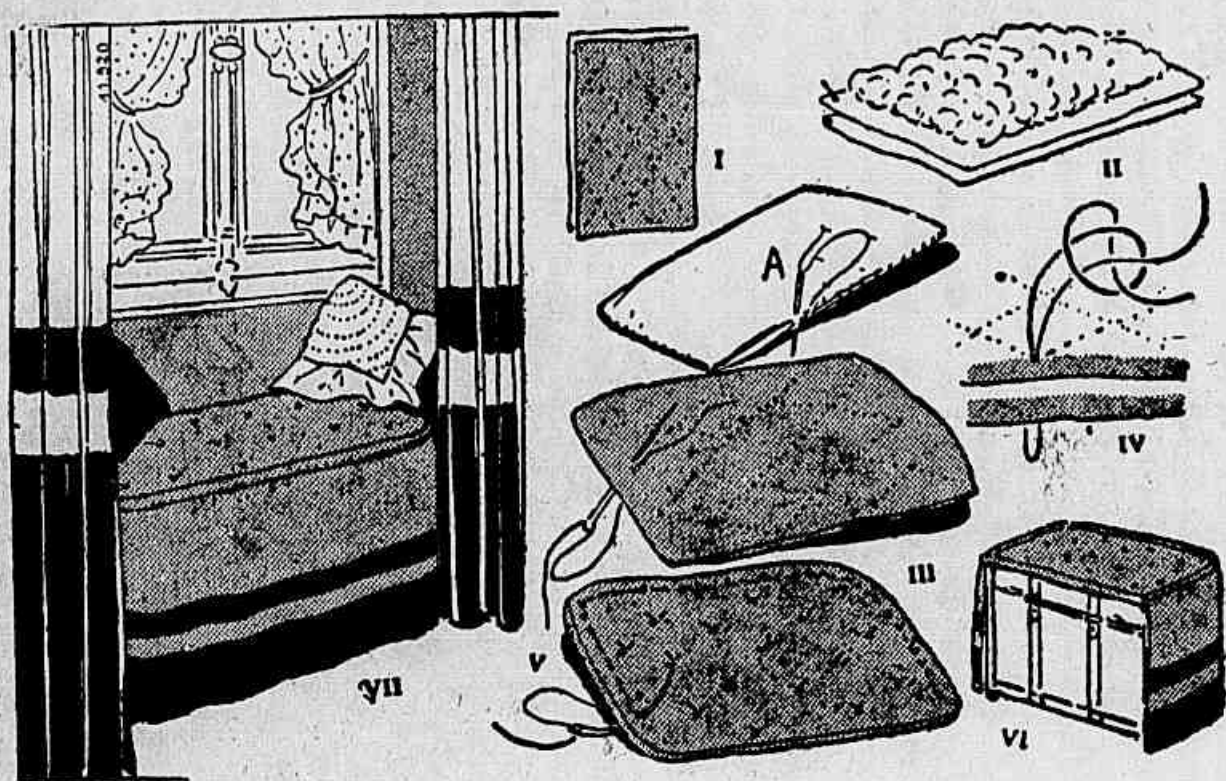
Outubro

de 1934



R. Silva
933

Utilização duma mala grande como divan



Nas casas pequenas ou apartamentos, é difícil encontrar um lugar onde guardar uma mala grande. Quando esta tem armação de madeira, é muito fácil transformá-la num divan elegante cujo lugar será,

quando possível, o vão de uma janella do quarto. A mala assim metamorphoseada tornar-se-á num móvel decorativo.

Guardar-se-ão dentro della todos os objectos que não são usados diaria-

mente, que entulham gavetas e armarios.

Almofada e coberta serão executadas em cretonne, linho grosso, drap ou veludo, segundo o aposento que vão guarnecer.

Para executar a almofada

emprega-se a lona. Risca-se com giz ou com um alinavo o lugar do acolchoado, como mostra a fig. I; em seguida prepara-se a almofada, segundo a indicação da fig. II, ponho sobre uma primeira camada de linho uma de flanella (flanella de algodão grossa), uma de crina, uma outra de flanella e outra de lona. Cose-se esta almofada, como está indicado com a letra A; em seguida, é ella metida dentro da sua capa, fig. III. Depois faz-se o acolchoado, empregando-se uma agulha grossa e muito longa, e barbante de linho, fino, mas resistente.

Um dos pontos mais delicados do trabalho consiste em espalhar bem a crina em toda a superficie

da almofada. Para conseguir isto, um ponto no meio, depois nos angulos da almofada, depois nos intervallos. Os pontos são feitos separadamente, deixando-se as duas pontas no lado de baixo, amarrando-as somente depois de feitos todos os pontos do acolchoado. Faz-se este nó como indica a fig. IV. Em seguida faz-se uma linha de pesponto toda em volta da almofada, com o mesmo barbante, como mostra a fig. V.

Prega-se um babado do mesmo tecido nas tres faces da almofada fig. VI.

Enfeita-se esse babado com barras de tom vivo ou escuro, combinando com as cortinas, por exemplo.

A fig. VII mostra o efeito que faz a mala transformada em divan, depois de collocada no vão da janella.

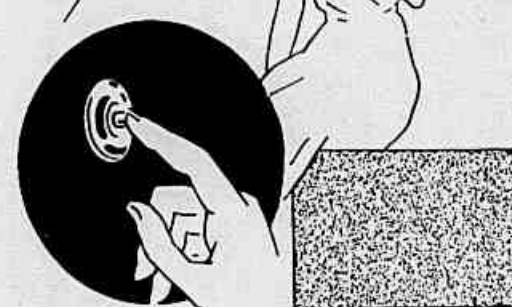
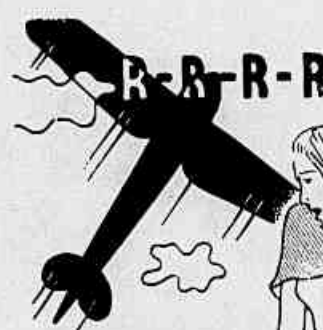


Vestido de crepe marocain preto. Golla e basquinha com godets. Flores de organdi alegam a frente. Chapéu do mesmo organdi.

MANTEAUX E COSTUMES



1—Manteau de crepe georgette, de lã cinzenta, guarnecido com uma pelerine. Nervures na golla. 2—Costume de shantung; a saia e o casaco fecham-se por meio de argolas e de clips. 3—Costume de tecido côtelé, branco e preto; no casaco e na saia, o tecido é empregado em diversos sentidos. Golla-écharpe do mesmo tecido. 4—Costume de drap leve: saia simples e manteau trois-quarts, guarnição das mangas e golla originaes. 5—Manteau de crepe da China, preto ou azul marinha, para acompanhar um vestido de crepe da China branco e preto ou branco e azul marinha.



O TOQUE DA CAMPAINHA SÔA COMO SE FOSSE UM MOTOR DE AEROPLANO

É a exagerada sensibilidade dos seus nervos a causa dessa impressão. Trate de acalmá-los, tomando um comprimido de Adalina, calmante suave e inoffensivo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.

ADALINA
BAYER

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2551

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 39\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1934

NUMERO 46

"Almirante Saldanha"

POR ALDO DE SOUZA

HA mais de tres seculos Bacon — philosopho que foi Chanceler da Inglaterra — escreveu em *The Greatness of Kingdoms*: — "Ser senhor do mar é uma especie de realeza... A batalha do Actium decidiu do imperio do mundo. A batalha de Lepanto deteve a evolução do poder turco. Muitos combates navaes decidiram do exito das guerras. De qualquer forma, quem domina no mar é livre, pode fazer a guerra como lhe convem, enquanto que os mais poderosos em terra se encontram muitas vezes em situação difficil."

Tal é a lição de todos os tempos. Desde Salamina, 480 A. C., quando Themistocles, o Atheniense, provou a sabedoria de sua maxima — "aquelle que commanda o mar, commanda todas as coisas" — até os dias torvos da Grande Guerra, em que a "Grand Fleet" esmagou, com o peso do "bloqueio da fome", as formidaveis energias germanicas. De marinheiros tem, portanto, dependido o destino das nações. Não foi sem razão que o extraordinario *pele caporal*, fructo da grandiosa Revolução Franceza, por ella guiado em o maior dos imperadores — Napoleão — para espalhar pela Europa reaccionaria os ideaes amadurecidos da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, assim se lamentava: — "Passei todo meu tempo a procurar o homem da marinha, sem ter podido encontrá-lo. Ha nesse officio uma especialidade, uma technica, que detem todas nossas concepções".

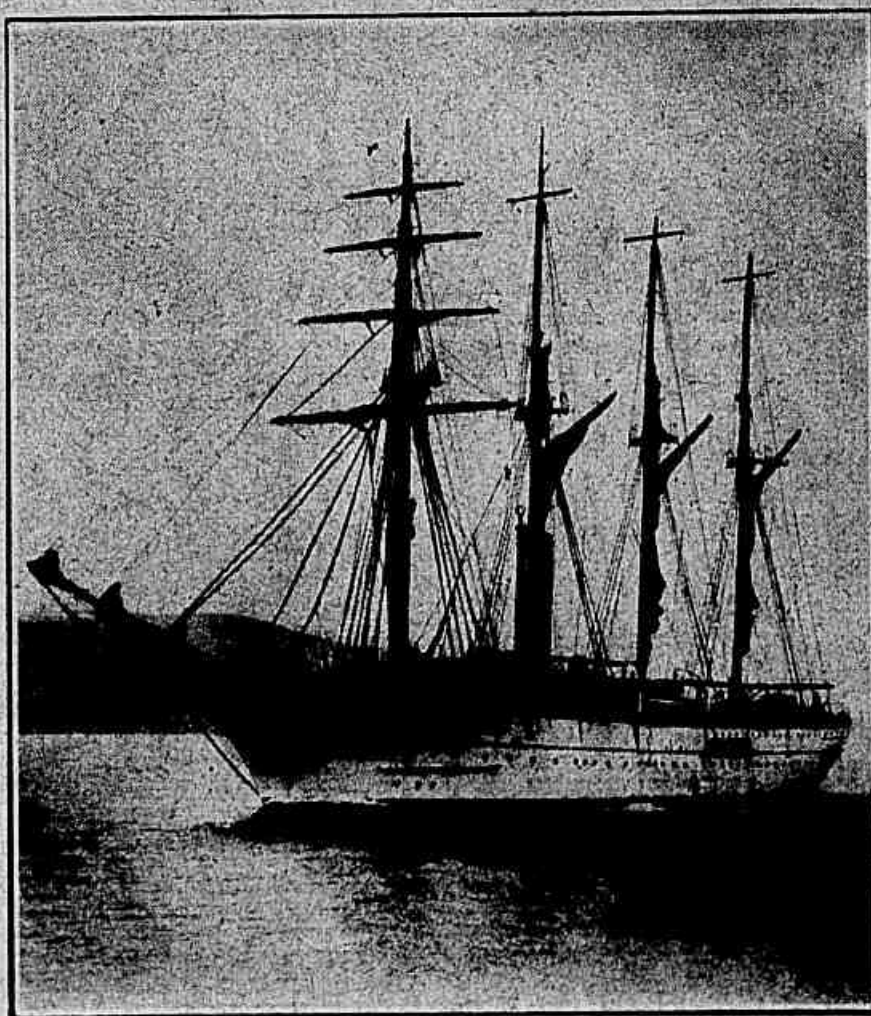
E' que o *sans-culotte* na ansia de tudo destruir — elle que quiz destruir Deus! — não respeitou a epopéia de Suffren e, esquecido de que "quem diz Marinha diz continuidade, tempo, vontade...", deixou que a sua marinha entrasse em "liquefacção", para usar da expressão de Claude Farrère, em sua primorosa *Histoire de la Marine Française*.

Nós, que descendemos de um povo que, por seus feitos marinheiros, integrou na civilização occidental esta Terra de Santa-Cruz; nós, que pelo mar firmámos a emancipação politica, que com marinha mantivemos a unidade nacional, que pelo oceano recebemos a cultura e o progresso, que por agua nos intercommunicamos, que por um imperativo geographico dependemos do Atlantico, não podemos, consequentemente, prescindir da Marinha.

O marinheiro brasileiro da Independencia, personificado no valoroso João das Botas, commandante da invicta flotilha de Reconcavo bahiano; o marinheiro das luctas internas e das guerras externas, symbolizado em Tamandaré; o marinheiro culto e brilhante, cujo typo representativo é Saldanha da Gama, attestam do relevo da Marinha no evoluer da nacionalidade.

E' por isso que os marinheiros de hoje, ciosos do relicario de glorias de que são depositarios, syntonizando com o pulsar da nação inteira, na plenitude de sua vitalidade, na pujança da sua grandeza, no esplendor de sua magnificencia, exultam, com o povo,

pela chegada ao Brasil do nosso navio-escola — o "Almirante Saldanha".
Elle é um mixto da tradição e do modernismo: provido do que a sciencia applicada tem de mais actual



na arte nautica, para a formação dos futuros officiaes na parte propriamente profissional, é tambem aparelhado em escuna de quatro paus, para que na navegação á vela, verdadeira escola do marinheiro,

O Almirante Saldanha da Gama deu á sua classe um exemplo de modernidade, sendo o primeiro navio de guerra brasileiro a ser construido no Brasil. Foi o primeiro navio de guerra brasileiro a ser construido no Brasil. Foi o primeiro navio de guerra brasileiro a ser construido no Brasil.

sejam temperados os caracteres, forjadas as almas, enrijados os sentimentos daquelles cujo destino — feliz destino! — é dominar o elemento mar.

Dotando a Marinha de um precioso navio-escola, a cujo bordo a mocidade naval vae cruzar os mares do globo, mostrando por toda a parte o esplendor da nossa bandeira, o grau de nossa cultura, o adiantado de nossa civilização, o governo do Brasil vem de dar seu primeiro passo na obra extraordinaria da renovação da esquadra.

O "Almirante Saldanha", numero um dos Almirantes, será o numero um dos navios do *Programma Naval*, que a administração do almirante Protógenes Guimarães ha de levar a effeito, sob fervorosos aplausos do povo brasileiro.

A titulo de curiosidade, transcrevemos para os leitores da REVISTA DA SEMANA, que num requinte de fidalguia abre suas columnas á palavra sem lustro de um marinheiro, os principaes dados característicos do NE "Almirante Saldanha":

DIMENSÕES PRINCIPAES:

Comprimento entre perpendiculares.....	79,98 metros
Comprimento total.....	93,39 "
Boca moldada.....	15,85 "
Calado médio em plena carga.....	5,94 "

RELAÇÕES LINEARES:

Deslocamento — cerca de 3.378 toneladas.
Velocidade com o motor — 11 milhas.
Capacidade total de oleo — 300 toneladas.
Raio de acção, a motor somente — 12 a 15 mil milhas maritimas.
Superficie velica — 2.500 metros quadrados.
Motor — 1.400 H. P.

ARMAMENTO:

- O armamento é constituído:
- 4 Canhões tiro rapido, de 4", montados em reparos duplos.
 - 4 " " 47 m/m para salvas.
 - 1 Metralhadora anti-aérea de 0,5 pollegadas.
 - 1 Canhão anti-aéreo de 3 pollegadas.
 - 1 Tubo para torpedo de 21", Weymouth.
 - 1 Canhão de 75 m/m para desembarque.
 - 1 Metralhadora Hotchkiss de 7 m/m.

Construido na Inglaterra pela Casa Vickers-Armstrong, casco de aço, com mastreação de escuna de quatro mastros, envergando panno redondo no mastro do traquete, velas latinas quadrangulares.

Será o "Almirante Saldanha", de panno solto, cruzando os mares, manobrando, uma evocação do passado, passado digno de veneração pelo muito que encerra, passado em homenagem do qual, em plena Batalha dos Falklands, ingleses e allemães, ante a appareição toda branca — symbolo da paz no meio da refrega! — de um veleiro de tres mastros, rumo cruzando o da esquadra inglesa, manobram e suspendem o fogo para dar passagem livre ao veleiro, cuja bandeira... a fumação não deixa distinguir!

(a) Almirante Protógenes Guimarães
Ministro da Marinha e da Aeronautica

Aldo Souza

Um projecto interessante

conto de H.-J. Magog

Por não ter no bolso a menor moeda, Roberto Fargniers contentava-se em atravessar por entre as mesas, no terraço do Café do Casino, á hora do appetitivo. Passava devagar, inspecionando os freguezes do estabelecimento, fingindo procurar alguém e aspirando com força, á falta de melhor prazer, os variados cheiros das bebidas. As suas cartas, de que trazia nos bolsos um verdadeiro sortimento, não indicavam no envelope a morada, mas o título "engenheiro". Em verdade, elle era apenas engenhoso — ou julgava ser.

A sua existencia consistia num perpetuo exercicio de equilibrio sobre o arame dos planos

e das combinações. Inventava coisas inverosímeis, que raramente davam os resultados esperados e o obrigavam a um continuo esforço de comediante.

Tendo conseguido, quasi por milagre, a viagem no automovel dum camarada que ia para aquellas bandas, pudera Roberto chegar até á praia da moda. Aproveitava-se agora da semana de credito que, num hotel, lhe valera o aspecto confortavel de duas malas atulhadas de roupa velha e jornaes. Tinha, pois, garantidas, por oito dias, casa e comida — mas nada mais. Em oito dias, porém, quem tenha bastante imaginação e pouco escrupulo

facilmente se tira de apuros. Imaginação, não teria elle muita; era, porém, rico de illusões e de esperanças. Contava com a sua bôa estrella. Entretanto, ia cuidando das apparencias e tratando de se fazer notar como rapaz elegante, distincto, digno de todas as sympathias e todas as confianças.

Quando percebia que alguém o estava olhando, redobrava de preocupação theatral. Fingia procurar o seu carro na fila dos automoveis de luxo parados ao longo do caes ou entrava soberbamente nalgum restaurante caro. Entrava por uma porta e sahia pela outra, o que lhe proporcionava o ensejo de se fazer notar, invejar talvez. Um dia ou outro, isso lhe valeria alguma coisa. Estava absolutamente persuadido de que era apenas questão de tempo.



Naquella tarde, a uma mesa, tão absorvidos na conversa que já tres vezes haviam afastado o garçon com a resposta "daqui a pouco", dois cavalheiros de apparencia importante discutiam negocios, rabiscando, de vez em quando, algarismos. Passando e tornando a passar por deante delles, Fargniers ouviu de repente qualquer coisa que o encheu de admiração. Admiração desinteressada. Não lhe parecia nada provavel que aquelles senhores puzessem a carteira á sua disposição.

Favoreceu-o, porém, o acaso. Quando passava, mais uma vez, por deante da tal mesa, um pé de vento fez voar uma das folhas de papel em que os dois freguezes tomavam as suas notas ou faziam os seus calculos. O papel foi justamente cahir aos pés de Fargniers e o rapaz apressou-se a apanhal-o, mas não sem lhe deitar um olhar disfarçado. Estavam lá escriptas estas palavras, trecho evidente dum annuncio projectado:



O MAIOR
DOMADOR
do MUNDO

Scena emocionante do film, "O Grande Domador", da *Universal*, em que figura como herôe o famoso Capitão Clyde Beatty, considerado, no mundo inteiro, como o maior domador de fêras.

Assim tambem, na téla da medicina moderna, ha um producto considerado, em todo o mundo, o maior domador das dôres e indisposições,

porque é fabricado debaixo da mais severa direcção scientifica, com ingredientes de superior qualidade e pureza absoluta;

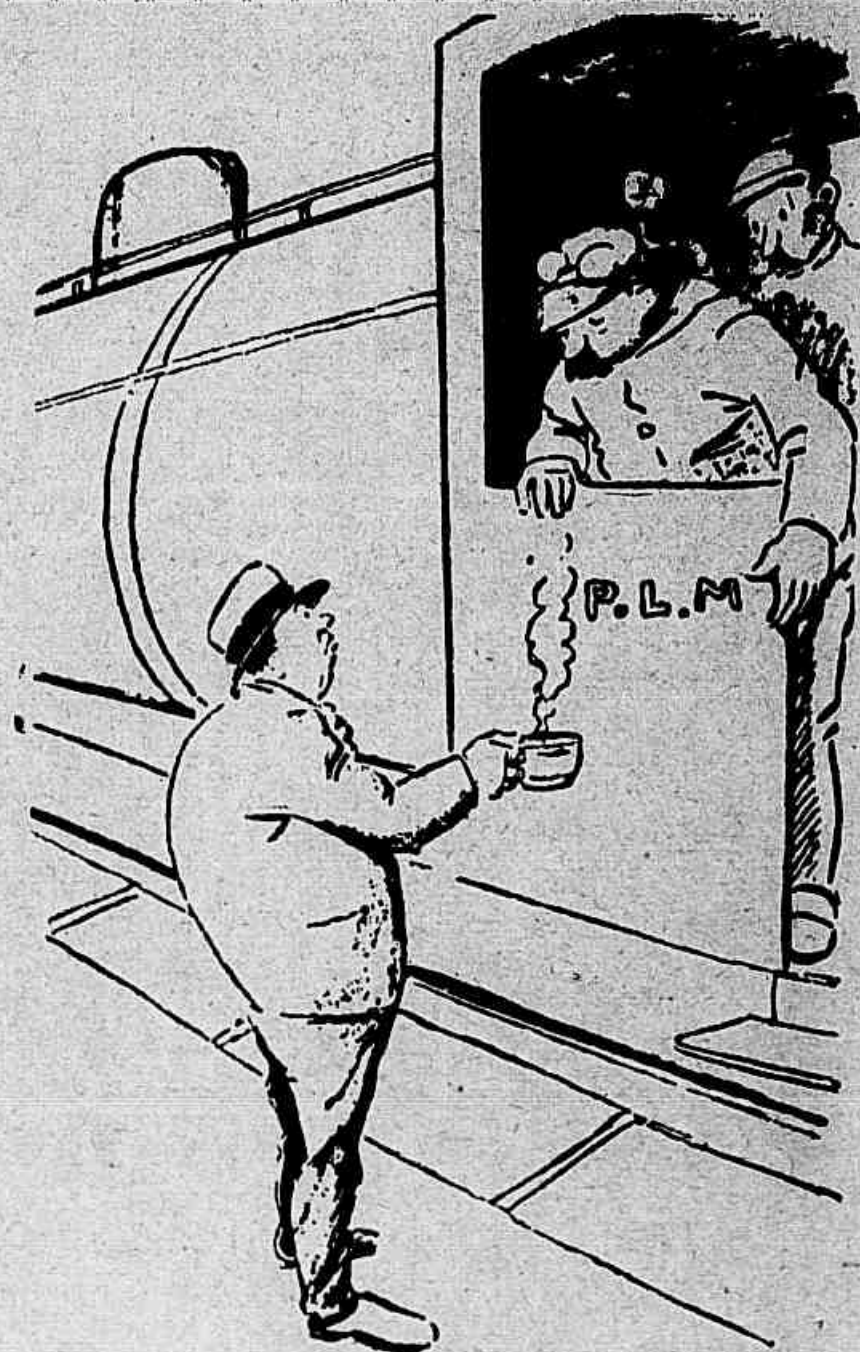
porque seu effeito é rapido e infallivel, sem causar no organismo perturbações de qualquer natureza, e

porque o protege a nobre e leal Cruz Bayer.



ASPIRINA

o maior domador das dôres
e indisposições



— O seu machinista, não pode esperar um pouquinho, enquanto eu acabo de tomar este café que está tão quente?

Na zona sísmica



— Agora vamos esperar que outro terremoto ponha outra vez tudo no lugar!

“Capitalistas que dispõem de importantes fundos estão dispostos a interessar-se por qualquer negocio sério. Dirijam-se.”

Roberto não leu mais nada e, levantando-se, com uma inspiração, apresentou o papel aos dois cavalheiros.

— Muito obrigado... respondeu um delles, seccamente.

O rapaz não desanimou com tão pouco e sentou-se á meza vizinha.

— Vinho do Porto! encommendou elle corajosamente ao garçon apressurado.

— E dois para nós! acrescentaram os dois vizinhos, lembrando-se de repente de que estavam alli para tomar alguma coisa.

Roberto aproximou habilmente a cadeira, de modo a fazer crer que estava em companhia dos dois homens de negocios. E o estratagema surtiu effeito. O garçon collocou os tres vinhos do Porto na mesma mesa.

— Perdão, ha engano! protestou Fargniers, estendendo a mão para um dos copos.

— Oh, não faz mal! respondeu um dos capitalistas.

— Ao contrario! replicou Roberto. — Permittam que me apresente: Roberto Fargniers, engenheiro. Estou reunindo capitaes para um negocio deveras importante.

— E já encontrou alguns? perguntou um dos ricos, piscando o olho ao companheiro.

As distrações do grande sabio



— O senhor professor chamou?
— Chamei, sim, Firmino. Traga-me o guarda-chuva.

— Bastantes. A questão é que preciso de mais.

— Mas isso vem a calhar! disse o mais edoso dos dois.

E o mais moço, em voz affavel:

— Quer ter a bondade de nos expôr o seu negocio?

— Com todo o prazer!

A conversa prolongou-se. Bebido o vinho do Porto, resolveram os tres almoçar alli mesmo e encommendaram um menu de primeira ordem, com vinhos dos melhores. Roberto dera a entender que era elle que convidava e tratava de encher os copos dos outros, que não protestavam. Depois do café e licores, estavam visivelmente entusiasmados.

— E' agora! disse consigo Fargniers que conservava o seu sangue-frio. — E voltando-se para os convivas: — Que me dizem? Interessa-lhes o meu projecto?

Tinha-o desenvolvido largamente, embrulhando as explicações a tal ponto que não era facil distinguir se elle queria fundar uma fabrica, fazer o trust dos productos duma região ou crear um porto de pesca. Misturara, porém, nas mesmas proporções os vinhos nos copos dos companheiros. E de certo estes, á força de beber, achavam aquillo muito natural.

— Não ha duvida... respondeu com effeito um delles — Creio que chegaremos a um accordo.

Activissimo, Roberto tirou do bolso uma cannetta-tinteiro.

— Poderíamos redigir aqui mesmo um esboço de contrato... Depois trataríamos do documento legal. Apenas lhes peço um cheque, uma pequena quantia, correspondente á parte da opção que tenho de pagar.

Ao mesmo tempo, para inspirar confiança chamava:

— Garçon! A conta!

— Um cheque? repetiu um dos convivas.

— Não digo que não...

— Mas não temos o livro de cheques conosco. Um momento. Vamos buscá-lo e voltamos já.

Levantaram-se ao mesmo tempo. Afflicto, Roberto ainda estendeu as mãos para os deter.

— Até já!

Abalaram ambos. Roberto ergueu-se também, para lhes ir no encalço. Mas o garçon, que voltava com a nota, impediu-lhe a passagem:

— Faz favor!

No vagão de terceira classe que os levava para outras aventuras, os capitalistas congratulavam-se:

— Tivemos um bom almoço!

— E nada caro! Foi uma boa idéa que esse rapaz teve de se dirigir a nós. Mas se não nos safamos a tempo...

— Era um collega, sem nickel como nós...

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

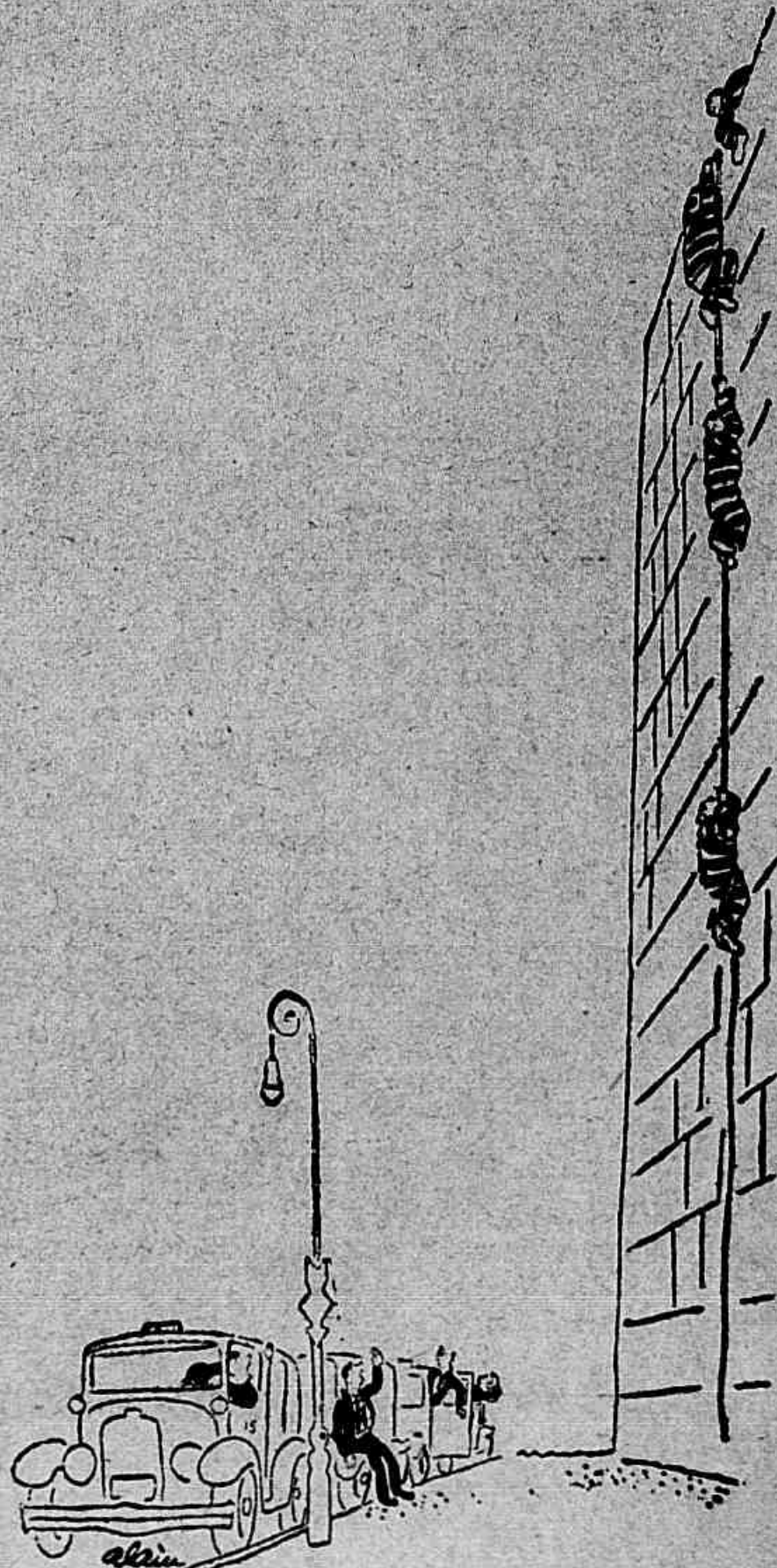
Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

— A estas horas deve se estar explicando com o commissario de policia.

E ambos, convictamente:

— Coitado!

Os novos Latude



Os CHAUFFEURS — Taxi! Taxi!

A "Revista" em Nictheroy



Após a posse da nova directoria da Liga dos ex-alunos do Collegio Brasil, quando da solemnidade commemorativa do 32.º anniversario do Collegio e 5.º anniversario da Liga.



Madrinhas e afilhadas

A cidade de Melbourne, que vai celebrar com grande pompa o centenário da sua fundação, é afilhada duma modesta localidade do Derbyshire. Melbourne (Inglaterra) conta 4.000 habi-

lantes; Melbourne (Australia) é duzentas e cinquenta vezes mais povoada. Por ocasião das festas do centenário, a madrinha europeia mandará á sua afilhada da Oceania uma mensagem de sympathia e votos de prosperidade.

Esses apadrinhamentos são

frequentes no dominio geographico; e as mais das vezes a afilhada vem a eclipsar a cidade europeia que lhe deu o nome. Perth, da Australia, é cinco vezes mais povoada que Perth, da Escocia; esta, porém, conserva certa nomeada graças ao romance de Walter Scott e á opera comica de Georges Bizet.

Nova Orleães, na Luisiana, conta 540.000 habitantes; Orleães, a capital do departamento do Loiret, conta apenas 71.000. York,



As janellas tornam-se logo brilhantes usando Bon Ami

A rapidez com que se realiza esta operação é assombrosa! Applica-se uma fina camada de Bon Ami humedecido sobre a vidraça suja. Deixa-se secçar um instante e depois limpa-se bem com um panno sêcco e macio.

Isso é tudo—as suas janellas ficarão tão transparentes como o crystal! Experimente Bon Ami hoje mesmo. E' extraordinario para uma infinidade de trabalhos de limpeza domestica.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

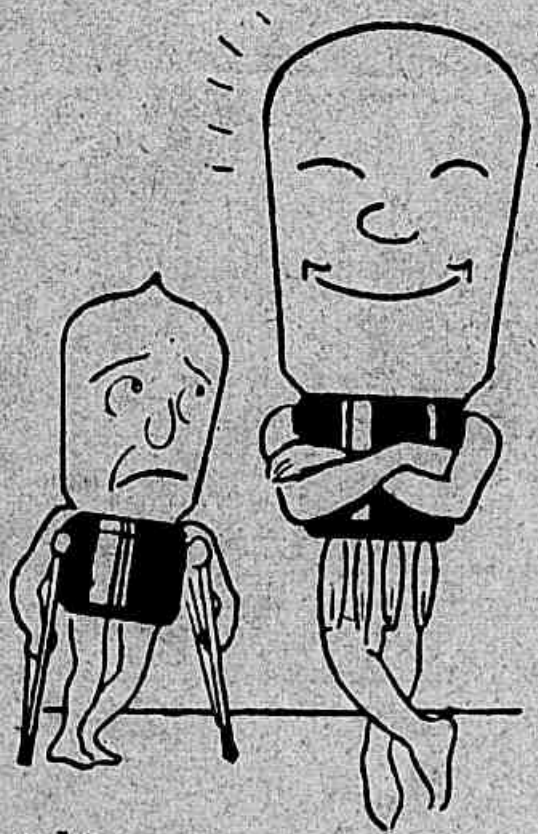
Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras .. Janellas
.. Cobre .. Lata .. Azulejos .. Espelhos .. Vidro ..
Bronze .. Nickel .. Esmalte e Duco .. Alumínio ..
Sapatos Brancos .. As mãos



"MINIWATT"



NÃO ENVELHECEM

As valvulas PHILIPS MINIWATT mantêm sempre as qualidades predominantes, através da sua longa vida... e são de toda a confiança.

EXPERIMENTEM e COMPAREM!

PHILIPS TEM VALVULAS PARA QUALQUER TIPO DE RECEPTOR.

A venda em toda a parte PHILIPS significa positivamente QUALIDADE

PHILIPS RADIO



— Que é isto? Vamos passar fóra o mez de férias e deixas a casa nesta desordem?
— Perfeitamente, porque assim, se vier algum ladrão, julgará que já veio outro primeiro.

na Inglaterra, é setenta vezes menos povoada que a sua afilhada das margens do Hudson; Toledo (Espanha) tem doze vezes menos habitantes que Toledo (Ohio).

Ha, porém, madrinhas que dominam, e por grande differença, as afilhadas: Paris (Texas) conta apenas 16.000 almas; Paris (Canada) não vai além de 4.000. E a população de New Castle (Australia) é vinte vezes menos importante do que a de Newcastle (Inglaterra).

58.607 sellos

Actualmente o philatelista que queira possuir uma collecção completa terá que reunir nos seus albums nada menos de 58.607 sellos.

Em um anno puzeram os differentes paizes do mundo em circulação 1.735 novos sellos, que assim se dividem: Europa, 542; Africa, 392;

Asia, 357; America 533; e Oceania, 109.

Seria interessante fazer o calculo, aos preços actuaes, do valor total dos 58.607 sellos que compõem a collecção ideal. Quem, porém, se poderá gabar da posse de tal thesouro?

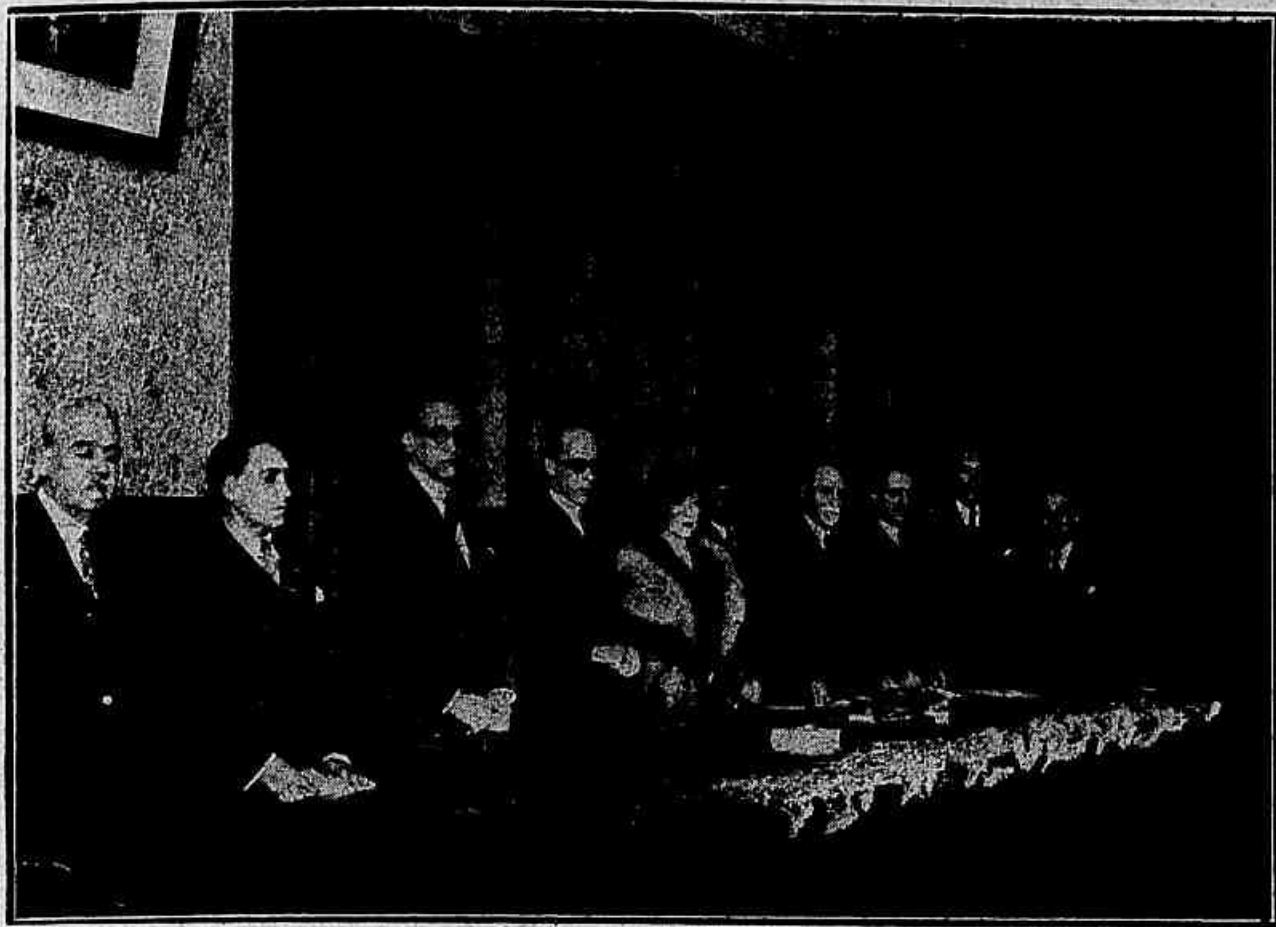
Além disso, cada vez mais os philatelistas se estão especializando... por economia.

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitaes de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98 - 4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edificio Kanitz

Campanha Nacional pela Alimentação da Criança



A sessão inaugural da Campanha, realizada no Dia da Criança, na Associação Brasileira de Imprensa. Vê-se no lugar de honra da mesa a senhora Getúlio Vargas, que tem à direita o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O verdadeiro Tartarin

Acredita-se geralmente, observa um cronista do Excelsior, que Tartarin, o matador de leões, de que Daudet traçou tão pittoresco e minucioso retrato, nasceu da imaginação desse escriptor. Ora, não há tal. Tartarin existiu realmente. Por signal que era primo de Alphonse Daudet.

Tartarin chamava-se, na

realidade, Reynaud. Na mocidade tinha sido jardineiro no Gard, e depois fizera fortuna vendendo cebolas por atacado. Retirando-se dos negocios, Reynaud comprou uma casa em Nîmes, na qual Alphonse Daudet, em criança, ia brincar. Na habitação de seu primo, viu Daudet collecções das mais estranhas armas, desde as espingardas modernas, até ás azagaiaes e sarcabanas. Lá na terra

chamavam a Reynaud "o caçador", por causa da sua inclinação cynegética.

A 21 de Dezembro de 1861 desembarcaram Tartarin—Reynaud e o seu historiographo em Alger, de bordo do Zouave. De volta á França, Daudet publicou num jornal um romance folhetim intitulado Chapatin, matador de leões. E foi esse Chapatin que, em 1874, se tornou o logo celebre Tartarin de Tarascon.

RHEUMATISMO

ARTICULAÇÕES DOLORIDAS

Ponha termo a estes horriveis soffrimentos

Soffredores que após terem estado acamados durante longos annos, recuperaram a força, livrando-se por completo, das agonias indescritiveis provenientes do acido urico.

Assim os testemunhos de beneficios obtidos chegam em grande numero das cidades e aldeias, de todas as partes do mundo, affirmando com que certeza e segurança as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, cessam a tortura causada pelo rheumatismo.

Se V. S. soffre de contorções e ardor nos musculos, articulações inchadas e rigidas, as costas quasi partindo-se de dores,

males da bexiga, falta de vitalidade e energia; ajude aos seus rins a livrarem o sangue dos venenos acumulados, que produzem as terriveis dores.

Comece já tomando as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Na primeira dose, em 24 horas, V. S. notará como são boas. V. S. sentirá e apparentará annos mais moço. Jamais sentirá dores terriveis e fraqueza deprimente. Estará em condições para desfructar os prazeres da juventude.

Declaramos com absoluta segurança que não existe preparado tão bom para rheumatismo como as



RINS SADIOS ELIMINAM O

ACIDO URICO



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dores nas Costas, Dores Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dores nos Quadrizes e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.



Viage sempre com elle



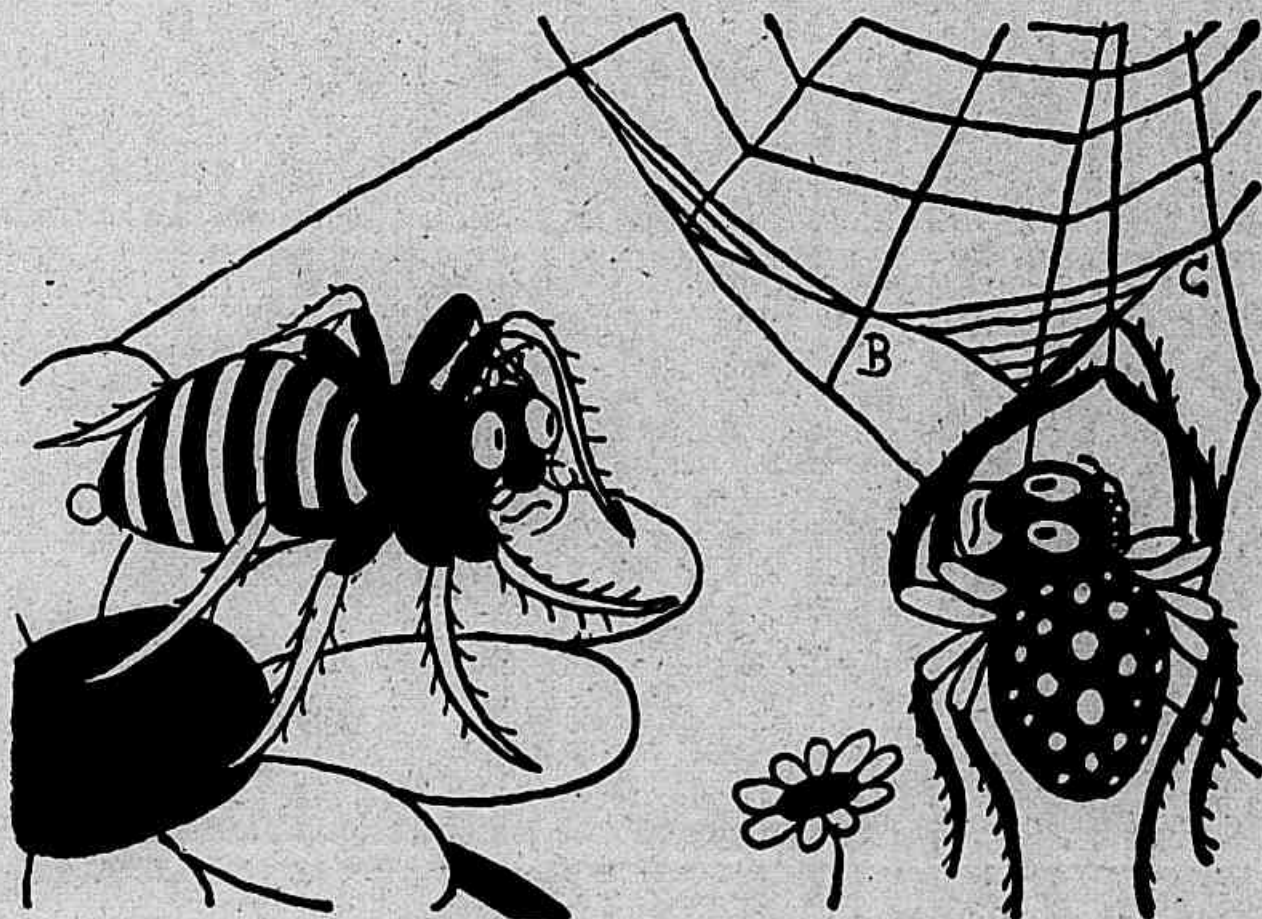
Tricófero de BARRY

Para qualquer parte que viaje, seja onde for, leve-o consigo. Não se esqueça de que faz crescer o cabelo e que evita a calvicie. Habitue-se a usá-lo em qualquer parte que se encontre, como faz com as coisas de indispensavel uso diario, e os resultados o deixarão bem contente.

Se ainda o não usou, comece hoje. Poderá haver outros tonicos mais caros, porem não melhores porque contem os melhores ingredientes que se conhecem para o tratamento do cabelo, sem mencionarmos a sua pureza e o nosso methodo especial de o preparar.

Addicione-o hoje, sem falta, aos seus outros artigos de tocador.

GEOMETRIA NO ESPAÇO



— Que está você fazendo? Por que não reduz a altura do triangulo A B C?

Rapido áugmento de peso para as creanças debeis

Mãezinhas! Se seu filhinho é anemico, magrinho, se não tem appetite ou se está retardado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez e com prazer verá o áugmento diario de seu appetite, o renascimento de suas forças e a volta de suas boas côres.

As Pastilhas McCoy são vendidas em todas as pharmacias. Como são cobertas

de uma camada de assucar, as creanças tomam-nas facilmente.

Com as Pastilhas McCoy V. Ex. obterá todos os excellentes resultados do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma agradável a todos e, o que é particularmente commodo, em todas as estações. Uma senhora adquiriu 4 kilos em 5 semanas. Uma creança muito fraquinha recuperou 5 kilos em 2 mezes.



Cronica de Paris

A collecção que Rosevienne apresentou tem um aspecto extremamente juvenil, parisiense, e está cheia de detalhes.

Para a manhã, muitos *deux-pièces*, com casaco curto com ou sem capa, e saias rectas.

Para a tarde, grande variedade de vestidos pretos de tecidos baços e brilhantes; plissados na barra das saias, aventaes, duplas saias, gollas alegradas por *jabots* brancos muito trabalhados, petalas em tecido *lamé*, bordados com fio metallico nos hom-



Vestido elegante, cuja tunica com revers é fendida dos lados; é executado em crepe marocain marrom, com fio de ouro formando listas. Cinto do proprio tecido com fivella de strass.

brós e no meio da manga; incrustações de tecido claro ou de *lamé* na blusa e nas mangas; cinto de pellica envernizada de *lamé* bordado, *strass*; grandes botões chatos, redondos, de metal, *clips* de *strass*. Blusas elegantes de *lamés* de côr, de renda, de crepes com tiras incrustadas, tricolores. Vestidos para a noite de tecido preto com bordados brilhantes nos hombros e nas costas; corpinhos palhetados de preto, decotados e com mangui-nhas balão, sobre saias longas de tecido preto baço, longas e collantes; roda pequena na parte de baixo e só atrás.

Fourreaux muito ajustados nos quadris, cauda quadrada; decote quadrado na frente, hombreras de corrente de metal ou *bretelles* cruzadas nas costas nuas por grande decote. Muitos vestidos estylisados, inspirações das melhores épocas, em velludo, *faille*,



"Tapageur" é o nome que Mme. Agnès poz neste seu chapéu de feltro preto.

lamé, *mousseline* de seda e renda. Grandes *manteaux*, o colorido harmonizando-se com o dos vestidos.

Os tecidos mais empre-

gados: *Satanico*, vermelho vivo, de Laffolay; *Chou-nah* preto, tulles e rendas de Dognin.

Jane Duverne também

apresentou na sua nova collecção muitas novidades. Quasi todos os seus *tail-leurs* são de tons escuros com blusas brancas. Os



"Scenario" é o nome deste modelo de Bruyère, para a noite. Vestido de mousseline de seda preta, todo guarnecido com 1 franzidos.



MAS O ROSTO... QUE HORROR!

Do chapéu aos sapatos, nem uma só falha na toilette impecavel. Tudo do melhor e demonstrando um invejavel bom gosto.

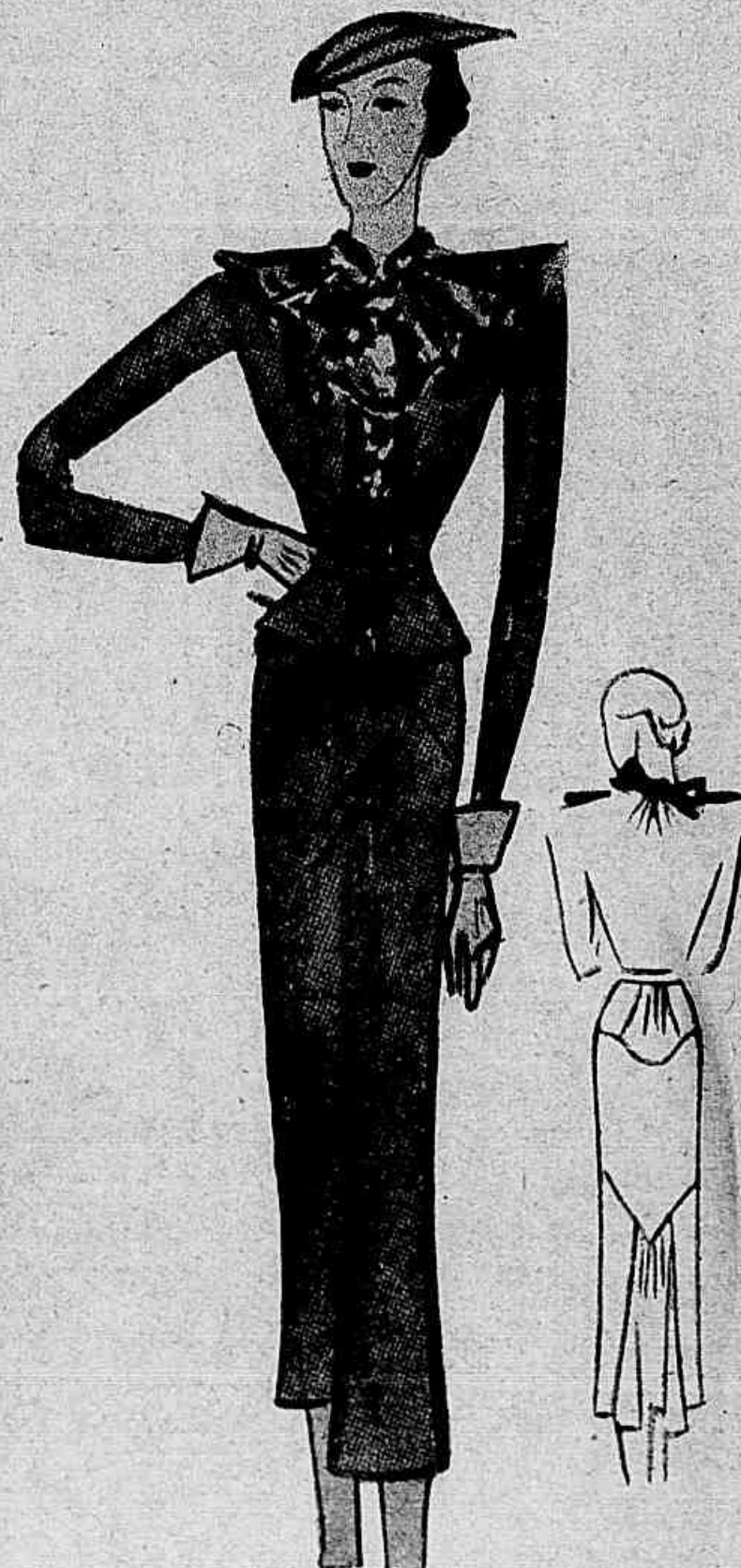
Mas a pelle do rosto... que horror! Não ha maquillage que a disfarce.

Quantas das minhas leitoras não dariam tudo por ter uma pelle melhor? Pois isto não é difficil, não custa caro nem toma tempo, si ficar a cargo do ARISTOLINO. As conhecidas virtudes antisepticas e curativas do ARISTOLINO fecham os póros, amaciam a pelle e fazem desaparecer as manchas, as espinhas e os cravos que tanto a enfeiam.

Sempre muito bom para:

- Espinhas
- Manchas
- Cravos
- Caspa
- Banho
- Barba
- Asaduras
- Brotoejas
- Queimaduras
- Ferimentos
- Cocciros
- Erupções
- e mais outros
- 36 diferentes
- usos.

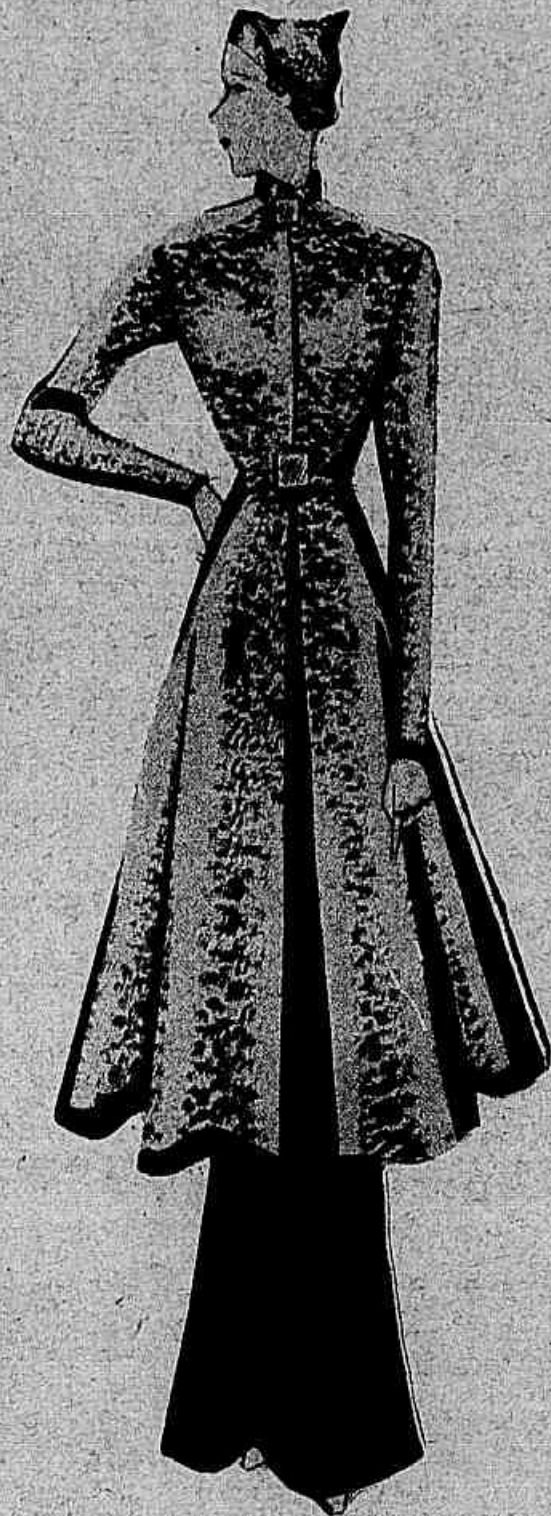
ARISTOLINO



"Tchin-Tchin" foi baptizado por Martial et Armand este ensemble: vestido e casaco de crepe ou suedine marrom.



"Sans prétention" é o nome que Rose-vienne pôz neste costume de jersey preto, guarnecido com breitschwanz preto.



"La Dubarry" foi baptizado este ensemble: vestido de velludo preto, redingote e toque de lantejoulas pretas. Botões de strass.

vestidos de crepe preto são guarnecidos com bordados de lantejoulas na golla e no plastron. Os

vestidos para a noite são de aspecto simples, com decote redondo na frente, as costas guarnecidas com

da saia fendida, deixando vê o forro de lamé dourado; mesmo effeito nas mangas.

Quanto aos chapéus, as novidades apresentadas por Samuel para as suas guarnições obtiveram grande



recortes em aberto; hombreiras flexíveis formando babado; faixa com laço grande; a parte de baixo

sucesso; contribuem para dar um caracter de elegancia e de feminilidade aos modelos que enfeitam; são, na maior parte, guarnições em bordados, de estylo e de apresentações as mais diversas, assim como joias artisticas.

MARINETTE

"Adoptée" é o nome que Martial et Armand puzeram neste vestido para a tarde, de crepe de seda vermelho vivo; na golla e ao longo das mangas, tiras de camurça preta bordadas com fio de ouro.



DENTES ALVOS - GENCIVAS SANS - HALITO PURO



O uso diario de um sabonete de "toilette", finissimo, beneficio a vitalidade da cutis, tornando-a deliciosamente macia. Pelo menos é esse o resultado que notam os que usam diariamente o SABONETE EUCALOL, á base de eucalypto.



Eucalol

COM A LITA VERMILHA DE GARANTIA - CAIXA 45000 NO RIO

STANDARD P.C.

PENSAMENTOS

Quando um espirito apaixonado concebe uma opinião, tudo a confirma, mesmo o que a combate.

EMMELINE RAYMOND

A duração, que consagra todas as coisas, pode transformar a indiferença em amizade, e até o que é illegítimo se torna accetavel para alguns espiritos pouco escrupulosos.

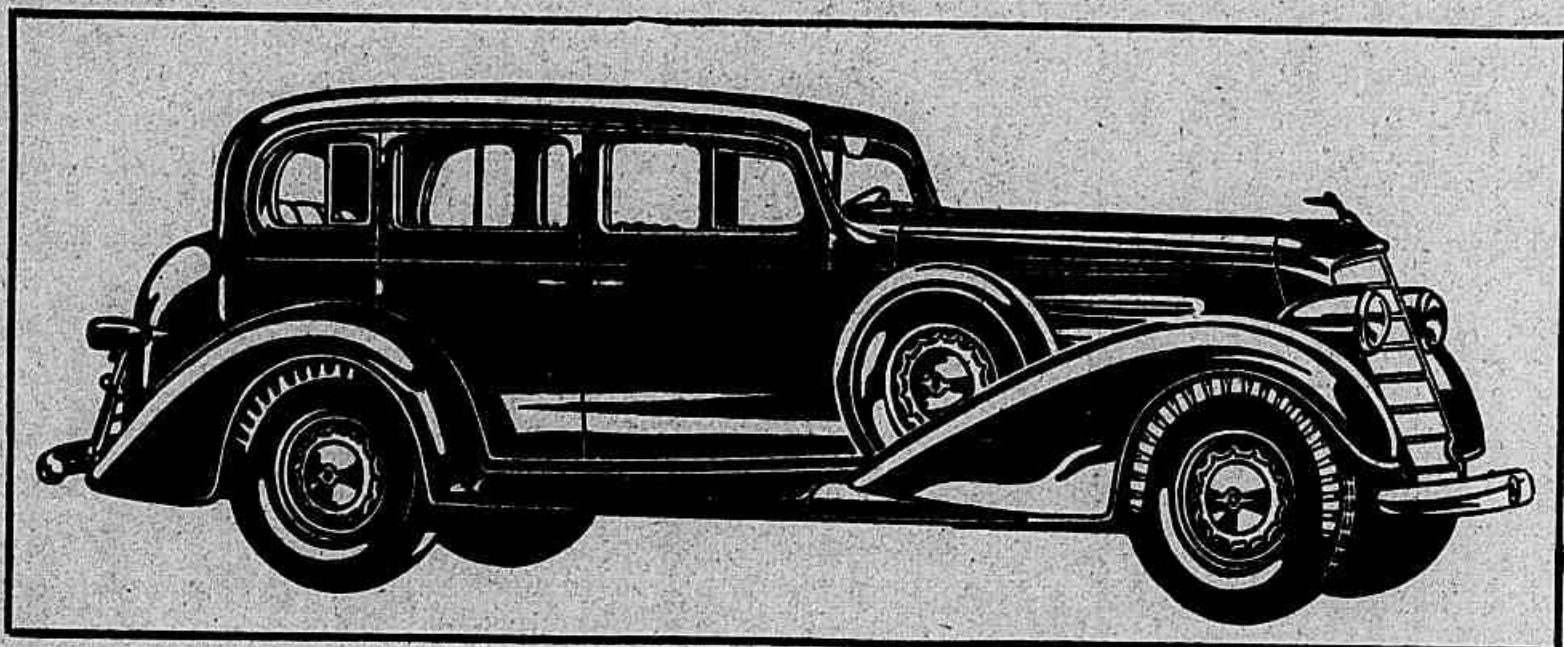
EMMELINE RAYMOND.



Turbante de velludo azul saphira; a guarnição é coberta com tachinhas douradas.

O NOVO OLDSMOBILE

póde lhe mostrar o que é o prazer de ter um automovel moderno e possante...



Si o Snr. que já admirou tantas vezes a elegancia do novo Oldsmobile quer conhecer o gráu de conforto que esse esplendido carro proporciona, accete este convite: venha visitar-nos e experimentar pessoalmente um dos modelos expostos em nosso Salão.

Os seus novos modelos de 6 e de 8 cylindros confirmam e exaltam ainda mais, com seus aperfeiçoamentos, o renome da marca Oldsmobile. Dentro da classe do Oldsmobile, V. S. não encontrará outro carro que lhe offereça tantas vantagens quanto a luxo, elegancia, resistencia e conforto.

Technicamente o novo Oldsmobile é um automovel perfeito. Seu robusto e economico motor de 6 ou 8 cylindros, é um novo motor Oldsmobile capaz de dar mais força e velocidade do que o Snr. precisa.

Peça-nos uma demonstração, sem compromisso ou obrigação de compra.



Product of the General Motors

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Avenida Rio Branco, 82 - Teleph. 3-2000

A vantagem de ser gordo

O medico militar inglez dr. Treadgold publica no antigo e famoso periodico da classe, The Lancet, um artigo cujas conclusões vão de encontro á maneira de ver até agora adoptada pelos medicos em geral, em relação a gordos e magros.

Em principio a Medicina considera infinitamente preferivel ser magro a ser gordo. Segundo, porém, o

dr. Treadgold, que procedeu a minuciosos estudos sobre o estado physico de 2.000 pessoas moças, os gordos têm muito maior capacidade que os magros para suportar as provas physicas prolongadas. As proezas athleticas dos primeiros, menos nas corridas de grande folego, confirmam absolutamente aquella asserção.

Egualmente os gordos estão muito mais aptos que os magros para suportar a

Jadiga mental violenta ou prolongada, sobretudo esta ultima. Quanto á resistencia

á enfermidade, qualquer que esta seja, apresenta-se muito mais pronunciada nos que

á pressa pelo duque de Reichstadt e diri-



O homem de sciencia — Maria, você não limpou bem estes moveis. Ainda aqui estão quatorze streptococos!



— Assim, toda a gente acreditará que sou um general de verdade!



mais pesam na balança.

Por que será então que as companhias de seguros de vida consideram os magros com mais probabilidades de viver do que os gordos? A isto responde o collaborador da Lancet que as forças restrictas dos magros os obrigam a poupar-se; e a pressão pouco elevada, que entre elles é mais commum, constitue geralmente uma defesa contra certos perigos da idade madura.

Um bilhete inedito do Aiglon

Ao que diz uma correspondencia de Moscov, encontrou-se nos

archivos imperiaes da Russia um bilhete inedito escripto

á pressa pelo duque de Reichstadt e diri-

gido a uma desconhecida — provavelmente uma das moças do seu convivio palaciano.

Esse bilhete, datado de Vienna, é concebido nos termos seguintes:

"Ahi vai, cara condessa, o dinheiro que lhe devo pelo meu bilhete e um presente que lhe peço para accetar se o achar digno da sua loteria

Estou tão preocupado com os meus preparativos de viagem que já não sei onde tenho a cabeça. Não sei se terei ainda o prazer de a ver antes da minha partida. Em todo o caso, cara condessa, peço-lhe que pense, de vez em quando, em Napoleão..."

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desaparece — e então, uns dias depois, remove o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é liquido



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamentos das distunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitaaes.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

A Primavera em Theophilo Ottoni



A doutora Lygia Edith Machado, Rainha da Primavera de 1934, tendo à direita o dr. Augusto Pereira de Souza, secretário da Prefeitura Municipal e organizador da Festa da Primavera na prospera cidade mineira. Aspecto do throno armado no salão do Automovel Club.

A aldeia das mulheres sózinhas

Nas montanhas que separam a Albânia da Yugo-Slavia aninha-se a aldeia

de Galichnik, onde as mulheres ficam, por assim dizer, viúvas, durante onze meses por anno. Os homens, excellentes operarios, no officio de pedreiro principal-

mente, encontram trabalho bem retribuido em qualquer paiz. Assim podem ser encontrados ao mesmo tempo no palacio de Versalhes, na cathedral de Santo Estevam,

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

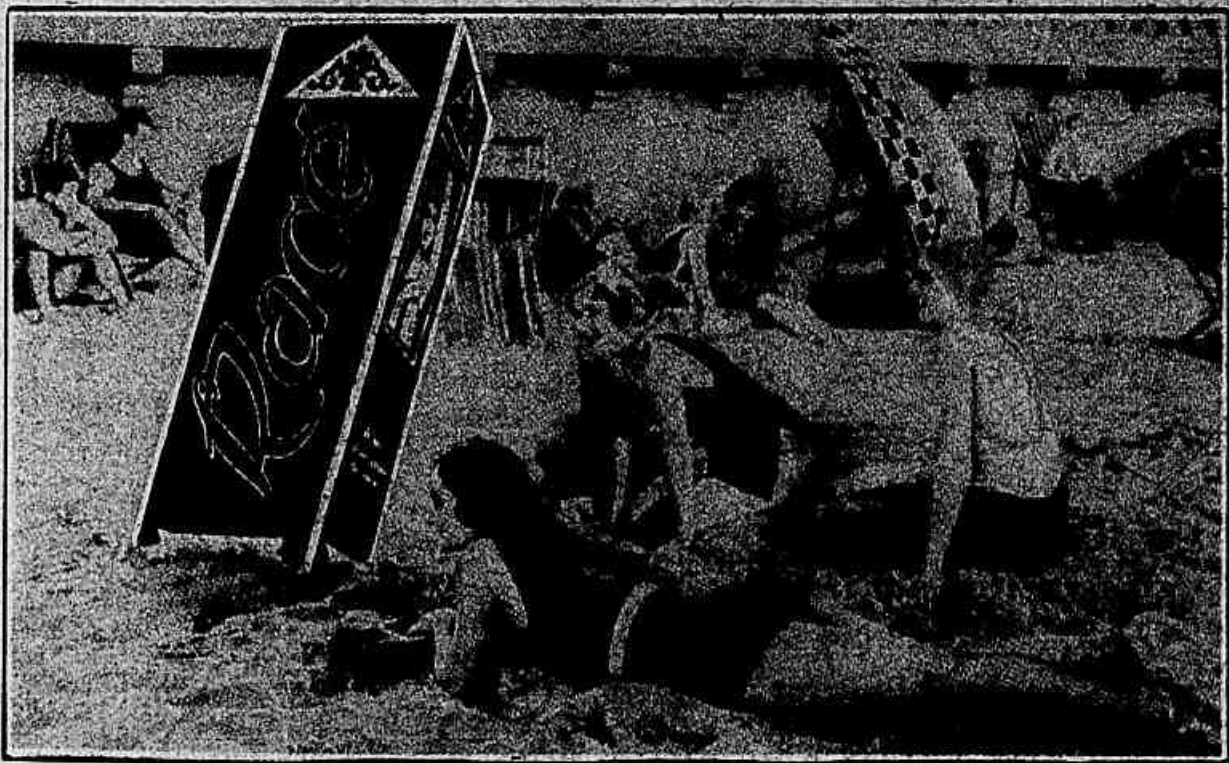
Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)



A vida nas praias exige : LIVRAR A PELLE DO PELLO HORRIVEL Por uma forma infallivel

Um novo descobrimento serviu de base á elaboração de um producto, que elimina o pello em 3 minutos — sem ardor e sem odor — e a possibilidade do pello voltar a crescer de novo fica afastada indefinidamente.

Quando V. S. se desfaça de seu roupão de banho ou pyjama de praia e a pelle desnudada fica exposta aos olhares do publico, só poderá V. S. affrontal-os se o menor rastro de pello não a ensombrar. Agora a destruição do pello se converteu em realidade. Um pó tão fino como pó de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta com elle. Para usal-o simplesmente V. S. molhe com agua commum a pelle a depilar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos V. S. lave a parte a depilar e a agua levará todo o pello. Tambem pode applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

"Racé" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Fica afastada indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo.

Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver sahido pello no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será debil e incolor. Então faça uma ou duas applicações mais e o pello fica destruido.

"Racé" vende-se nas principais drogarias e perfumarias do Rio de Janeiro e nos "LABORATORIOS VINDOBONA".

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º andar — Tel. 3-1100

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104 — 5.º and.
Queira-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome
Rua
Cidade Estado (R. S. R. 6)



As damas de honor da Rainha da Primavera na festa realizada pela primeira vez em Theophilo Ottoni. Ao centro, a Rainha.

de Vienna, nos grandes hotéis da bahia de Napoles, na Russia, na America do Norte.

Durante a ausencia dos homens, as mulheres guardam a casa, tecem as fazendas de lã para os seus pittorescos vestuarios, criam os filhos. É uma tradição quer que ellas cuidem tambem da propria belleza, para que mais seguramente regressem a Galichnik as andorinhas que são seus maridos.

Estes voltam em Julho,

isto é: os privilegiados que ficam na Europa. Os outros só aparecem de dois em dois ou de tres em tres annos.

Esse regresso é sempre assignalado por festas e regozijos. E ha tambem em Galichnik a tradição do "dia do casamento", que os noivos esperam, para que

as ceremonias matrimoniaes se realizem ao mesmo tempo e haja assim maior festa. Essa data é a 12-de Julho.

Pelo grão de liberdade de que gozam as mulheres, mede-se exactamente, em cada paiz, em cada seculo, o grão de civilização a que os homens attingiram.

IODALB
TODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



Os problemas constructivos hodiernos

O condicionamento do ar

Ao architecto e ao engenheiro, na erecção de um edificio, concomitantemente com os graves problemas da estabilidade e da harmonia architectural, antolha-se um outro que a hygiene apresenta como de capital importancia: a pureza do ar reinante no interior da habitação.

Até o advento do século XX, o problema foi resolvido de forma simples, pela renovação do ar interior, através das janellas, portas e demais orificios. Como se depreheende facilmente, esta solução não era completa nem satisfactoria. Effectivamente nos centros urbanos modernos, pela vulto das agglomerações, pelo trafego dos vehiculos de motor a explosão, pelas exhalacões e emanacões dos proteiformes estabelecimentos fabris, a simples renovação do ar interno não mais é sufficiente; accresce a necessidade de filtra-o, principalmente em se tratando de habitações particulares, collectivas ou hospitalares. E



Si ella soubesse...

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incurveis...

O seu lar desunido, a sua saude abalada e o seu marido que já não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida, bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE... que a mulher não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saude e evitar epocas dolorosas.

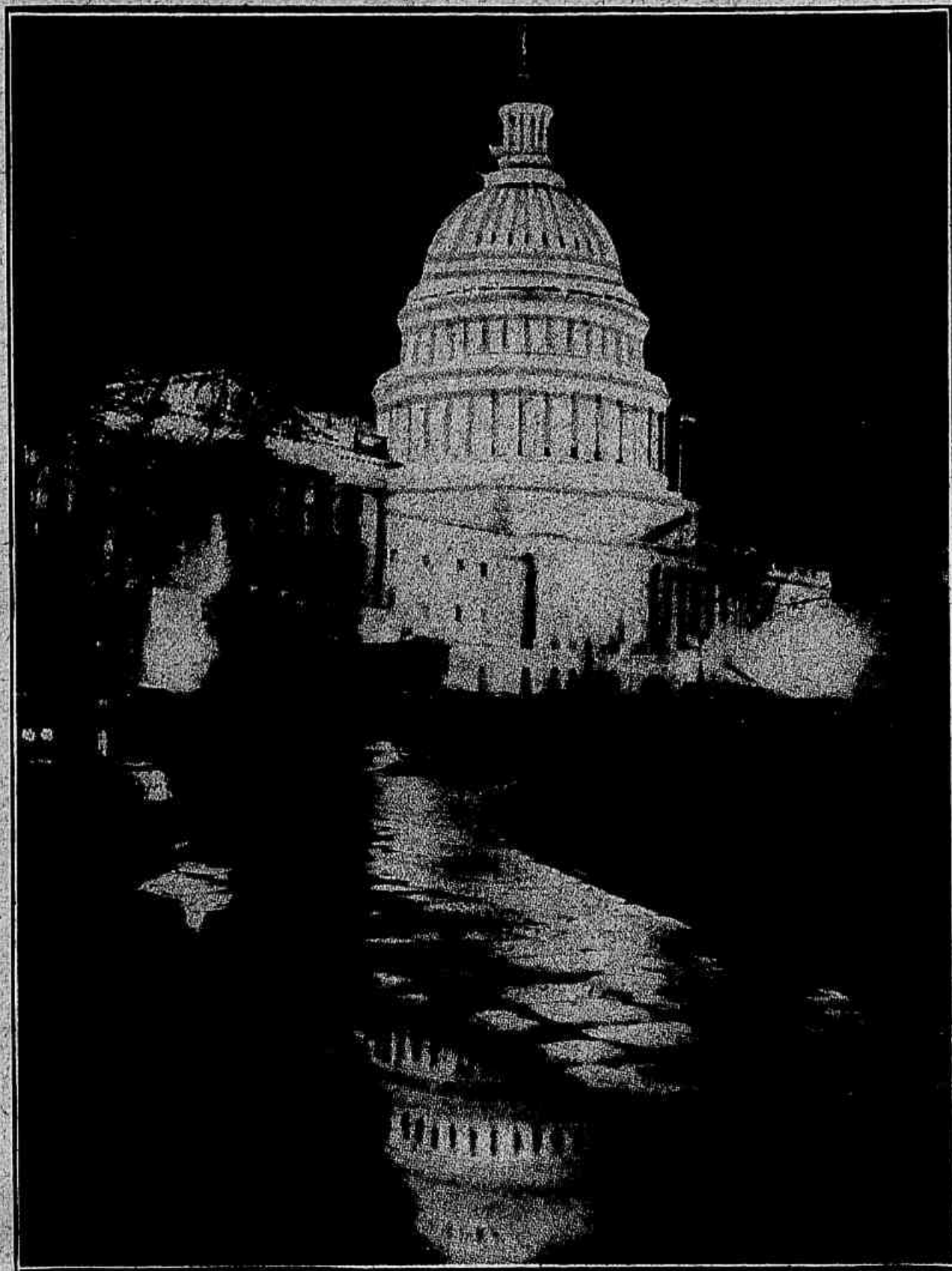
FANDORINE

regulariza a circulação sanguinea e é um maravilhoso tonico uterino porque supprime a insufficiencia ovariana.

Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio



O Capitolio, sede do Parlamento norte-americano, foi um dos primeiros edificios publicos a realizar o condicionamento científico do ar. Mais de 5.600 metros cubicos de ar "manufacturado", por minuto, são fornecidos para as salas de sessões da Camara e do Senado *pankee*.

as concepções actuaes do conforto e bem-estar, exigem que se "manipulem" também as temperaturas, para que o organismo humano em qualquer latitude e em qualquer estação — invernia brava ou canicula escaldante — encontre sempre o ambiente mais propicio para o trabalho e para o repouso, elevando dest'arte o indice geral da saude humana.

que a Engenharia oferece á Architectura para a objectivação do seu ideal: Estabilidade, Harmonia e Hygiene.

E' de summa conveniencia a vulgarisação dos principios desta technica, em nosso paiz, para que a mentalidade dos proprietarios syntonisando com a dos constructores — advenha um conforto maior para o "home" brasileiro.

GENERALIDADES

O ar, como vehiculo do oxygenio, é não só essencial para a vida humana, fundamental para a saude e conforto, como basicamente importante para a industria e a manufactura.

A composição do ar reinante nos edificios quaesquer que sejam — habitações,



Contam-se ás centenas os cinemas e theatros norte-americanos, apparelhados para o estabelecimento de uma atmosfera primaveril "manufacturada" seja qual for a estação do anno. Dois exemplos suggestivos são aqui illustrados: em cima — o Cinema R. K. O. Roxy; á direita — o famoso salão de concertos da Radio City, em Nova-York, cuja lotação é superior a 6.000 pessoas.

Foi o que o maravilhoso progresso da industria permittiu resolver, de forma perfeita e elegante.

O ar condicionado, ou ar manufacturado como o denominam suggestivamente os norte-americanos, é o recurso esplendido

hospitais, estabelecimentos industriaes, theatros, cinemas, adegas — deve ser aproximadamente do ar puro atmosphérico, que é, em ultima analyse, uma mistura mecanica de gazes como oxygenio e azoto (numa proporção aproximada

de um para quatro) contendo além disso vapor d'agua e algumas impurezas taes como acido carbonico, ozona, ammoniaco.

Sua composição média é a seguinte:

Oxygenio.....	20, 7%
Azoto.....	78, 8%
Vapor d'agua.....	0,45%
Acido carbonico.....	0,03%
Ammonia, ozona, etc.....	0,02%

O acido carbonico, sendo um producto da exhalacão dos pulmões e das combustões completas, está de tal modo universalmente presente e quasi na mesma proporção onde quer que seja — excepção feita de concentrações em algumas condições locais — que póde ser considerado como um elemento constituinte normal do ar.

CAUSAS DA ALTERAÇÃO DO AR

A pureza do ar, no interior das habitações, póde ser alterada pela perda das qualidades requeridas, cujos diferentes causas são:

- 1.º) — Pela alteração da sua composição chimica.
- 2.º) — Pela modificação do seu estado hygrometrico.
- 3.º) — Pela presença de poeiras e micro-organismos.
- 4.º) — Pelas variações excessivas de sua temperatura.

Analysemol-as succintamente, para que resalte claramente a simplicidade maravilhosa do ar manufacturado.

As alterações da composição do ar, nos locais habitados, são originadas de forma regular pela respiração e transpiração.

Pela respiração, o ar sofre uma redução em oxygenio: uma parte deste se combina com o carbono do sangue para ser rejeitado, após essa combustão pulmonar, sob a forma de anhydrido carbonico. O azoto do ar não tem outro effeito, senão diluir o oxygenio, que o homem não pode respirar puro.

O ar usado, segundo analyses de varios chimicos, contém:

Oxygenio.....	11,4%
Azoto.....	79,2%
Acido carbonico.....	4,1%
Impurezas.....	0,1%

Além disso é saturado de vapor d'agua.

Como se vê, a percentagem de CO₂, subiu de 0,03% para 4,1% e a de oxygenio decahiu de 20,7% para 11,4%. Um excesso de acido carbonico no ar tende a produzir asphyxia. Não podemos viver, de forma prolongada, em uma atmosfera que contenha 0,5% : os nossos pulmões já são sensíveis a uma proporção de 0,07%, não tolerando proporção superior a 0,1%.

Em summa, o acido carbonico é geralmente o factor predominante na determinação da respirabilidade do ar. A quantidade deste gaz, emittida pela respiração, accrescentando-se á que entra na composição do ar — este se torna pouco respiravel quando estas quantidades, reunidas, attingem a proporção-limite indicada de 0,1%.

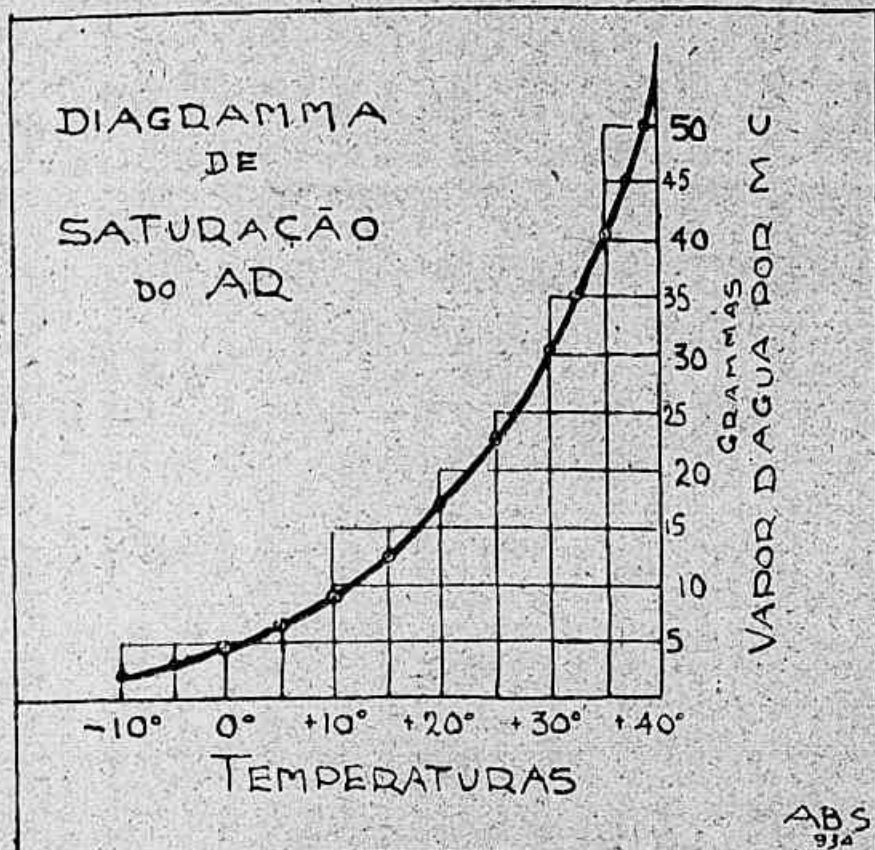
O architecto pode pois determinar facilmente a quantidade de ar novo que é mister introduzir em um local para assegurar a seus moradores condições perfeitas de respirabilidade, uma vez que se conhece a quantidade, expressa em metros cubicos, de acido carbonico exhalado por hora e por pessoa, em repouso ou em trabalho. E' um simples calculo de regra de tres.

Em se tratando das alterações do estado hygrometrico, convem primeiramente esclarecer que a quantidade de vapor d'agua, que o ar é susceptivel de conter por metro cubico, augmenta com a temperatura, na proporção fixada no diagramma adiante, que é o diagramma de saturação.

Si o ar, por exemplo, numa temperatura de 14.º contem 12 grammas de vapor, por metro cubico, soffrendo um resfriamento não mais conservará essa dosagem, que é diminuida. Esse superavit se resolve sob a forma de orvalho ou rocio.

A humidade absoluta é a quantidade real de vapor d'agua que o ar contem, no momento do exame. A' relação entre a humidade absoluta e a humidade de saturação, permanecendo constante a temperatura, convencionou-se chamar *humidade relativa* ou *estado hygrometrico* do ar. Exprime-se ordinariamente esta relação sob a forma de porcentagem da humidade de saturação. O deficit de saturação será pois a quantidade de vapor que está faltando ao ar, para que atinja seu grau de saturação.

E' importantissima a questão do estado hygrometrico para o conforto humano. Um estado hygrometrico moderado (fixado para o nosso clima entre 40 e 50% para temperaturas variando de 28° a 25°) proporciona bem-estar e excita a actividade. Uma atmosfera carregada de vapor d'agua (por exemplo 88%, como num dia do verão carioca, em março) faz nascer uma opressão e gera a indolencia, característica dos climas tropicaes humidos.



Pela que retro summaríamos, se infere que o problema principal para o bem estar e o conforto, dentro da habitação, reside em humidificar o ar quando ha deficit em sua humidade relativa — caso da estação invernos — e deshumidificar-o quando ha superavit — caso da estação estival.

E' obvio que o Engenheiro não pôde alterar o estado hygrometrico do ar exterior. Mas, desde que elle consiga fixar o estado hygrometrico ideal para o ar dentro dos escriptorios e habitações em que o Homem trabalha ou repousa, terá objectivado, á semelhança dos semi-deuses mythologicos, uma portentosa obra.

No que concerne á poeira atmospherica nas cidades e centros industriaes, constitue ella um factor morbido que o hygienista, o architecto e o engenheiro devem combater, sem tréguas.

Bacterias pathogenicas podem estar contidas no ar dos appartamenti e notadamente nas poeiras levantadas dos soaños e tapetes, sobre as quaes não tardam habitualmente a cahir.

Em tempo secco, o ar novo, em seu bôjo, carrêa, das ruas, poeiras que se depositam dentro das habitações, sob a forma de pó impalpavel. Esta poeira, extremamente hygrocopica, subtrêe do ar uma certa quantidade de vapor d'agua, quando a temperatura diminúe, abaixando o deficit de saturação.

A nocividade das poeiras é combatida pela moderna filtração do ar, que ao ser aspirado do exterior para o interior das habitações atravessa as camaras de poeira e filtração.

Abordemos agora a questão das variações excessivas da temperatura e da necessidade do seu contrôle.

A hygiene reclama a manutenção, no interior dos edificios, de uma temperatura

constante, inferior á externa nos estos do verão e superior a ella na inclemencia do inverno.

A oscillação destas temperaturas nas habitações é a causa de innumeras molestias, notadamente as do apparelho respiratorio.

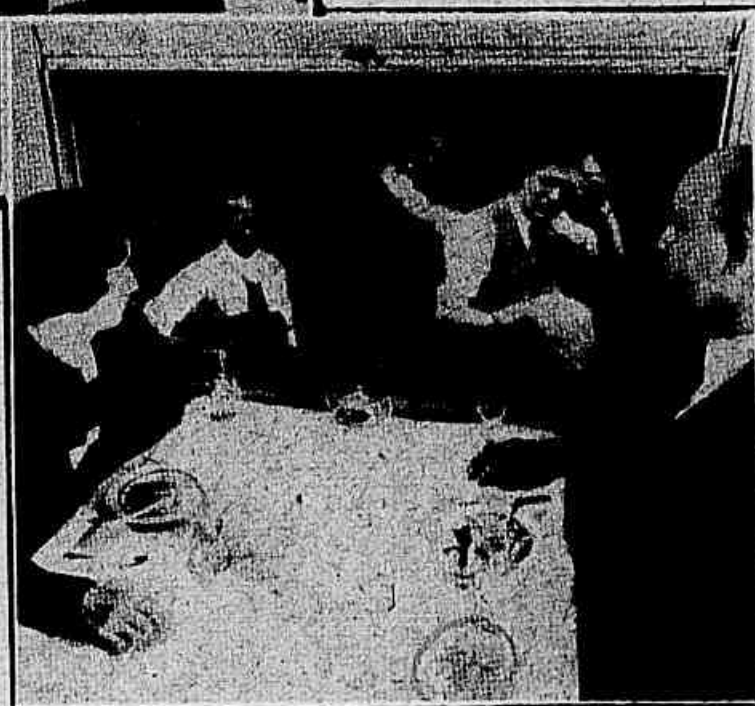
De outro lado, a temperatura de certas salas de reunião — theatros, cinemas etc. — durante a audiencia, pode subir até 30, 35 e 40°C; para tornar supportavel tal ambiente, o architecto e o engenheiro devem prevêr o dispositivo para abaixar a convenientemente.

Pelas observações feitas na America do Norte em edificios refrigerados, conclue-se que as melhores condições a realizar são as seguintes. Quando a temperatura exterior é, por exemplo, 35°C, a temperatura interior será abaixada para 27,5°C; para 34°C externamente, manter-se-á em 27°C a temperatura interna, e assim successivamente, de tal sorte que, para cada diminuição de 4°C da temperatura exterior, corresponda uma diminuição de 1/2°C no interior. Um grande abaixamento da temperatura no interior dos locais, poderia tornar incommoda a permanencia.

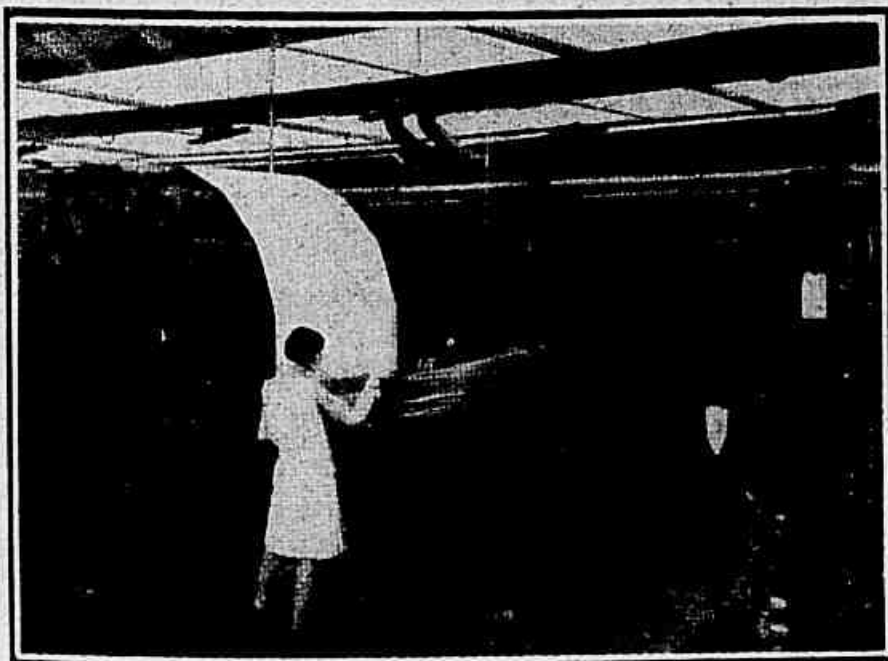
Expostas summariamente estas noções, facil se torna comprehender em toda sua plenitude a technica, ao mesmo tempo simples e maravilhosa, do ar manufacturado.



Estas duas suggestivas illustrações, de um trem da Baltimore & Ohio Railroad, equipado para o ar condicionado, fazem-nos pensar seriamente em uma viagem diurna, durante o verão, na Central do Brasil.



O ar exterior, aspirado nos locais mais convenientes, é conduzido á camara de filtração, onde se depositam as impurezas. Dahi, por forte sucção, é lançado a circular em outra camara refrigerante ou aquecedora, onde se opera concomitantemente, por dispositivos engenhosos, a deshumidificação ou a humificação, até o grau hygrometrico pre-estabelecido. Refrigerado ou aquecido na temperatura conveniente e fixada a dosagem de humidade, o ar assim manufacturado é distribuido através das canalisações apropriadas aos varios compartimentos, por um systema modernissimo de ejectores que promove uma circulação suave e efficiente.



Aplicação do ar condicionado á industria têxtil, de fibras syntheticas, cuja existencia dependia, até pouco tempo, de condições climaticas especiaes. Notem-se, no tecto, as tubulações e os ejectores do ar "manufacturado".



Um novo typo de "magazin" que se está construindo em Chicago, destinado a revolucionar toda a theoria actual da esthetica architectural pela eliminação completa das janellas. Tal innovação só se tornou possivel com o recurso maravilhoso do condicionamento scientifico do ar.

O condicionamento do ar, em ultima analyse, é pois a sciencia de controlar as funcções fundamentaes do ar na habitação: Temperatura, Humidade, Pureza, dentro duma distribuição uniforme.

Com os modernos equipamentos, de que daremos noticia em outros artigos, o ar é scientificamente tratado de tal sorte que sua temperatura, sua humidade, sua pureza e — "last, but not least" — seu movimento e circulação, são todos acurada e constantemente controlados.

Este ar condicionado está sendo largamente empregado nos Estados Unidos, em fins diversissimos: seja para o con-

architecto — "cada dia um optimo dia", assegurando assim o conforto e preservando a saude dos Lycurgos yankees.

Os theatros e cinemas foram os primeiros edificios a fixar publicamente as possibilidades do condicionamento do ar, contando-se actualmente por centenas as construcções desse genero, aparelhadas para o estabelecimento de uma atmosfera primaveril "manufacturada", seja qual for a estação do anno.

A applicação mais recente e mais avançada do condicionamento do ar é a que nos apresentam os architectos americanos *Georges Carr, Nimmons Wright*, com a erecção de um "magazin" em Chicago, cujo caracteristico principal é a abolição completa das janellas. Acima damos uma illustração da fachada deste edificio destinado a revolucionar toda a theoria actual da esthetica architectural. Tal innovação só se tornou factivel com o recurso maravilhoso do condicionamento scientifico do ar.

As possibilidades das applicações do ar condicionado na Industria são formidaveis.

Podendo-se obter, artificialmente, uma atmosfera qualquer que seja, com a fixação da temperatura e da humidade, desaparecem praticamente as latitudes e as velhas divisões geographicas de Zona Torrida, Zona Temperada ou Zona Glacial. Certas industrias, monopolio de determinadas regiões — taes como as do fumo, as de fibras naturaes e syntheticas, as de algodão — se universalizarão, e independerão do clima e da estação.

E as theorias que ha duas decadas o grande pensador yankee, *Ellsworth Huntington*, lançou na sua admiravel obra "Civilisation and Climate" se reunirão áquellas que a Civilisação foi erigindo e o Progresso derruindo...

— *Imagem de Sam Soraio*

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES
PROCURE

A **E**CLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

25 TIPOS A SUA ESCOLHA

AGUA	INDIGENAS
ALPHABETO	LEITE
CARIOCA	LUZITANOS
CHAMPAGNE	MAIZENA
CHÁ RICO	MARIE
CHOCOLATE	MEL
CHOCOLATE-CREME	PEROLAS
COCO	PETIT-BOURRE
COMBINAÇÃO	SORTIDOS
CREAM CRACKERS	THE D'ANSANT
DIGESTIVOS	TRIGO E ARARUTA
GINGER NUT	"31"
	ZOOLOGICOS

BISCOITOS AYMORE

MARCA REGISTRADA

FLORES DO BRASIL

Maravilhas da flora amazonica

E' a maior flôr das epiphytas e a de maior quinhão de beleza na grande família das orchidaceas.

Lá nas mattas do Amazonas, muito no alto de retorcidos ramos de jequitibás é que a bella epiphyta se esconde para



"Cattleya Eldorado"

ninguem ir colher-a. E agora observações de um sabio monge botanico parece provarem que a "Cattleya Eldorado" para manter intacta a sua especie segrega nas suas flôres toxinas que destroem ou esterilisam todo os pollens estranhos.

A sua bella floração dura semanas a fio sem desmerecer no brilho e exhalando um perfume fortissimo, mais intenso das 9 ás 12 horas.

Quando cultivadas e fecundadas, dão sementes que não germinam por si: precisam associar-se ao micro-organismo

existente ao pé da planta. Dessa symbiose é que resulta mezes depois o desenvolvimento inicial da semente.

Mas isto ainda não é tudo. E' necessario que o lugar offereça condições de humidade atmospherica e tellurica.

Ahi fica em cliché a "Cattleya Eldorado" seguida de uma explicação para os leitores da REVISTA DA SEMANA, um tanto preliminar mas elucidativa, nas poucas palavras do nosso distincto collaborador, o botanico dr. Eduardo Britto, da cidade de Bebedouro (S. Paulo).

A campanha contra o barulho

A população de Londres começou em principios do mez passado a apreciar os resultados da campanha contra o barulho, emprehendida, ha alguns mezes, por diversas organizações britannicas e desde logo apoiada pelo Ministerio dos Transportes. Foi traçada uma vasta zona de silencio, que engloba a maior parte da capital.

Dentro desse recinto é prohibido aos automobilistas recorrerem a qualquer systema de sinais sonoros entre as 11 e meia da noite e as 7 da manhã, sob pena de multa de duas libras esterlinas. E, segundo o jornal donde extrahimos estas notas, é provavel que a medida das zonas de silencio seja muito breve adoptada pelas municipalidades de quasi todas as grandes cidades de Inglaterra.



A surpresa do sr. Fulano Qualquer, que não sabia que no mesmo avião vinha uma estrella de cinema.

Recordações de villegiatura



A dama — Sim, o lugar é lindíssimo, mas o hotel horrível. Imagine que engordei três kilos!



— Pelo amor de Deus, doutor, diga-me a verdade!

— Ao certo, ao certo, não me posso já pronunciar. Por enquanto o senhor apresenta symptoms de cholera-morbus, peste bubonica, malária, febre amarela, hydrophobia... e indigestão!



OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM!

Se seus Cabellos começam a encanecer, é seu dever defender-se desta ameaça da velhice. Mas para combater os cabelos brancos não perca tempo com experiências infrutíferas. Compre hoje mesmo um frasco de CARMELA e use-a como loção, ao pentear-se. Em 8 dias verificará, maravilhada, que seus cabelos brancos recuperaram a sua cor exactamente original. CARMELA não mancha a pelle nem a roupa e é agradavelmente perfumada. À venda nas pharmacias e perfumarias, em vidros grandes e médios.

Pegam um livrinho distribuído GRATUITAMENTE pelos distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88, Rio.

LOÇÃO
CARMELA

Os Bancos estão fechados?

A secção de cheques da Caixa Economica está aberta até nos domingos.

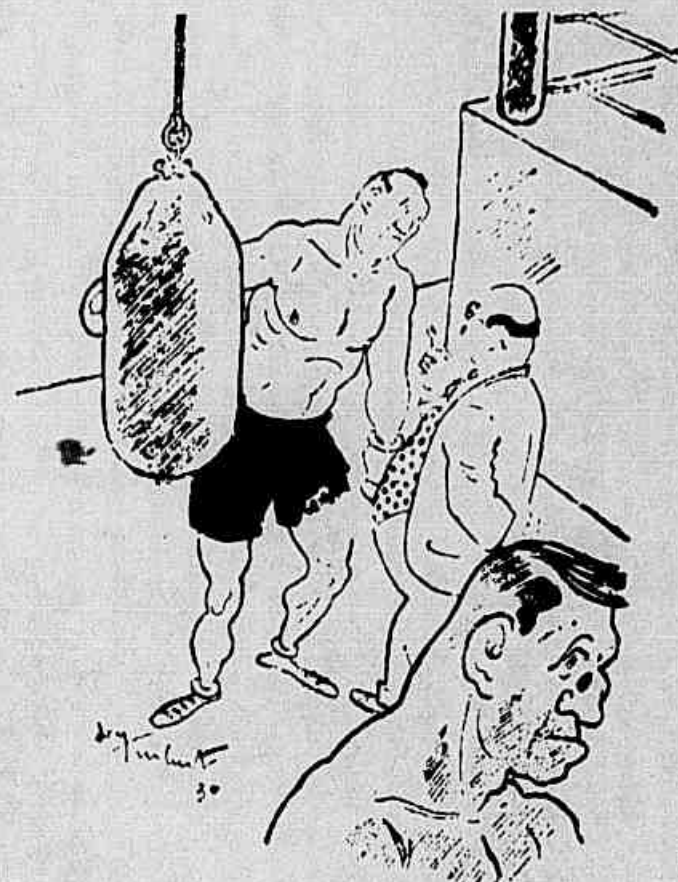
(Aberta diariamente das 8.30 às 19.30 horas e aos domingos e feriados das 9 às 12).

O aniversario de Helio



Helio, o applicado gury que é o encanto do lar do casal José de Campos Caldas, sentado — no primeiro plano — entre alguns dos seus innumeraveis amiguinhos que o cumprimentaram pela passagem da sua data anniversaria.

BOX



O empresario — Vá immediatamente para o banho-vapor. Preciso dum "peso leve" para esta noite, sem falta!



— Oh, diabo! Começou de novo a chover; temos que voltar para trás!



Se tiver a garganta inflammada.

... e a voz lhe sair rouca, como a do "papão" que assusta as crianças... não perca tempo: recorra á Maravilha. Bastam alguns gargarejos para que a inflammação desapareça (em vez de converter-se em um resfriado forte) e para que a sua voz readquiera logo o seu timbre natural.

MARAVILHA
CURATIVA de
HUMPHREYS

o remedio
caseiro para
muitos fins.



MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda. —
Caixa Postal 564 — Rio



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Libero Badaró 12-A — Caixa Postal 1817
— Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLESZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



1 — As eleições na Paulicéa: um grupo de "propagandistas" em frente da Faculdade de Medicina 2 — O voto de um aluno da Escola de Officias da Força Publica. 3 — Até uma cozinheira exerce o direito civico! 4 — Um sargento votando. 5 — Uma senhora pondo o seu voto na urna. 6 — Um padre exercendo o direito de voto. 7 — A abertura da primeira urna. Começo de angustia... Quem vencerá? 8 — O dr. Spencer Vampré, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e procer do P. R. P., votando. 9 — "Votem no P. R. P." — dizia Aristides de Basile, director da Casa dos Artistas de São Paulo.



ATLANTICO HOTEL
SANTOS



Teleph: 2812-1858-2618 C
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephones.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

Freguez
bem servido
é amigo
adquirido!
"REX"

PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
LIVRARIA

R. LIBERO BADARÓ, 12-A
TELEPH. 2-7455
S. PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



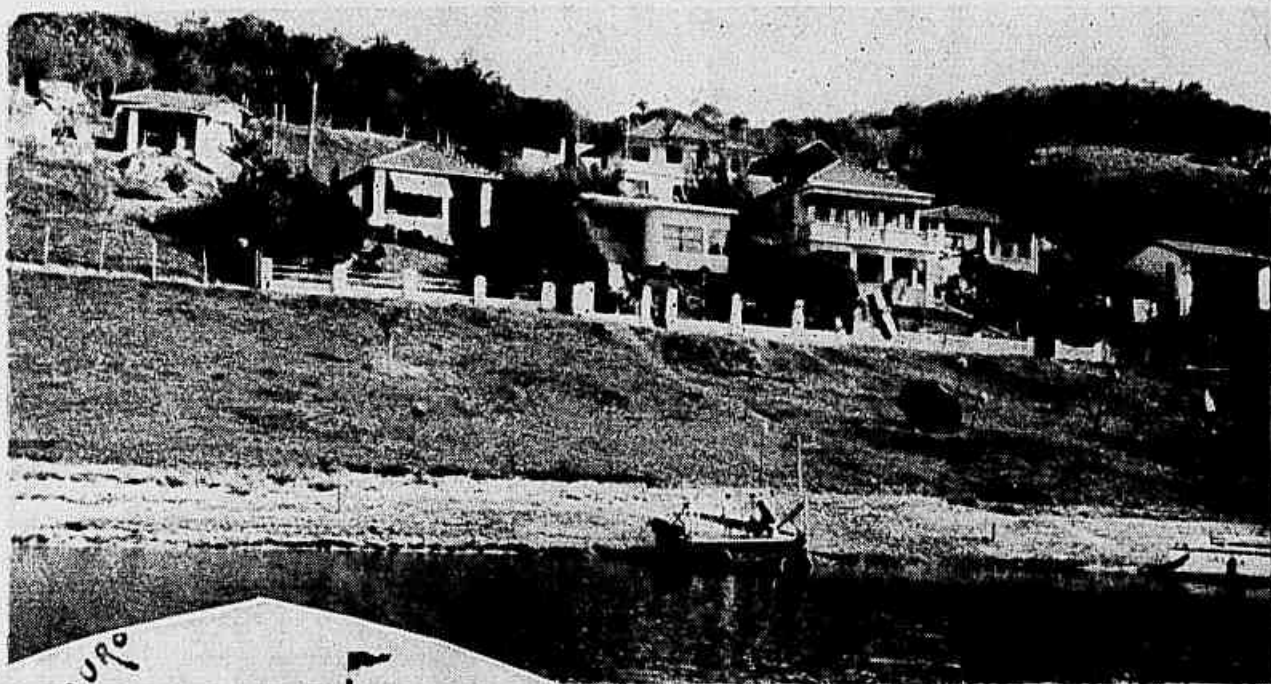
R. SANTA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa postal 1005
S. PAULO

SANTO AMARO "ESPERANÇA PAULISTA"

UMA estrada, segundo disse J. Manoel de Macedo, lembra "uma esperança que a luz e apagar-se nos desvaira, um estreito caminho tortuoso que surge aqui, e ali desaparece, por entre grupos de árvores frondosas..." São Paulo e Santo Amaro estão ligados na Terra por uma estrada sinuosa, de asfalto. E essa estrada é bem uma esperança de descanso, de tranquilidade, de um sonho que ainda se não realizou: um mar cujas espumas se esfolhem na capital bandeirante. Um mar, sonho longínquo! "Sahara imenso, onde os corceis o pó levantam, galopam, voam, mas não deixam traço..." Santo Amaro é o mar artificial dos paulistas. Trinta quilômetros de Represa que banham a "Cidade de descanso". Será uma ilusão talvez; porém "haverá mais esplêndido thesouro que o thesouro das nossas ilusões?"

Esse thesouro o paulista visita em cortejo, aos domingos. Acompanhemol-o.

E cedo. Um tímido raio de sol espiou curioso a Represa. Depois chamou outros. E a terra de subito se iluminou, e a água calma reflectiu um céu azul como um sonho de mulher. Da terra, num momento, cem, duzentas bandeiras fluctuam, no tópo de madeiros altivos. Habito curioso. Cada morador indica a sua nacionalidade fazendo o pavilhão de sua terra beijar o céu da Terra nova. Quadro original. Parece um desenho colorido, de almanach infantil. Caprichosa combinação de cores! Calmaria. Algumas velas atrevidas saem a passeio. "Jongo" é docemente embalado, no ancoradouro, pelas ondas que a bonança alisou. Uma floresta de mastros, sem ramos e sem sombras, pipoqueia o mar. "Yrú", "Inairé" e "Beguir" mal parecem poisar na toalha azul das águas... "Pagão" e "Estrellinha" alcando as águas deixavam um cordão de espuma que argenteava ao longe.



O movimento começa. O cenário está manchado das cores vivas dos *maillots*. Corpos lindos. A harmonia das formas dulcifica a natureza. Do trampolim, um vulto esgalga corta o espaço, atira-se n'água, que singra rapido como peixe.

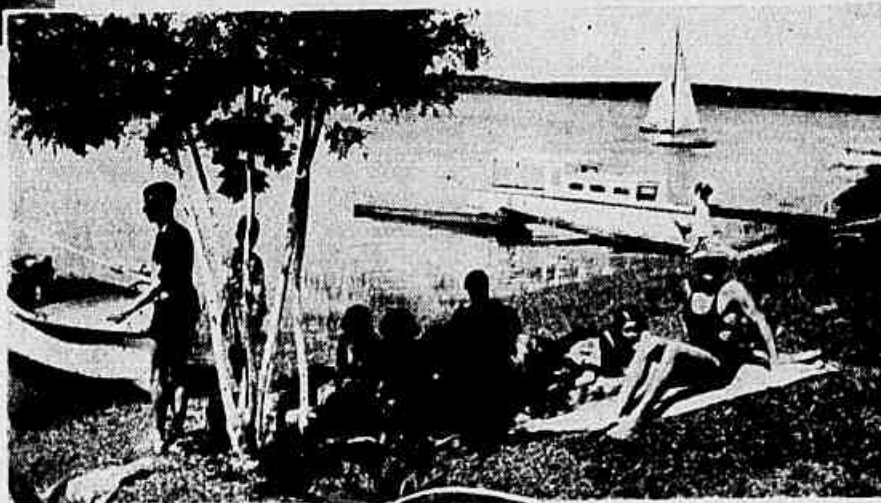
Oxygenio. Pulmões que se dilatam. Vida. Il horas. *Cocktail*. O "Riviera Palace" abriga um povo elegante, que despreocupado, ao som de musica, falla de futilidades, falla de mulheres. Dança.

Almoço. O calor é impiedoso. Roupa leve. Pouca roupa. Um vento leve rasga o espaço refrescando o ar. Começam os passeios. Ha quasi um *fooling*. Todos se conhecem. Senhoritas Marina Sodré, Martha Rodrigues, Sarah Pereira Bueno, Lydia Campana, Candinha Oliveira, Borba, Boeck, etc...

Vamos vendo elegantes "bungalows". A medicina está bem representada: drs. Arnaldo Motta, João Brito e Livramento Barreto. A musica, essa religião das almas bem formadas, encontra Antonieta Rudge, cuja technica empolgou plateias das mais cultas do mundo, e Frank Smith, o mago do violino. Menotti del Picchia, o grandioso poeta, encontrou ali, nessa natureza gigante, os elementos do seu "Kalum o Sangrento", romance de candente imaginação. Vamos vendo a delicia de "Upton-Rowley", recanto do céu, que a Natureza concebeu num momento de enlevo. Praia da Lagoa, Curva da Morte... Fernando Buccolini estuda

ahi o rythmo de suas canções que delicias os ouvintes da "Radio Cosmos"... Paulo Leonil, Luis Vicente de Azevedo, Heitor da Rocha Azevedo, Joaquim Silva Mendes, José Carlos Lefevre, Anesio Amaral Filho, Chico Berretinho, Henrique de Azevedo Marques...

"Yara", Blue, "Aralum"... Presa á ancora, "Rose-Marie" — o barco de ouro — recebe visitas, e a hospitalidade de mister Greenwood offerece um chá delicioso.

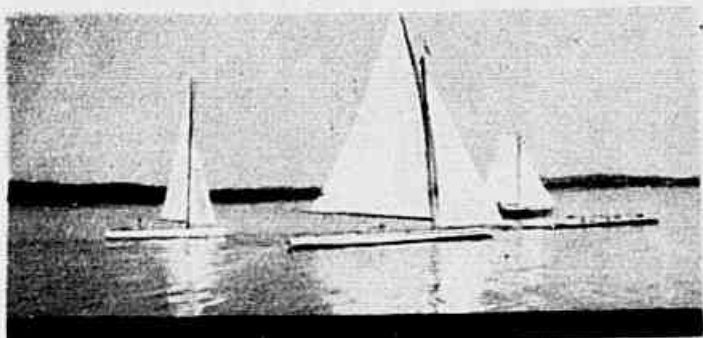


6 horas. A noite manda o crepusculo annunciar sua chegada. A água agora reflecte um céu escuro como a saudade... Em fila de dois, os autos disputam na estrada, entre risos e apostas, o primeiro lugar. A cidade se aproxima. Uma tinta de melancolia turva a tarde. O incendio que lavrava no horizonte dse extingue lentamente.

Lá atrás, ficou recortada no céu uma silhueta cujas negras montanhas investiam o infinito. O thesouro se lecha, para a nova visita...

Santo Amaro, esperança paulista.

FRANCHINI NETTO



Aprenda a cortar e confeccionar seus proprios vestidos, economizando assim o diaheiro de seus pais! Só ha uma escola com sistema proprio. CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES FREQUENCIA SELECIONADA



Escola theorico-pratica de corte e costura GROTTERA Rua da Liberdade 81 Telephone 2-9801 SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
Quartos desde 20\$000

VENDEM-SE
30
TROCAM-SE
COMPRAM-SE
FILATELISTAS!
No seu proprio interesse peçam informações ou visitem
Ricardo Zollner
Rua Libero Badaró 12 - A
CAIXA POSTAL 1236
SÃO PAULO

Não cause reparo, admiração talvez, dizemos o Segundo Itamaraty. Primeiro foi, ainda é o palacete da antiga rua Larga de São Joaquim, edificio a principio residencia particular deshabitada, depois palacio presidencial, ora Secretaria das Relações Exteriores.

Segundo Itamaraty houve datando do Imperio qual o primeiro. Nada notorio porém. Ficava na Tijuca, pouco depois do Alto da Boa Vista, lado direito da Estrada Nova, em sensível declive para a Cachoeira.

O verão castiga o Rio devéras. Sentimol-o em Janeiros, Fevereiro e Março estivalmente desapiedados. A' forja amollecem a propria terra. Os dias calidos acabam de abater quantos noites sem viração já deixaram prostrados. Vae-se a fome no insaciador da sede.

Quem pode fugir a rigores taes não hesita. Busca a montanha onde o ar mais puro, onde o baixar da tarde traz refrigerio e certeza de somno.

Dous sitios apinçados favoreceram aos ricos veraneio no proprio Rio de Janeiro: a Tijuca, ás invisíveis portas da capital; Petropolis em serra fluminense. Nos dous sitios ha noites estivadas de puxar de cobertor enquanto na panella, isto é na planície, os desafortunados fervem ou torram. Pode algum Calino opulento, os ha, perguntar porque diabo os pobres não são ricos.

Na Tijuca do tempo do Imperio sobretudo duas especies de residencia acolhiam veranistas, os retirantes do calor: hotéis e palacetes.

Dous hotéis muito confortáveis sobre pittorescos serviam outr'ora a Tijuca. Para os nacionaes que só apreciam o alienigena nem faltava ás casas de

O SEGUNDO ITAMARATY

POR ESCRAGNOLLE DORIA

raro divisar no jardim ou na sala de visitas de casa de esquina com a estrada um homem encanecido, de gorro, ás vezes só, outras acompanhado. Todos no paiz lhe sabiam o nome, todos na Tijuca o conheciam alquebrado. Era o duque de Caxias, pouco antes de trocar vida por immortalidade inteira.

Na Boa Vista o foi visitar D. Pedro II, aquelle que attestaria velhice de amizade do antigo mestre de esgrima dizendo simplesmente: "conheço Caxias desde que me entendo."

Sete annos transcorreram após o sumir do eterno collaborador da obra da unidade nacional, Luiz Alves de Lima, nome que nenhuma distincção honorifica excedeu, mesmo no ducado excepcional.

Foi vez de soffrer de D. Pedro II, no carregar de cruz a todos os mortaes incumbido após o berço ou á beira campá.

Em 1887 o imperador adoeceu, elle na infancia

altamente expressivo pela sciencia e até pela etymologia. O mentor dos mestres concordou com nova mudança de ares, adjuvante de tratamento do enfermo trabalhado pela diabetes; indicou a Tijuca para sanatorio de occasião.

Entrou em scena o segundo Itamaraty, offerecido o palacete pela condessa viúva de Itamaraty. A 1.º de Maio de 1887, alli penetrava D. Pedro II.

Assim que melhorou emprehendeu passeios cada vez mais alargados pelos sitios circumvisinhos do Itamaraty.

Achava-se na Europa a princeza D. Isabel. Telegrapha-lhe Cotegipe, presidente do conselho de ministros, expondo-lhe situação e conveniencia de prompto regresso, situação aquella a que não faltavam explorações politicas de varia especie.

Tornou-se o segundo Itamaraty ponto de convergencia das attentões do Rio de Janeiro, mais do Imperio todo. Dia e noite subiam e desciam a estrada nova da Tijuca carros conduzindo visitantes, alguns curiosos disfarçados em amigos. Todos os têm.

A 4 de Junho de 1887 o segundo Itamaraty conhecia festa. Comissão de moradores petropolitanos trouxe ao imperador setenta e seis cartas de liberdade a escravos. A distribuição das mesmas satisfiz sobremaneira o augusto distribuidor. Veio á porta do palacete, acompanhado pela imperatriz, e de concurso de povo e dos libertados recebeu as mais vibrantes saudações.

Tres dias depois D. Isabel e o conde d'Eu chegavam ao Rio de Janeiro. Logo a filha com o pae se avistava no segundo Itamaraty, com que magoada ternura só Deus soube.

A 20 de Junho de 1887 o ministro do Imperio, barão de Mamoré, apresentava á Camara dos Deputados a constitucional proposta de licença para o imperador se ausentar da Patria. Acquiesceu a Camara ao pedido, não sem se impressionar com discurso de Ferreira Vianna, e o Senado imitou-a.

A 30 de Junho o imperador despedia-se da Tijuca e do Segundo Itamaraty. Deixava-os para sempre por manhã já bem de annuncio a inverno, doce inverno carioca no qual as arvores têm todas as suas folhas e quasi não muda a face da natureza.

Antes de deixar o palacete annunciou o imperador a elevação a marquezia da condessa do Itamaraty, como antes agraçara o dr. Guilherme Augusto de Souza Leite com o baronato de Aguas Claras.

Longo o trajecto da Tijuca ao arsenal de Marinha de onde o imperador devia ir para bordo do *Girondo*. Trajecto interrompido a cada momento por demonstrações populares, detendo o bondê da Companhia de São Christovão em que ia D. Pedro II.

A familia popular despedia-se do pae imperador.

Ao passar pelo Senado acercaram-se do vehiculo dezeseis senadores tendo á testa o presidente da corporação, Sinimbu, para dizerem respeito ao chefe do Estado.

A bordo, despedindo-se de D. Isabel e dos netos, filhos d'esta, momento houve em que o imperador se afastou para o salão do *Girondo*, não lhe vissem e ouvissem demais o pranto.

Tres da tarde, sol bem sahido no horizonte, mar sem rugas. Larga a boia o *Girondo*, desliza entre navios de guerra em fila, seguem-o numerosas embarcações até Willegaignon.

O vapor vence a barra escoltado pelos *Aquidaban* e *Riachuelo*, este já marcado pelo destino para acompanhador do proximo exilio de D. Pedro II. Vão os encouraçados até a Rasa, sobem imperiaes marinheiros ás enxarcias e á voz de salvas de seus navios misturam vivas de estylo.

Da mão de um passageiro do *Girondo* voeja lenço branco dizendo adeus á maruja. Dos imperiaes despede-se o imperador.

Regressam o *Aquidaban* e o *Riachuelo* ao ancoradouro. Prôa ao norte o *Girondo* conduz um grande da terra e seu fado. Também batel pequeno em aguas revoltas contivera Cesar e o seu destino.

Partido o imperador voltou o segundo Itamaraty á habitual quietação, desenchido de visitantes, não mais carros e carros pela Estrada Nova da Tijuca.

Hermeticamente fechado, ficou como dantes o palacete á guarda de jardineiro. Tivéra momento historico. Restituíram-o á condição de residencia particular, no meio do parque, em frente a grande tanque onde nem sempre o repuxo refrescava plantas aquaticas entre e sob as quaes corriam peixinhos vermelhos.

Tornou o segundo Itamaraty a palacete solitario, avultando nas glorias do sol, confundido com a verdura quando a noite descia trazendo á maioria dos homens tregua na peleja de viver, no somno fraccio-nando-lhes morte.

Escragnolle Doria



A familia imperial do Brasil no jardim do Itamaraty na Tijuca. D. Pedro II tem á direita a princeza Isabel e por trás da sua cadeira o principe d. Augusto. D. Isabel tem á frente: á direita do leitor, o principe d. Luiz, e á esquerda o principe d. Antonio. Entre a princeza Isabel e d. Augusto — o principe do Grão-Pará, d. Pedro. A imperatriz d. Thereza Christina tem á direita o conde d'Eu e á esquerda o principe d. Pedro Augusto, recentemente fallecido.

hospedes nome estrangeiro. Um era White, o outro Jourdain.

Palacetes erguiam-se no largo da Boa Vista, d'elles mais consideravel o do primeiro barão de Alegrete, João José de Araujo Gomes, trazendo a casa na fachada brazão de armas.

Ficava o segundo Itamaraty a pouca distancia do solar Alegrete, situado aquelle na descida para a Cachoeira. Tal o nome do rio cujas aguas em tres saltos formavam a Cascata Grande opposta á Cascatinha Taunay na subida de ingreme em ingreme para a Floresta da Tijuca.

No centro de jardim erguia-se o segundo Itamaraty, residencia estival de Francisco José da Rocha, barão, visconde e conde de Itamaraty, e sua familia.

Edificio solido, era do tempo, grande, tambem cousa do tempo, o segundo Itamaraty via-se cercado por muito arvoredo e por muitas aguas. Não fosse Tijuca!

Silenciosa era esta no inverno, desertos os seus passeios multiplos, alguns tão celebrados nas paginas dos romances de Alencar, o habitante do parque Cochrane. Ahi recebeu, recommendado por Fernandes da Cunha, voz de ouro da eloquencia patria, Castro Alves, aurea lyra da poesia nacional.

Participava o segundo Itamaraty da melancolica se bella tranquillidade da Tijuca hiemal.

A algumas residencias da Tijuca achavam-se ligadas lembranças de habitantes illustres. Em certa época, passar pelo largo da Boa Vista, subindo ou descendo a estrada da Cascatinha, permitia não

sujeito a graves se raras crises phisicas. Adolescencia regrada conduzia-o a virilidade sadia, dando-lhe typo no qual de relance se reconhecia a ancestralidade materna, a germanica, mesclada ao habsburgismo de feições dos avoengos.

Sobreveio a guerra do Paraguay. Lustro de preocupações envelheceram precocemente D. Pedro II, rapido mudando-lhe côr de cabellos e barba, de loiros passados a brancos.

Em 1887 ressentia-se fundo a saude do imperador batido de emoções desde a infancia, pela posição emoções recalçadas no imo peito. Reinára effectivamente quarenta e sete annos. Pelos costumes, pouco lidára com mulheres, de homens porém farto.

A cabo de labor o organismo pediu misericordia a D. Pedro II e quando organismo tal requér já estamos em preparos de morte.

A 28 de Fevereiro de 1887 achava-se o imperador no amado Petropolis. Na manhã d'aquelle dia recolheu-se á cama forçado por mal de gravidade indistinctavel. Pareceu convalescer, recahio, obedeceu a prescripção medica de mudança de residencia, hospede petropolitano do visconde de Ubá.

Não logrando o paciente senão melhoras poucas, alvitrou conferencia medica a remoção do cliente imperial, para a fazenda fluminense de Aguas Claras, de propriedade do dr. Guilherme de Souza Leite.

De Aguas Claras transferiram os medicos o imperador para o palacio de São Christovão em fins de Abril de 1887. Acudiram ao enfermo sumidades clinicas, d'ellas á testa Torres Homem, de nome tão

Cómo resolver o problema do Trabalho?



(REPORTAGEM NORTE-AMERICANA)

É pelo anno de 1945, quarenta homens, trabalhando cada um oito horas por dia, durante seis dias da semana, puderem, com o auxilio de machinismos, produzir tanto quanto o conseguiam 100 no mesmo tempo, em 1915, que esperança de melhoria poderá haver para o trabalhador, para o operario?

Isso não é um enigma facil de se decifrar, nem tão pouco um simples problemazinho de mathematica, pois que estadistas, engenheiros, financistas etc. todos, sem cessar, estudam com afincio a importante questão do trabalho.

A theoria nos mostra que as diligencias scientificas, o aperfeiçoamento de machinas não devem ser considerados como o symbolo da ruina do operario, porque os fructos de uteis descobertas, convenientemente distribuidos, declara uma autoridade, só pode redundar em beneficio para todos.

“E’ o dinheiro, o capital que causa essa oppressão, que arruina os Estados Unidos”, declara um outro peito no assumpto. “Urge que se controle essa febre de machinismos, ou então estaremos fadados a succumbir no tremendo holocausto que vem ameaçando o mundo”.

Muitas pessoas analysam com sympathia — e muitas atacam com ardor — a opinião e as conclusões a que chegou a comissão de engenheiros de New York, dirigida por Howard Scott, que declarou que devemos firmarmos num novo systema social e economico, que tenha por padrão as nossas energias reunidas, em vez do systema capitalista, porque este só tem por fim obter grandes lucros e, desde que para se verificar esses lucros é preciso produzir muito material, é facil de se prevêr como teremos uma boa porção desse material, que só virá, cada vez mais, complicar a situação.

Essa comissão de technicos prognostica que dentro de dois annos, se conti-nuarmos como estamos, teremos, em vez dos 12 milhões de desempregados que temos agora, 20.000.000; e, ainda mais, se não abandonarmos o nosso presente systema economico, só poderemos contar com o fracasso, e nada mais.

O senador Robert Wagner, de New York, que pleiteia a causa dos desempregados junto ao Senado, affirma entretanto que não ha necessidade de se modificar o nosso actual systema, se fôr resolvido o problema da distribuição do capital.

A semana de 30 horas, a distribuição razoavel do trabalho fazem parte dos seus planos. A prohibição absoluta da admissão de creanças nas fabricas etc. e a obrigação de mantel-as na escola até a idade de 17 ou 18 annos, pelo menos; o amparo aos desempregados; a instituição de pensões aos velhos; estes são projectos que elle considera tambem de maxima importancia e efficacia.

Segundo declarações suas, ha hoje em dia 2.000.000 creanças trabalhando. A maior parte dellas regulam entre 16 e 17 annos, sendo que uma terça parte conta menos de 16 annos e 235.000 entre 10 e 13 annos! O seu trabalho dispensa, ás vezes, o de um adulto, ou de um pae de familia, concorrendo ainda para o fracasso social e economico do paiz. Pois que essas creanças não poderão jámais obter o treino e os conhecimentos que lhes são necessarios para enfrentar, no futuro, se preciso fôr, novas difficuldades que possam sobrevir.

As pensões que se instituem aos velhos não significam nada quando comparadas



Senador Robert Wagner, que defende a causa dos desempregados no Congresso dos Estados Unidos mas não crê que precisemos bascar-nos num novo systema social e economico.

com as despesas que tem o paiz para custear asyllos etc. — esclarece o senador Wagner. Outrosim, o afastamento dos mesmos do serviço activo virá, sem duvida, melhorar a situação daquelles em idade adequada para occupar-o com mais efficacia e vantagens.

“Uma outra parte importante do meu programma é o augmento de salario. Isso contribuirá para que se fundem novas empresas, para o desenvolvimento das quaes novos empregados serão reque-ridos.

“Ha uma grande corrente opposicionista aos ideaes por que tanto me venho batendo”, observa elle. “E’ que muitos desses que ainda possuem fortuna e posição têm receio de que a diminuição das horas de trabalho a instituição de pensões, o amparo aos desempregados — tudo isso possa prejudical-os de algum modo, isto é prejudical-os financeiramente, porque elles não podem conceber que, sem isso, mais ainda estarão ameaçados os seus bens”.

Frances Perkins, a primeira mulher ministro dos Estados Unidos, traçou tambem o seu programma, que é muito similar ao do senador newyorkino. Como Wagner, ella apoia a semana de 30 horas, a prohibição do trabalho de creanças e o funcionamento em todo o paiz de bureaux de emprego.

Obtendo-se o numero approximado dos desempregados, e qual o ultimo emprego que cada um delles tem occupado e, ainda mais, por que perderam esse

emprego, poder-se-á procurar solver, com mais base e segurança, o problema do trabalho, declara o senador Wagner.

Dessas observações, passemos ás do antigo chefe de estatística do “Bureau da Estatística do Trabalho, Ethelbert Stewart, que expõe tambem as suas idéas e faz as suas declarações sobre o que pensa ser a causa da actual crise de trabalho.

Elle apoia a semana de 30 horas, e todo o resto do futuro programma, já discutido. Mas não crê que essa reforma possa por si só contribuir para a melhoria do operariado, enfim dos que trabalham.

“Não ha razões para se temer um panico industrial”, declara elle. “O panico que temos soffrido tem sido monetario, e hoje em dia, entretanto, estamos numa situação em que o aperfeiçoamento de machinas vem, cada vez mais, augmentando esse panico financeiro.” Esclarece ainda que poderemos recobrar-nos dessas difficuldades, se se não permittir que os nossos artigos subam aos preços exorbitantes de outr’ora. “Tambem as aquisições a prazo muito teem contribuido para o nosso fracasso financeiro. A meu vêr, devem-se abolir todas as leis que permittem o ajuntamento de dividas. Isso havia de pôr termo a essas aquisições a prazo, o que seria de muita vantagem. O velho systema de pagar, como se diz, á bocca do cofre é o mais aconselhavel e o mais economico.”



CARDEAL HLOND

PRIMAZ DA POLONIA



1 — O cardeal Hlond, primaz da Polónia, em visita ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no palacio do Cattete. Em companhia de s. s. ex. ex. os srs. Thadée Grabowski, ministro da Polónia, e ministro Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia. 2 — Na legação da Polónia: o cardeal Hlond — que tem á direita o cardeal d. Leme e o nuncio apostolico — rodeado de vultos da Igreja e dos srs. ministro da Polónia, ministro do Exterior, presidente Antonio Carlos, ex-chancelleres Mello Franco e Felix Pacheco, e outras personalidades. 3 — No Itamaraty, por ocasião do banquete offerecido a S. Em. pelo chanceller Macedo Soares. Na primeira fila, com S. Em. e o chanceller, os srs. cardeal Leme, nuncio apostolico, ministro da Polónia, ministros de Estado e figuras da comitiva de s. Eminencia. 4 — O cardeal Hlond no Collegio dos Salesianos, em Nictheroy, com o sr. ministro da Polónia. 5 — S. Em. no Theatro do Collegio dos Salesianos. 6 — O cardeal Hlond entre representantes das autoridades do Estado do Rio ao chegar a Nictheroy.





Mal-me-quer... bem-me-quer...

(Charge de Yantok)

A rã vivia embrutecida de admiração pela imensa estatura do boi. — Que corpo admirável, que donaire, que elegância! Quanto mais olhava para o boi, mais a deslumbrava um conjunto de perfeições que, no seu entender, collocavam o taciturno ruminante nas alturas de um rei da criação.

O minguido corpo que Deus lhe dera — pobre rã! — e o avantajado vulto do seu idolo eram objecto de constantes paralelos, que a deixavam cheia de melancolia.

— Também, que diabo, um corpo como o do boi, assim, talhado com aquella magnificencia, até dá raiva!

A admiração da rã foi-se convertendo em inveja. E, estimulada não sei por que demonio amolecado e ironico, resolveu trabalhar para igualar-lhe a majestade do porte.

E' muito difficil conhecer-se a si mesmo. E pouca gente sabe duvidar prudentemente das proprias forças. A nossa amiguinha rã acabou por convencer-se de que não seria nada do outro mundo alcançar as agigantadas proporções do nosso mais autorizado fornecedor de bifés.

E dizia nas rodas de amigos:

— Vocês vão ver, descobri um processo de igualar-me ao boi. Qualquer dia destes, quando algum de vocês me encontrar, nem me reconhecerá.

Uns amigos duvidavam, outros começaram a acreditar.

A RÃ E O BOI

POR CHRISTOVAM de CAMARGO
(DO "FABULARIO DE VOVÔ INDIO")

— Quem sabe, olhem que a rã é um bicho damnado!

— Qual, historias! Então você crê?

— Não sei, não sei, tem-se visto tanta coisa!

— Qual! Emfim, pode ser...

— Pois eu garanto que a rã acabará attingindo a altura do boi. Eu a conheço!

— Vamos ver, vamos ver! Não custa esperar, é questão de dias.

A rã desdobrava-se numa actividade allucinante. Era vista em todos os pontos, corria toda a cidade, falando na prova a que se ia submeter, exhibindo as suas qualidades, gabando-se.

Onde havia uma reunião, lá estava a rã, sempre eloquente, com a palavra facil e o gesto decidido. Punha-se na ponta dos pés, esticava o pescoço, procurava olhar os outros bichos por cima dos hombros: aquelles que podia, está claro, e estes não eram muitos. Mas não desanimava.

— Vocês já não me estão achando mais crescidinha? Pois isto não é nada. Vão ver daqui a alguns dias! Chegarei ao tamanho do boi e, si duvidarem, irei além. Vocês

não sabem com quem estão lindando. Tamanho é aqui, vão ver dentro em pouco!

A rã ia formando partidarios. A população da aldeia em que vivia acabou dividindo-se em dois bandos: os que achavam que a rã crescia e os que condemnavam a sua presumpção. Estes eram cada vez menos numerosos, uma propaganda habil e dedicações espontaneas fazendo dia a dia curvarem-se os mais rebeldes.

Até que a rã disse: — "Já tenho augmentado muito, vocês todos estão vendo, mas hoje é que vou mostrar para quanto presto. Acompanhem-me, vamos até o pasto, quero encontrar o boi e garanto que hei de inchar até igualar-me a elle".

Os amigos seguiram atrás da rã, dando vivas. Os passantes, que esse grupo de entusiastas ia encontrando, incorporavam-se-lhe sem tardança. Todo mundo tinha ouvido falar nas pretensões da rã, nas esperanças dos seus amigos, na confiança com que ella se referia á prova. Havia em todos uma grande curiosidade.

Chegados no campo, a rã ap-

proximou-se do boi, piscou para o lado dos amigos e collocou-se em posição.

Ouviam-se vozes: — "é agora, é agora!"

— "Vão ver o prodigio!" — "Aposto tudo como a rã chegará ao tamanho do boi!" — diziam alguns mais exaltados.

A rã começou a espremer-se. E conseguiu dilatar-se, realmente, dois ou tres millimetros. Depois de alguns minutos dessas estafantes manobras, voltou-se para o publico e bradou: — "Então, consegui ou não consegui?"

Os amigos proromperam applausos: — "Viva a rã!" — "Viva a grande rã!" — "Viva o bicho maior que o boi!" — "Bravos!" — "Estupendo!"

Algumas vozes mais sensatas quizeram protestar: foram promptamente abafadas. Houve descontentes que reagiram. Gritos, tumulto. E os recalcitrantes tiveram que debandar, perseguidos por uma onda de indignação.

Hoje, passados dias, as opiniões ainda são algum tanto desencontradas; mas ouvi um sujeito dizer com a maior convicção deste mundo que a rã inchou, inchou e não só alcançou o boi como passou muito além, tendo quasi igualado o elephante.



Amigos cabotinos, perseverae! Isso de talento é mais questão de fazer força.

ANNIVERSARIES

OUTUBRO 27
SABADO
a sra. Alice Sayão de Araujo; as senhoritas Mariazinha da Rocha, Esther da Silveira e Aurelia Baptista; os dres. Luis Carvalho, Osorio Mascarenhas, Fernando da Rosa Soares, Leonardo Smith de Lima; o brilhante escriptor dr. Carlos da Veiga Lima.

OUTUBRO 28
DOMINGO
as senhoritas Iracema de Araujo, Laura de Andrade Pinto, Elza Mello Campos e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João da Costa Velho; os dres. Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior; o correitor J. L. Plastina; a professora Hylda Levy Mesquita.

OUTUBRO 29
SEGUNDA-FEIRA
a sra. Doris Ravasco Caldeira Junior; as senhoritas Maria Luiza Salles, Albertina Pimentel Barros Franco, Maria Campos Silva, Sylvia Midosi, Maria Gabriella e Maria Dyla Cruz; o dr. Mourão dos Santos; o coronel Ferreira Joppert; o dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão; o capitão Antonio Ferreira Dias.

OUTUBRO 30
TERÇA-FEIRA
as sras. Nazareth de Menezes, Zelia Ribeiro de Carvalho, Guilherme Moncorvo e Zuleide Pinheiro, esposa do nosso brilhante collaborador dr. Aurelio Pinheiro; as senhoritas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drumond, Branca Milone Vaz; o professor Liberato Bittencourt; o dr. Camillo Soares de Moura; o professor Alberto Diniz.

OUTUBRO 31
QUARTA-FEIRA
a senhora Baptista Mello; as senhoritas Maria Nazareth da Costa, Hercilia Murinho, Marina dos Santos Lara, Antonieta Gomes Netto; o coronel Horacio Maisonetti; os dres. Faria Souto, Cyro Vaz de Mello e Alberto Figueira.

NOVEMBRO 1
QUINTA-FEIRA
as senhoras Arthur Portinho, Elisa Sampaio Mindello, Manuel Duarte; a escriptora Iracema Guimarães Villela; a senhora Alayde Abdenago Alves; os dres. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alves de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti; o coronel Genserico de Vasconcellos, figura de grande relevo no Exercito brasileiro.

NOVEMBRO 2
SEXTA-FEIRA
a senhora Franco Jardim; senhoritas Marieta Costallat, Macedo Soares, Edla Irene Scheele; os dres. Victorino Maia, Eurico de Lemos, Gelim Brandão; o menino Hoonholtz, filho do major Octaviano Martins Ribeiro; os dres. Edmundo de Miranda Jordão, Oscar Barbosa Rodrigues, Mario Magalhães, Waldemar Loureiro Bernardes.

NOIVADOS

- a senhora Mariazinha Izento e o sr. Jacy Mendes Campos;
- a senhora Alice Cerqueira e o tenente Ary Miranda;
- a senhora Laura Pires e Albuquerque e o sr. Victor Cataldi;
- a senhora Maria Godiva Guimarães e o sr. Sebastião Alves de Sant'Anna;
- a senhora Maria José Sena e o sr. Nicoláo Primavera;
- a senhora Hilda Lopes de Azevedo e o sr. Oswaldo de Castro Ferreira Gomes;
- a senhora Mary de Castro Chagas e o tenente Henrique Guilherme Muller.

CASAMENTOS

- a senhora Alice Battistuta e o sr. José Arruda Cesar;
- a senhora Maria Rosa Sampaio Torres e o sr. Alberto Carneiro Leão;
- a senhora Emilia Antonieta Gomes de Castro e o sr. Urbano W. Herculano Camara;
- a senhora Yolanda dos Santos Teixeira Mendes e o sr. Aluizio Pinto da Luz;
- a senhora Maria Wilbert e o sr. Evaristo Kauppaun.

DIPLOMATICAS

De partida para o seu paiz, esteve no Ministerio das Relações Exteriores, para despedir-se do ministro José Carlos de



Macedo Soares, o sr. Ryoji Noda, secretario da embaixada do Japão.

Apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores o sr. Rubens Dunham, conselheiro da embaixada do Brasil em Bruxellas, que foi despedir-se, por ter de partir para assumir as funções do seu alto cargo.

O sr. Louis Hermite, embaixador francez, agradeceu ao Presidente da

de Buenos Aires — os srs. Fernando Abreu Pereira e Oswaldo Chateaubriand. da Europa — o sr. Geraldo Rocha e o padre Marie Etienne Point (Noellet). da Bahia — o sr. Amancio Porto de Oliveira e senhora, e as senhoritas Maria do Carmo e Rosa Bragança.

MUSICA

Sabbado passado, o Rio aplaudiu mais uma vez o jovem artista (elle é quasi uma creança) Fáfá Lemos.

ARTE BRASILEIRA



Realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 7 de novembro, o recital de arte brasileira com composições do maestro Lorenzo Fernandez interpretadas pela sra. Edir Tourinho. Está essa festa despertando um vivo interesse nos nossos meios artisticos. Do programma constarão doze peças: "Serenata" de Menotti del Picchia; "Tapéira", de Cassiano Ricardo; "Cysnes", de Julio Salusse; "Toada p'ra você", de Mario de Andrade; "Samaritana", de Olavo Bilac; "Berceuse da onda, de Cecilia Meirelles, já applaudida pelo publico. A segunda parte será de ineditos com: "Noite de Junho", de Ronald de Carvalho; "Nocturno", de Eduardo Tourinho; "Essa néga fulô", de Jorge de Lima; "Cantico sombrio", de Nazareth Prado; "Meu pensamento", de Renato Almeida, e "Canção do mar", de Manuel Bandeira.

Republica sua representação ás exequias pelo fallecimento de Poincaré.

Chegou da China, onde exercia as funções de secretario da nossa legação, o dr. Mauro de Freitas, que foi convidado para servir como official de gabinete do Presidente da Republica. Ausente do Brasil ha dois annos, com um longo estagio a serviço de nossa diplomacia onde conseguiu posição de realce, o illustre patricio será alvo de uma homenagem por parte de seus amigos, que lhe offerecerão um almoço, em novembro proximo. O dr. Mauro de Freitas teve um desembarque concorridissimo.

VIAJANTES

do Paraná — o dr. Gastão Walter Buttel.
para Bello Horizonte — o dr. João Baptista Massot.
de S. Paulo — o maestro Ernesto Menelich

Que grande e excepcional virtuose! Quantas vezes se terá admirado um artista desse porte?

Fáfá commove e arrebatá, não pela emoção que uma creança possa transmitir, porque domine brilhantemente um instrumento: empolga e arrebatá pela sua grande, rara, formosa arte. E porque é a revelação gloriosa, apesar dos seus verdes annos, de um verdadeiro e singular artista.

Kita de Ulhoa Cintra...

O Rio teve oportunidade de ouvir-a em dous ou tres esplendidos recitales. Ella, aqui, representa a escola Chiaffarelli, que entre outras celebridades nos deu Guiomar Novaes, Antonieta Rudge, Souza Lima, etc.

Kita Ulhoa Cintra vem agora de demonstrar os resultados de seus esforços e de seus meritos de professora, numa audição de alumnos, que se realizou quinta-feira transacta em sua propria residencia de Copacabana.

Tomaram parte na audição as alumnas

Maria Thereza Gregory, Dulce Veiga Lima, Wilma Graça, Nêê Barros e outras.

Chegou a esta capital o eminente musicologo uruguayo professor Francisco Curt-Lange.

Vindo ao Brasil, a convite da Associação Brasileira de Musica, para uma série de conferencias, o professor Lange foi recebido por uma comissão, constituida pelo presidente da Associação, dr. Luiz Heitor, e pelos srs. Octavio Bevilacqua, commandante Edgard Sena Pereira, pianista Arnaldo Rebello e Orlando Paulio.

O professor Lange é cathedratico do Instituto de Estudos Superiores da Universidade de Montevideo e director da Secção de Investigações Musicas.

BUFFET-DINNER

Teve desusado brilho o Buffet-Dinner, que se realizou quinta-feira transacta, ás 10 horas da noite, no Fluminense Yacht Club, em beneficio do Ambulatorio dos Anjos de Caridade.

Essa festa foi patrocinada por senhoritas da nossa melhor sociedade, mesdemoiselles: Monica Hime, Maria Picorelli, Flora e Martha Anisio de Sá, Stella Joppert, Alzira e Jandyra Vargas, Maria Helena Porto D'Ave, Jenny Fulton, Mary Chagas Doria, Lia e Penha Affonseca, Maria Victoria Baptista, Heloisa e Yvonne Moura Lopes, Dulce Machado Bitencourt, Heloisa Rosa e Silva, Magdalena e Noemi Russel, Perla Lucena, Heloisa Weinscherck, Licette Sampaio, Maria Thereza Lima Rocha, Maria Adelaide Ludolf, Dora Del Vecchio, Maria Martins, Vera e Sylvia Castro Menezes, Luizinha Ribeiro de Andrada, Igesita Felix Pacheco, Maria Helena Pinto, Regina Bergallo, Vera Tigre de Oliveira, Simone Levy, Maria Nazareth Napoleão, Cecilinha Betim Paes Leme, Maria Helena Simonsen, Baulita Coelho Lisboa, Maria de Lourdes Castello Branco, Chiquinha Saboya de Albuquerque, Maria do Carmo Affonso Penna, Maria Helena Motta Maia.

FESTAS

O Fluminense F. C. offerece esta noite, ás 11 horas, um interessante baile, cujo programma cuidadosamente organizado é um mimo de arte e bom gosto.

Entre outras atrações e novidades, figuram numeros interessantes por artistas do nosso broadcasting.

O Departamento Social envidou todos os esforços para que essa festa ultrapasse a todas as outras em animação e elegancia.

Modelos vivos, das casas mais elegantes do Rio, farão uma parada de elegancia, com as ultimas novidades para a estação.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB

Os saões elegantes do Grajalú Tennis Club abriam-se para uma linda festa, no sabbado ultimo. Baile de anniversario. Quem não teve o prazer de se sentir no aristocratico ambiente da Avenida Maquiné poderá bem aval'ar, pelo formoso passeio do Grajalú, o que foi, em encanto, essa noite maravilhosa.

TARDE EM COPACABANA

Enchera-se a Atlantica. O dia vivera esplendido de vibração, apesar do sol que quizera fazer de londrino. A tarde morria, num langor.

Diante dos meus olhos, deixando a vista perder-se na confusão empolgante das bellas imagens, um lindo mundo se abriu... Limosinas... As senhoras Carlos e Octavio Guinle, Graça Couto, a ministra da Hungria senhora Haydin, a condessa de Bernstorf, e outras, muitas outras.

E aqui ao meu lado, passam as senhoritas Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Nilda e Zelia Antunes, Cecilia Vidal, Dóra e Maria Helena Pinto, Hermann, Anisio de Sá, Moura Lopes, Anthero Leal, Aquidaban de Alencar, Annita Rangel, Marina Paiva Rio, Maria da Graça Diniz, Lisia Azevedo, Maria Victoria Baptista, Estella Joppert, Lia e Penha Affonseca, Elsa Xavier, Dóra, Clotilde e Vera Oliveira Castro, Mariucha Paranaquá, Lasinha Luis Carlos, Dulce Carvalho de Araujo, Maria Martins, Marina Galvão, Ruth Ramos, Malvina Dolabella Portella, Oscar Costa, Gene Amado, Maria Pernambuco e Carmen Saraiva

M. DE D.

A recepção no Palacio S. Joaquim

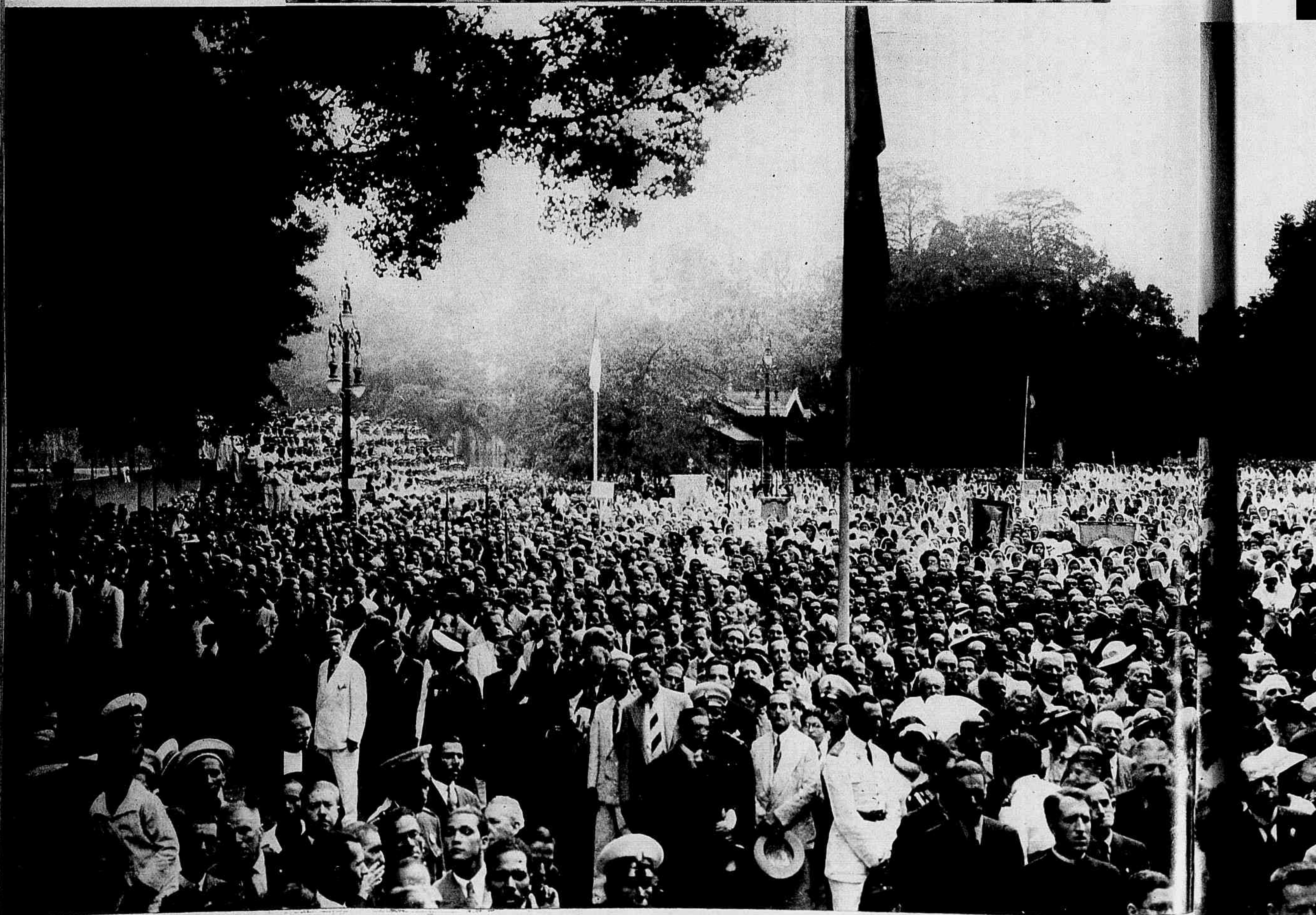


Ao alto, a recepção ao clero. S. Em. o cardeal Pacelli no throno do Palacio S. Joaquim, tendo á direita os srs. cardeal d. Sebastião Leme; d. Helvecio, arcebispo de Mariana; mons. Rufini, da comitiva Pacelli; d. Ferrão, bispo de Campanha; d. Octaviano, arcebispo do Maranhão; d. Adalberto, bispo de Pesqueira; d. Ranulpho, bispo de Guaxupé; d. José Pereira Alves, bispo de Nietheroy; mons. Uchoa, vigário geral de Campos; mons. Battistini, vigário de Villa Isabel (Rio) e mons. Costa Rego, vigário geral do Rio; e á esquerda os srs.: d. Duarte, arcebispo de S. Paulo; d. Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; mons. Grano, da comitiva Pacelli; d. Benedicto, bispo de Oriza; d. Aguirre, bispo de Sorocaba; d. Luiz, bispo do Espírito Santo; d. Guilherme, bispo da Barra do Pirahy; d. Manoel, bispo de Goyaz; d. Luiz, bispo de Uberaba; d. Taddey, bispo de Jacarésinho; d. Octavio, bispo de Pouso Alegre, e d. André, bispo de Valença. *Em baixo*, a recepção do cardeal Pacelli á Imprensa. A' esquerda de S. Em., os srs. Renato Almeida e o cardeal Hlond, primaz da Polonia, e á direita os srs. Rego Lins, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Aureliano Machado, director da REVISTA DA SEMANA, cardeal d. Sebastião Leme e dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia.

A MISSA CAMPAL NO PARQUE



Ao alto: S. Em. o cardeal Pacelli celebrando no parque da Praça da Republica. Ao lado: a manifestação dos fieis após a predica feita por S. Em. no fim da missa. Em baixo: empolgante aspecto da grande assistencia que acudiu a ouvir a missa campal.

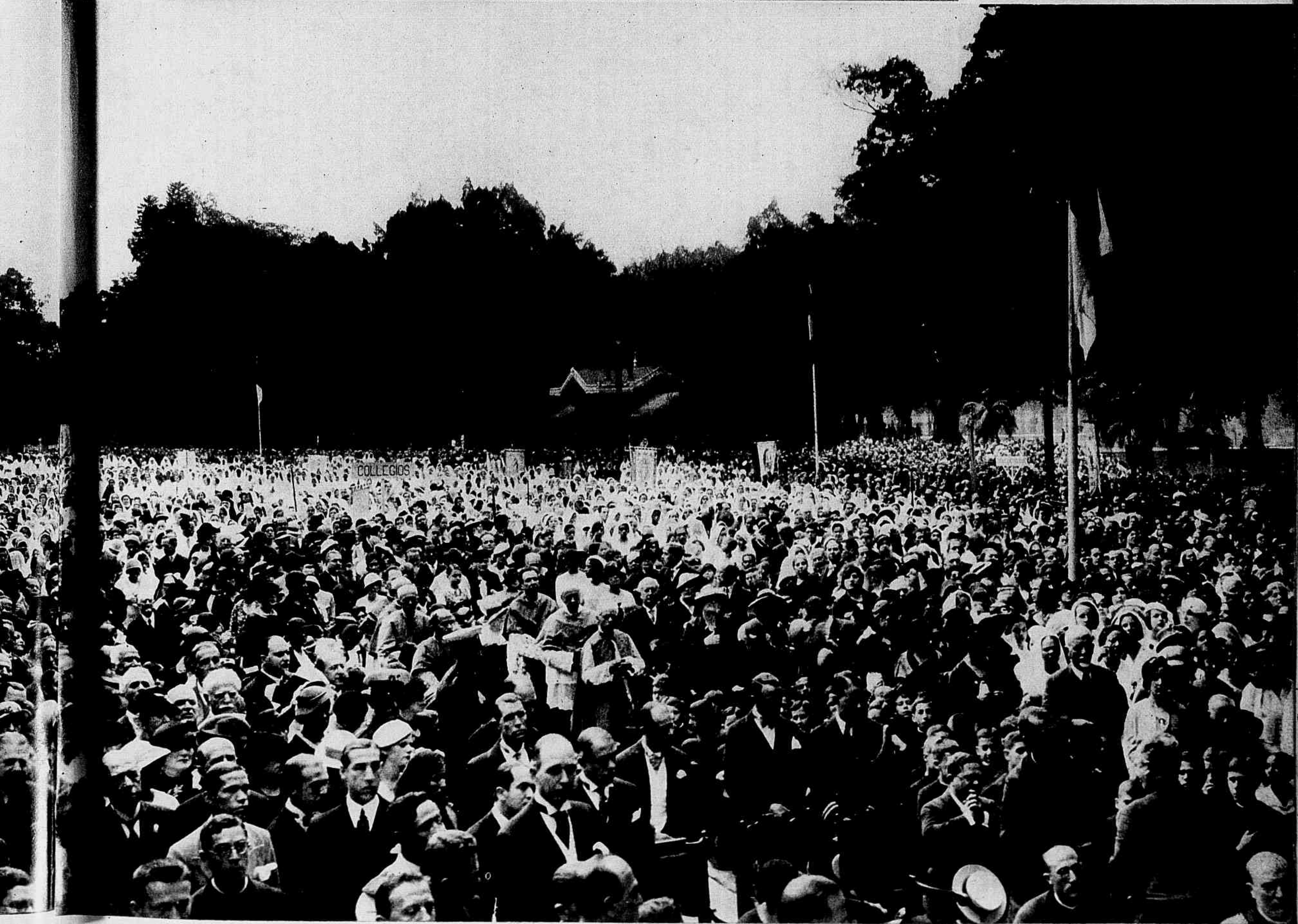


DA PRAÇA DA REPÚBLICA

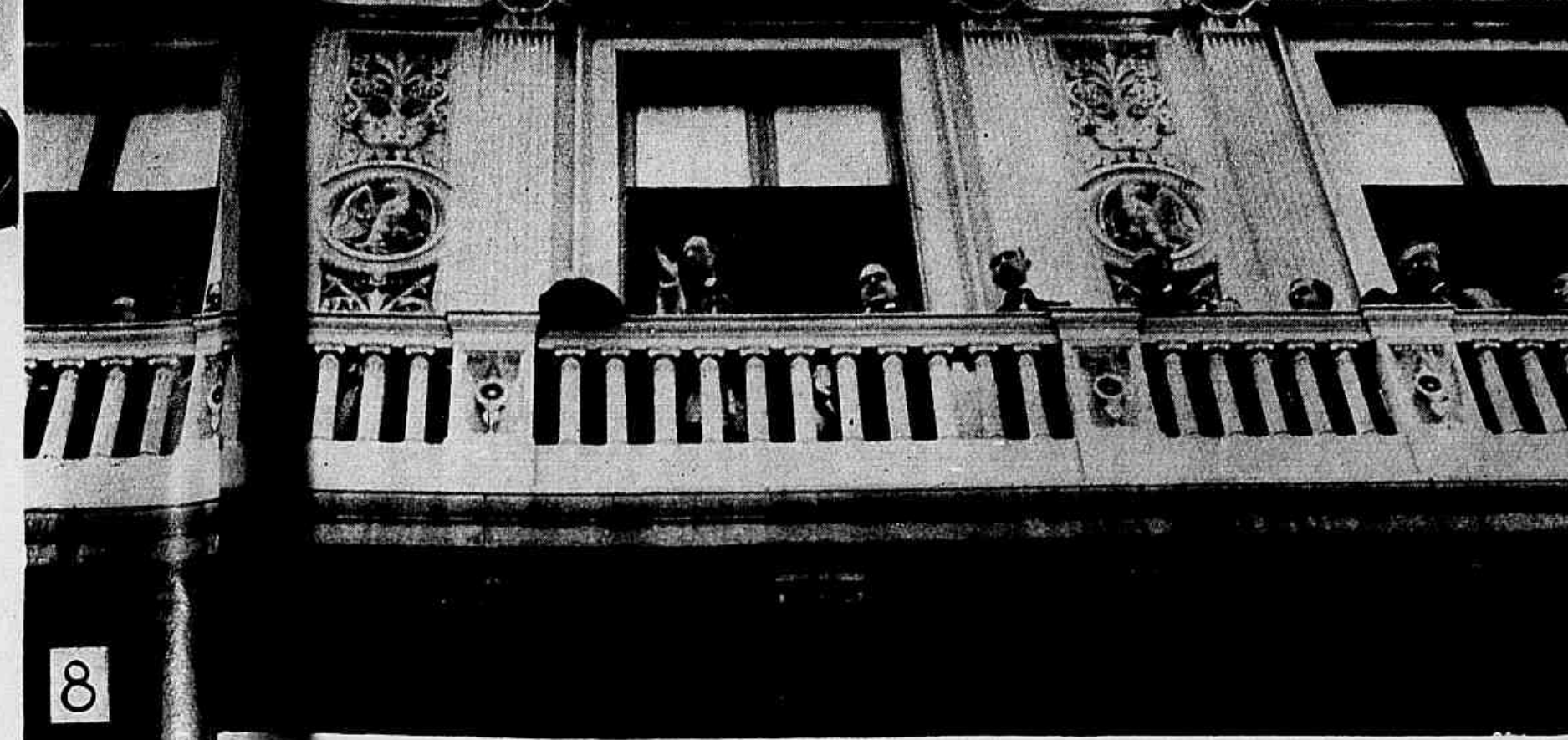
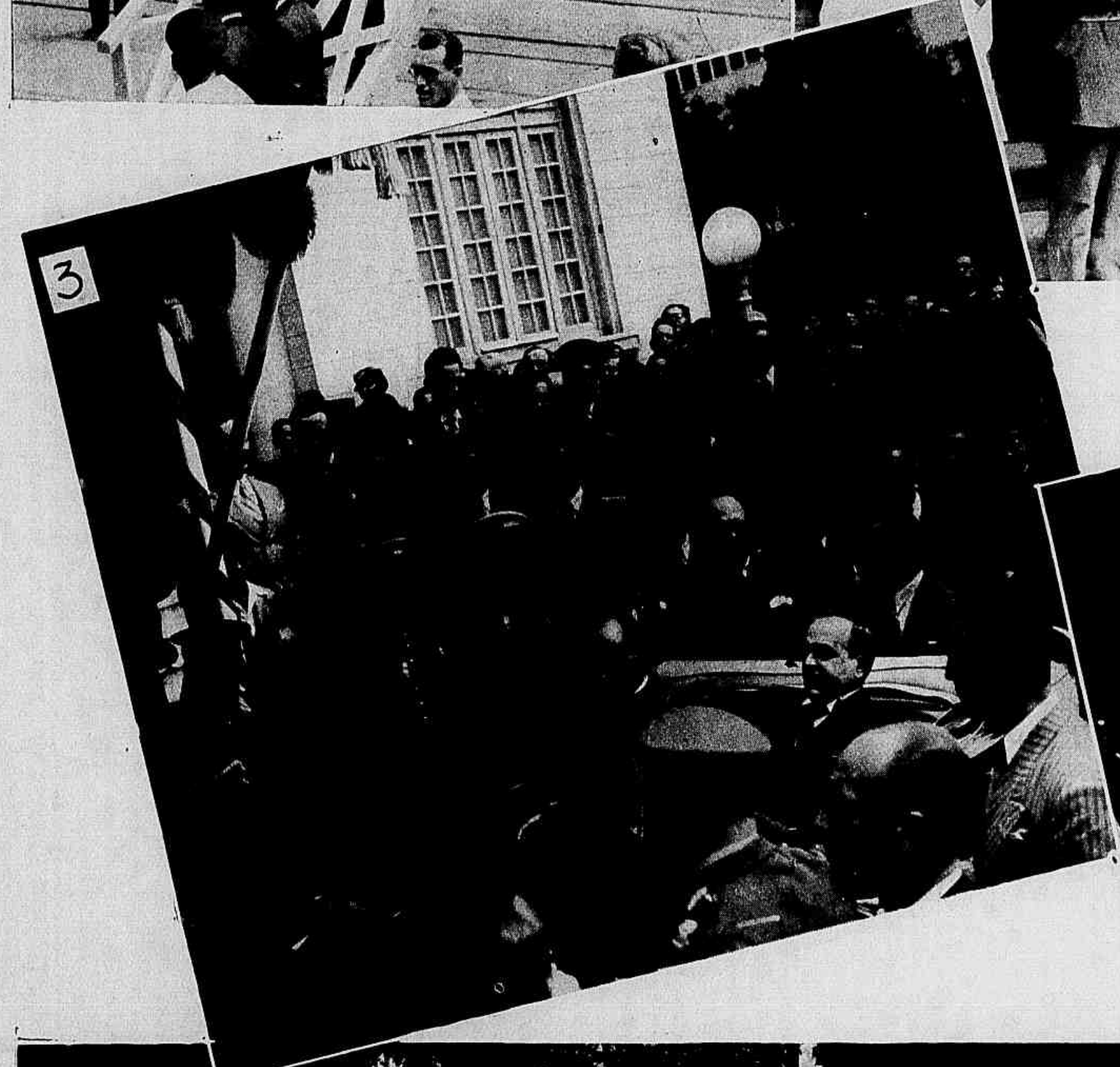
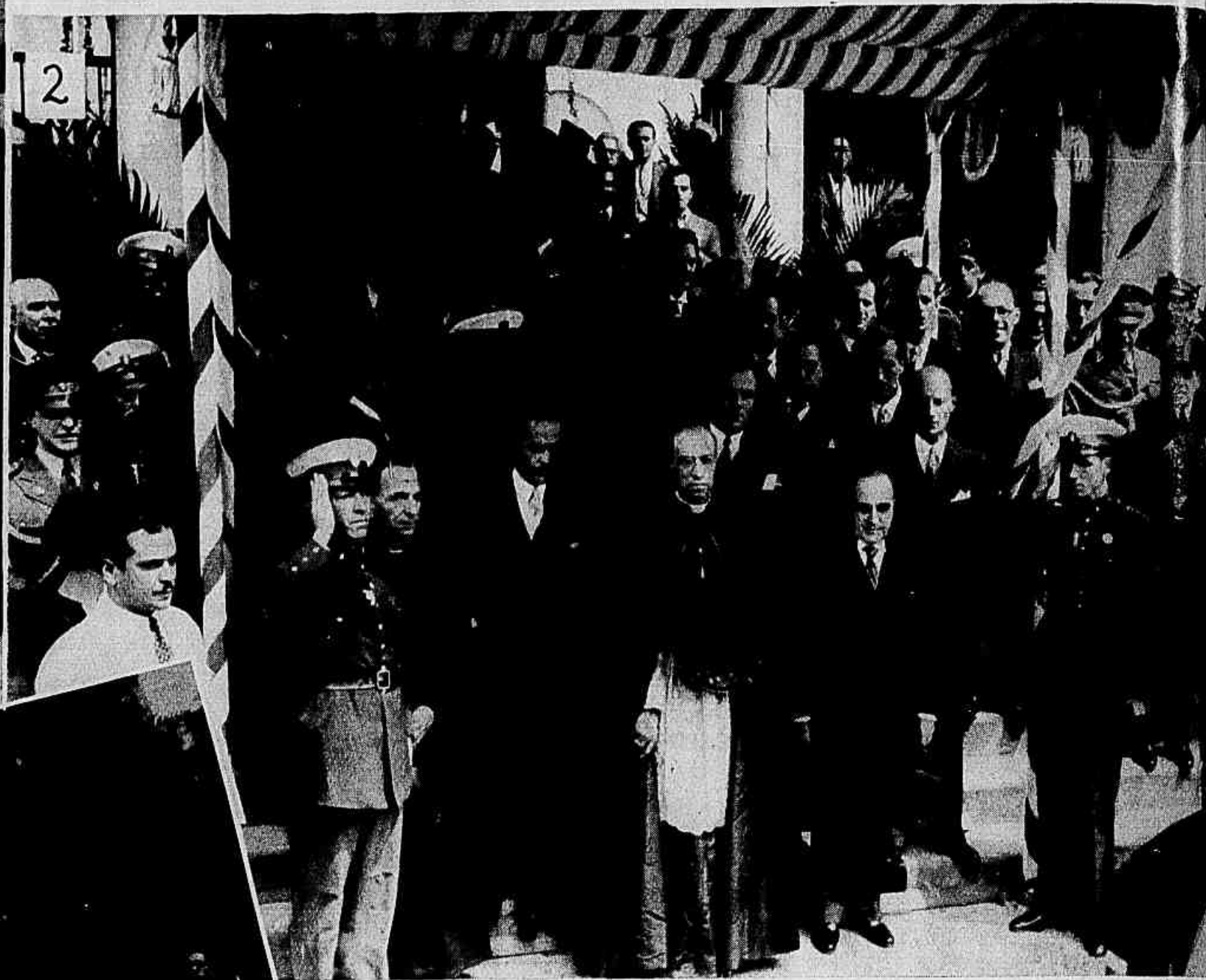
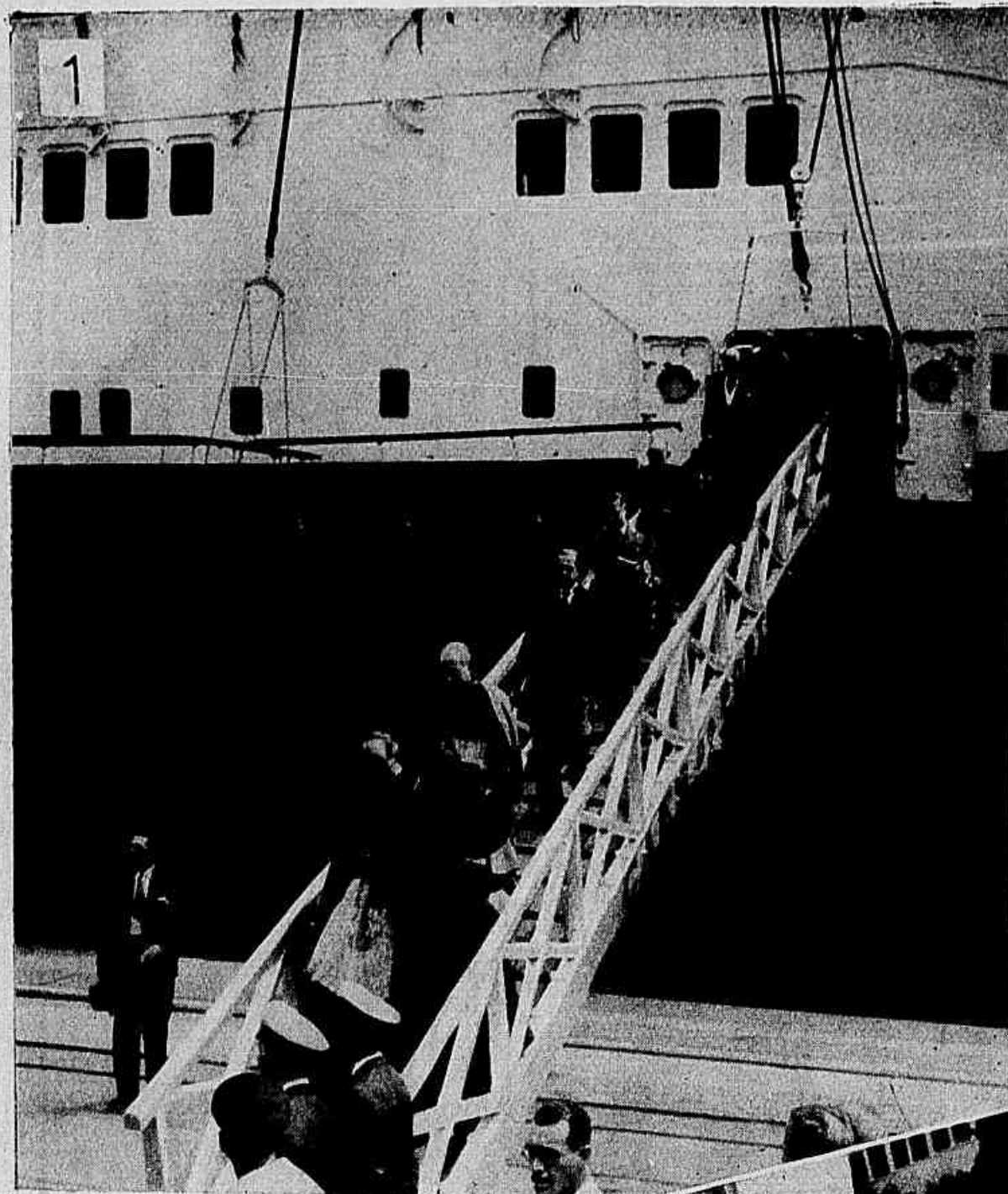


Ao alto: S. Em. o cardeal Pacelli lendo a bênção papal, ladeado pelo nuncio apostolico e o cardeal d. Sebastião Leme. Ao lado: a senhora Getulio Vargas, tendo á direita, ajoelhada, a senhora Macedo Soares e o ministro do Exterior.

Em baixo: a assistencia.



CARDEAL PACELLI - LEGADO PONTIFÍCIO

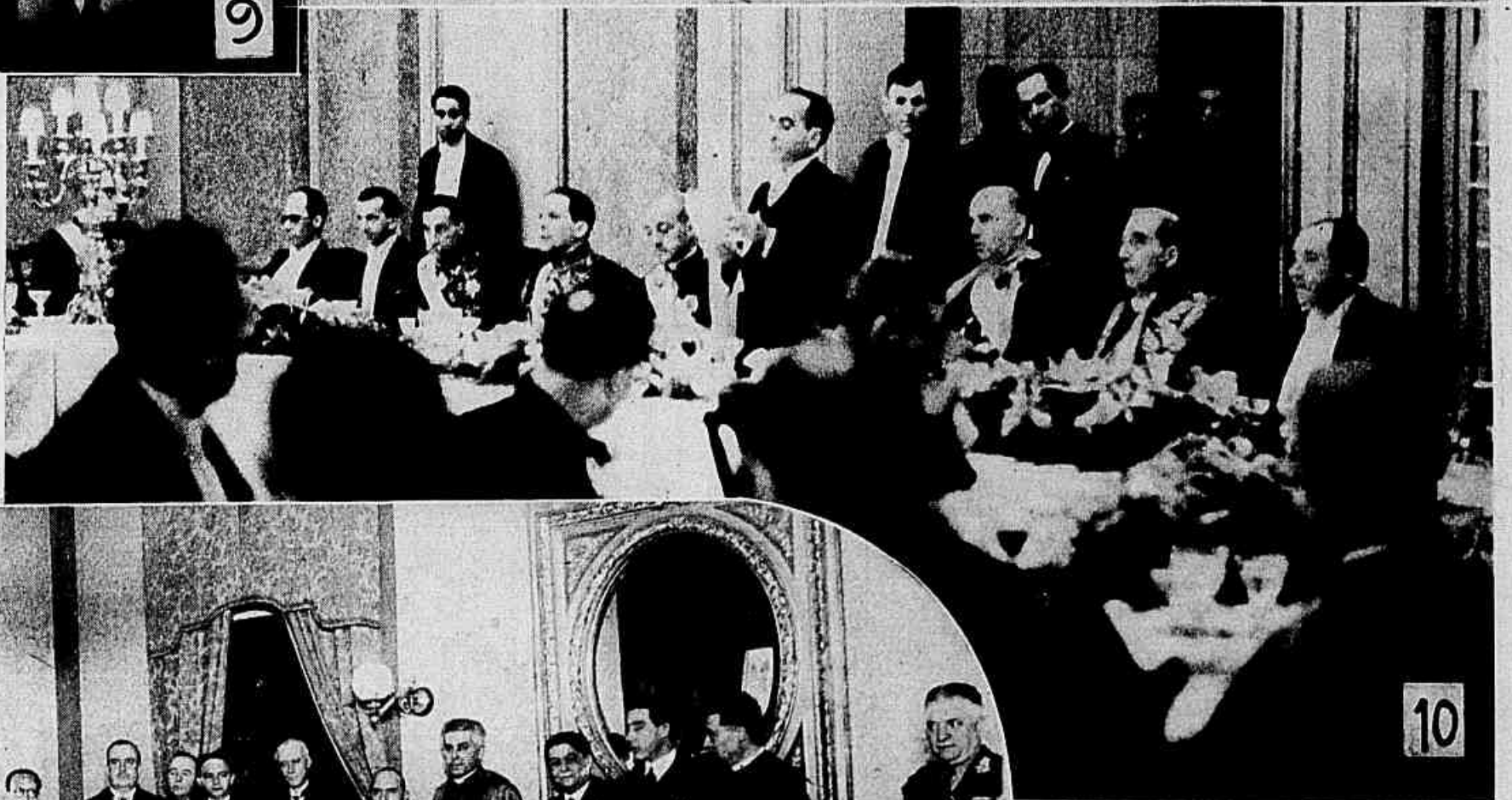


1 — O cardeal Pacelli desembarcando no cais do porto, acompanhado do nuncio apostolico e comissão de recepção. 2 — S. Em. no pavilhão do Touring Club, logo após o desembarque, ao lado do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. 3 — O Presidente da Republica e o Cardeal Pacelli, em carro do Estado, deixando o cais do porto. 4 — A passagem do Cardeal Pacelli e do Cardeal Pacelli ao Palácio do Catete, onde S. Em. ficou hospedado. Ladeando o cardeal Pacelli, os srs. Getúlio Vargas e ministro do Exterior, o sr. Sebastião Leme e o nuncio apostolico. 5 — O Cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Catete, abençoando o povo. 6 — O Cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Catete, despedindo-se do chefe da Nação. 7 — O Cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Catete, despedindo-se do chefe da Nação. 8 — O Cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Catete, despedindo-se do chefe da Nação. 9 — O Cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Catete, despedindo-se do chefe da Nação. 10 — O Cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getúlio Vargas, na sacada do Palácio do Catete, despedindo-se do chefe da Nação.

O CARDEAL PACELLI NO *Rio de Janeiro*



1 — S. Em. o cardeal Pacelli, Legado Pontifício, ao regressar de Buenos Aires, onde representou o papa Pio XI no Congresso Eucarístico, foi recebido com honras de Chefe de Estado pelo nosso Governo. Na photo vê-se S. Em. no Palácio Guanabara, em palestra com o sr. Getúlio Vargas, presidente da República. 2 — S. Eminência no Palácio Guanabara, tendo á direita os srs. Presidente da República, Nuncio Apostólico, ministros da Justiça, Agricultura e Educação, e á esquerda os srs. ministros do Exterior, Fazenda e Viação; ministro Ronald de Carvalho, secretário da Presidência; ministro do Trabalho e dr. Amaral Peixoto, então Interventor Federal, interino, no Distrito Federal. 3 — O cardeal Pacelli discursando na Assembléa Nacional, da mesa, entre os srs. presidente Antonio Carlos e chanceler Macedo Soares. 4 — Aspecto do recinto da Assembléa por ocasião da visita do cardeal Pacelli. No primeiro plano, membros do governo e alto clero. 5 — No Itamaraty, após o banquete oferecido a S. Em. pelo Governo. No primeiro plano, da esquerda para a direita: o chanceler Macedo Soares, o cardeal Pacelli, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, e monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostólico.



6 — O cardeal Pacelli na Suprema Côrte, respondendo á saudação do ministro-presidente Edmundo Lins, que se vê de pé deante de S. Em., tendo á direita o ministro Hermenegildo de Barres. 7 — O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, saudando o cardeal Pacelli. 8 — Outro grupo feito no Itamaraty por ocasião do banquete oferecido ao Legado do Papa. 9 — S. Em. respondendo á saudação do Presidente da Republica. 10 — O sr. Getulio Vargas saudando o cardeal Pacelli. (Esta photo foi, como a precedente, obtida com a lente Sonnar.)

11 — Grupo na Nunciatura, após o banquete oferecido ao Governo pelo cardeal Pacelli. No primeiro plano, da esquerda para a direita, os srs.: embaixador de Portugal, ministro da Marinha, presidente Antonio Carlos, cardeal Hlond, presidente da Republica, cardeal Pacelli, cardeal d. Sebastião Leme, ministros do Exterior e da Justiça, embaixador da Argentina, ministros da Guerra, Educação e interventor interino do Districto Federal.



1 — A subida do cardinal Pacelli ao Corcovado. Em companhia de S. Em. os srs. ministro do Exterior, nuncio apostolico, cardinal d. Sebastião Leme e pessoas da comitiva do Legado Pontificio. 2 — D. Eugenio Pacelli aos pés do Christo Redemptor, no Corcovado, de onde pronunciou as empolgantes palavras que reproduzimos em outro lugar. 3 — O cardinal Pacelli no Cães do Porto, momentos antes do embarque, de regresso a Roma. A' esquerda de S. Em. o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e o cardinal d. Sebastião Leme. A' direita, monsenhor A. Masella, nuncio apostolico. 4 — A chegada de S. Em. á Praça Mauá, para o embarque. 5 — S. Em. ao subir a escada de bordo.





ORINCÃO MYSTERIOSO

por Octavio Tavares
Desenho de M. Tullius.

A NDA a errar por todo o cenário imponente e incomparável a credência nos talismans.

O yrapurú, a se-reia alada e minúscula da Amazonia, dá felicidade no amor, e o seu corpo embalsamado é irresistível e vendido, por isso, a peso de ouro.

O boto, a extranha encarnação, o *travesti* da Yara, é o animador supremo das superstições, o Don Juan das águas misteriosas, perversor das donzellas descuidosas, e o olho secco do terrível peixe jamais deixou de ser um talismán infallível nos males de amor. O socó, pernalta atrevido do Paraíso Verde, também se incorpora á fauna dos ares e á fauna ichthyologica no prestigio de fazer milagres, porque a sua canela é outro amuleto capaz de operar maravilhas nos corações.

E o tamaguaré?

Não só esse lagarto

exquisito é dado a comer aos namorados inconstantes, como a sua cauda assume proporções de talismán também.

O mais extranho dos amuletos é, todavia, o ninho do cauré, que tem fôros de garantir a paz na família, como um nume tutelar. E até hoje o ninho mila-

groso é comprado como se fosse do cauré quando, em verdade, é de uma andorinha que costuma ser perseguida até a porta de casa pelo audacioso gavião...

E ainda ha mais: a pelle do urutahy, a "mãe-da-lua", protege, quando secca, as moças todas da planície do perigo das seduccões, e as pennas da sua cauda varrem o chão sob as rêdes nupciaes, para que a fidelidade e a honestidade estejam sempre com as que encetam a vida de casadas.

A gente das plagas longinquoas do norte, que ás vezes se entretém com essas divagações sobrenaturaes, crê melhor nos phenomenos positivos. Grita a sara-cura nas selvas: é a affirmação de tempo secco; bate o repiquete nas águas immensas: é o primeiro signal de que as cheias vêm chegando; cobrem-se de flôres os taxizeiros, colorindo a floresta: é a vasante que vae começar; salta a pirahiba — o maior peixe da Amazonia — de dentro da agua: se é para o lado da nascente, o rio enche, se para jusante o rio vasa; esvoaça o nevoeiro sobre a planície: é signal seguro da vasante...

Toda aquella amplidão florestal vive protegida pelos seus deuses autochtones.

Rudá faz amar. E' o deus do amor. Um guerreiro que paira sobre a selva, num throno de nuvens, e que disciplina o coração para o bem.

Anhangá vela pela fauna. E' elle que, espirito invisível, perturba a acção dos caçadores; e é elle que, sob a fórma de um veado côr de neve, com olhos de chammas, transtorna, assombrando-o, aquelle que perseguir um animal com a cria.

Curupira é o guarda da selva, com o poder de fazer perder o caminho ao que abater uma arvore, que maltratar um vegetal.

Jurupary é o demonio que dá pesadelos e faz enlouquecer, e obriga o indio que se deita na floresta a socorrer-se dos segredos da flôra, mercê de certa planta que lhe permite dormir.

Caapora defende também os animaes. Hirsuto, cavalgando um porco, alarma e põe em fuga, aos gritos, a caça procurada

Cairé, a lua cheia, transporta a saudade, num intercambio affectivo, approximando pela lembrança amarga os amantes que estiverem separados.

Os Caruanas são os protectores da familia, chamados a impedir que os contratempos surjam.

E, acima de todos, Guaracy e Jacy, o Sol e a Lua, aquelle — o creador de toda a vida animal, esta — a animadora de toda a vida vegetal. E dentro da grandeza immortal das águas, vivendo nas poças dos lagos, nos carreiros dos igarapés, na estrada dos paranás, na amplidão immensuravel dos rios, a Boiuna, a poderosa *mãe d'agua*, a cobra-preta, a cobra-grande que se transforma, na tréva profunda da noite, numa pequenina canôa de caboclo ou no majestoso vulto de um transatlantico. E' a assombração maxima, que chega a crear ruidos de helices e de machinas, movimentos de velas desfraldadas e de mudanças de rumo e vae até accender luzes immensas, pharôes deslumbradores, sobre o seio deserto das águas enfeitadas.

Out'ora, bem poucos eram os que não criam em todo esse mundo de coisas incriveis. Hoje, ainda haverá quem acredite no prestigio do sobrenatural; mas, em verdade, as mães só invocam o murucututú, a ave agoirenta que assusta as creanças e as faz fecharem os olhos para o socego do somno, e ainda os *curumins* e as *cunhanlans* temem a matintaperêra, que carrega os meninos malcriados, passando da figura de uma ave para a de um pequeno tapuio, com um barrete encarnado, inflexível e justicador.

Por toda parte, em todos os recantos da planície, quasi todas as arvores, e passaros e animaes teem a sua nota curiosa, que não existe alhures.

A paca anda de parceria, num extranho consorcio, com a surucucú, no buraco dos troncos. A pirarara é um peixe de pelle cuja gordura se emprega na medicina caseira e a sua carne tem o dom de, ao ser ingerida pelos papagaios, mudar-lhes a côr das pennas. O tangu-rupará é a unica ave cujo canto o japihim não imita, porque o seu bico muito rubro, que parece molhado em sangue, amedronta o rei dos arremedadores da selva. O carrapato, levado

ás panellas das saúvas, cego pela tréva ambiente e cevado pela engorda, chega a ser a besta de carga do insecto destruidor que provocou a celebre phrase de Saint-Hilaire: "ou o brasileiro acaba com a formiga, ou a formiga acaba com o brasileiro." O yrapurú é o milagre alado da avi-fauna amazonica: sendo o tormento dos naturalistas, vacillantes até hoje em classificar-o dentro de tres familias de aves, tem o prestigio supremo do canto irresistível, que faz cessar todas as outras vozes canoras e, levando na esteira do vôo, como um séquito aéreo, os passaros todos de em torno, ainda é, depois de morto, o talismán capaz de emprestar felicidade a todas as inclinações amorosas. A giboia é a grande caçadora de ratos educada pelos indios. A irauna deita os ovos no ninho em bolsa do japihim, e este lhe cria os filhos. E' o que faz o jacamim, a ave ventriloqua da Amazonia, que ajuda a gallinha a criar os pintos. O pau-de-candeia, arvore lauracea, dá o oleo que se conhece por gazolina vegetal. O jacaré é o inimigo irreconciliavel de todos os animaes, mas a onça come-o pelo rabo, sem que elle dê um pio. O mapará é o peixe inflammavel capaz de ser a vela do pobre e ha quem diga que um inimigo da gente de Cametá, onde ha em profusão o extranho peixe, chegou a dizer: "vocês são tão desgraçados que até allumiam defundo com mapará!" O marreção é um ganso do Capitolio, o cão de guarda de muitas casas, que avisa a chegada de extranhos. O muricy é a planta cuja casca dá a tinta que conserva as velas das embarcações, e o cumaté é a arvore que dá o negro profundo com que se pintam as cuias que correm mundo. A mussurana é a cobra amiga que luta com as venenosas, matando-as. O apuhyseiro é o polvo vegetal que suga a seiva das arvores e palmeiras onde vive como parasita, até asphixial-as por completo e substitui-as. O cunauarú é um sapo que segrega as resinas de que faz o proprio ninho e que são depois queimadas pelas velhas da Amazonia, para defumação das alcovas, que ficam perfumadas. A cutimboia é a cobra que azorruga o homem com o chicote da cauda. A jarina é a arvore privilegiada, a palmeira que dá o marfim vegetal, branco e roseo. E agora — digam — quem é que pode decifrar esse rincão mysterioso?

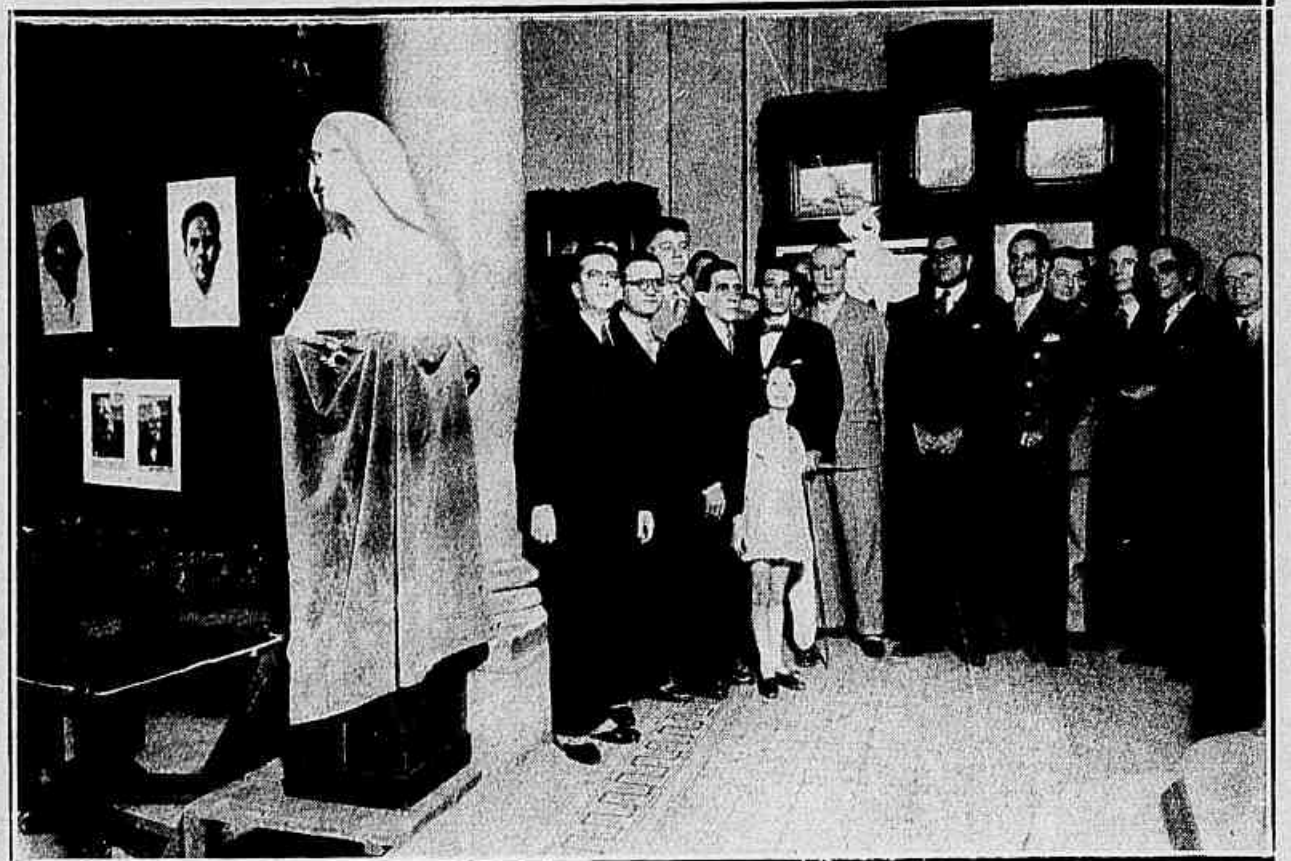
Noticias e Commentarios

ARTE LYRICA

Mostra de arte de 1934



A espiritualissima cabeça que encima estas linhas, cuja fronte parece aureolar-se de gloria e cujos olhos se perdem nos longes do sonho, como os leitores previram já, é um retrato de artista. A sra. Luiza Muniz Freire — cujo nome todos já disseram também — é uma cantora de merito. Sua voz, temperada em elevada cultura artistica, não é menos agradável que seu semblante. Eis por que não lhes faltarão vivos applausos no grande concerto lyrico do Theatro Phenix em homenagem ao maestro Luiz Bellobono, na proxima quarta-feira, 31 do corrente, concerto de que é uma das organizadoras e de que vae ser um dos elementos de victoria.



Aspecto colhido na Sociedade Propagadora de Bellas Artes quando da inauguração da mostra de arte dos professores do Lyceu de Artes e Officios.

Doutorandos de 1934



Os doutorandos de 1934 da Faculdade de Medicina da Universidade prestaram significativa homenagem aos seus collegas Alvaro Beltram Sousa e Emilio A. Povoas, offerecendo-lhes um almoço no Beira-Mar Casino. Vêm-se no clichê os homenageados tendo ao centro o professor Raul Leitão da Cunha reitor da Universidade, ladeados pelos demais professores e collegas.

Perpetuemos as palavras do Cardeal Pacelli proferidas aos pés do Christo Redemptor

A REVISTA DA SEMANA lança a idéa de uma placa de bronze para eternizal-as.

Do alto do Corcovado, aos pés do grandioso monumento de Christo-Redemptor, Sua Eminencia o Cardeal Eugenio Pacelli, Legado Pontificio, recebido pelo nosso governo, ao regressar do Congresso Eucharistico realizado em Buenos-Aires, com honras de Chefe de Estado, pronunciou para a gente carioca, para o povo do Brasil todo, as seguintes palavras, eloquentes e commovedoras:

“Do alto desta montanha que, coroada da estatua de Christo Rei, symboliza a fé e o espirito altamente catholico do Brasil e de sua capital, eu, em nome do Pae da Chistandade, que houve por bem enviar-me como mensageiro a seus filhos fieis, quero dirigir a toda esta terra immensa a minha saudação cordial.

Saúdo os montes e os valles, os rios e os campos, as cidades e as aldeias, os palacios e as choupanas.

A minha benção, que é a benção do Pae commum e do Vigario de Christo, desça sobre todos, governantes e governados, grandes e humildes, pobres e ricos; sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que soffrem, sobre os velhos e moços; sobre os que despertam para a vida e os que della se despedem, sobre todos enfim que a desejam ou della teem necessidade, desça a minha benção, como penhor da graça divina, nesta época tão cheia de provação e de incertezas.

Grato me é formular o meu voto e a minha prece pelo povo brasileiro com aquellas mesmas palavras aqui pronunciadas, quando da inauguração deste monumento. Assim é que, tendo diante dos olhos o obelisco de São Pedro e o meu pensamento voltado para o Pontifice Romano — o

augusto arauto da Realeza de Christo — exclamo com todo o coração:

“Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Christus Brasiliam suam ab omni malo defendat. Amen.”

Christo venceu, Christo reina, Christo impera, Christo defenderá de todo o mal o seu Brasil. Assim seja.”

A REVISTA DA SEMANA pretende, interpretando o sentir da nacionalidade, na sua fé christã talvez unanime, sejam essas palavras maravilhosas perpetuadas no proprio local onde foram proferidas pelo Cardeal-Legado. Imaginando a apposição de uma rica placa de bronze á base do monumento do Christo-Redemptor — placa a ser executada por concurso opportuno entre os artistas que desejarem emprestar o seu talento á nossa idéa — a REVISTA DA SEMANA appella para o coração christão do povo e abre aqui uma subscrição para que se realize essa significativa demonstração do echo immenso que tiveram na vastidão da nossa grande terra as palavras impregna-

das de fé christã, do Cardeal Pacelli. Ouviu-as o Brasil inteiro. E' preciso, porém, que ellas se gravem no bronze, esplendendo eternamente na sua infinita doçura e belleza. Eis por que a REVISTA DA SEMANA abre a lista dos que desejarem collaborar na sua idéa com a importancia inicial de quinhentos mil réis (500\$000), recebendo de hoje em diante todas as importancias com que a alma christã do nosso povo quizer contribuir para a apposição aos pés do Christo-Redemptor das lindas palavras do Cardeal Eugenio Pacelli.

O Vaticano condecora o ministro Ataulpho de Paiva

O eminente ministro Ataulpho de Paiva acaba de ser distinguido pelo Vaticano com a grã-cruz da Ordem de S. Gregorio Magno. E' a segunda vez que o Palacio S. Joaquim se abre para a entrega solemne de altissimas distincções honorificas concedidas pela Santa Sé.

O distincto magistrado, cuja cultura



NOSSA TERRA — Arroio Bretanha, na Estrada do Passo do Barbosa (Jaguarão — Rio Grande do Sul).

jurídica e integridade moral honram a nossa Suprema Côrte, recebe a honraria que só cabe "aos mais dilectos filhos" da Igreja.

Registrando o facto de ser dada ao illustre patricio a grã-cruz da Ordem de S. Gregorio Magno, reproduzimos aqui as palavras de S. Em. o Cardeal

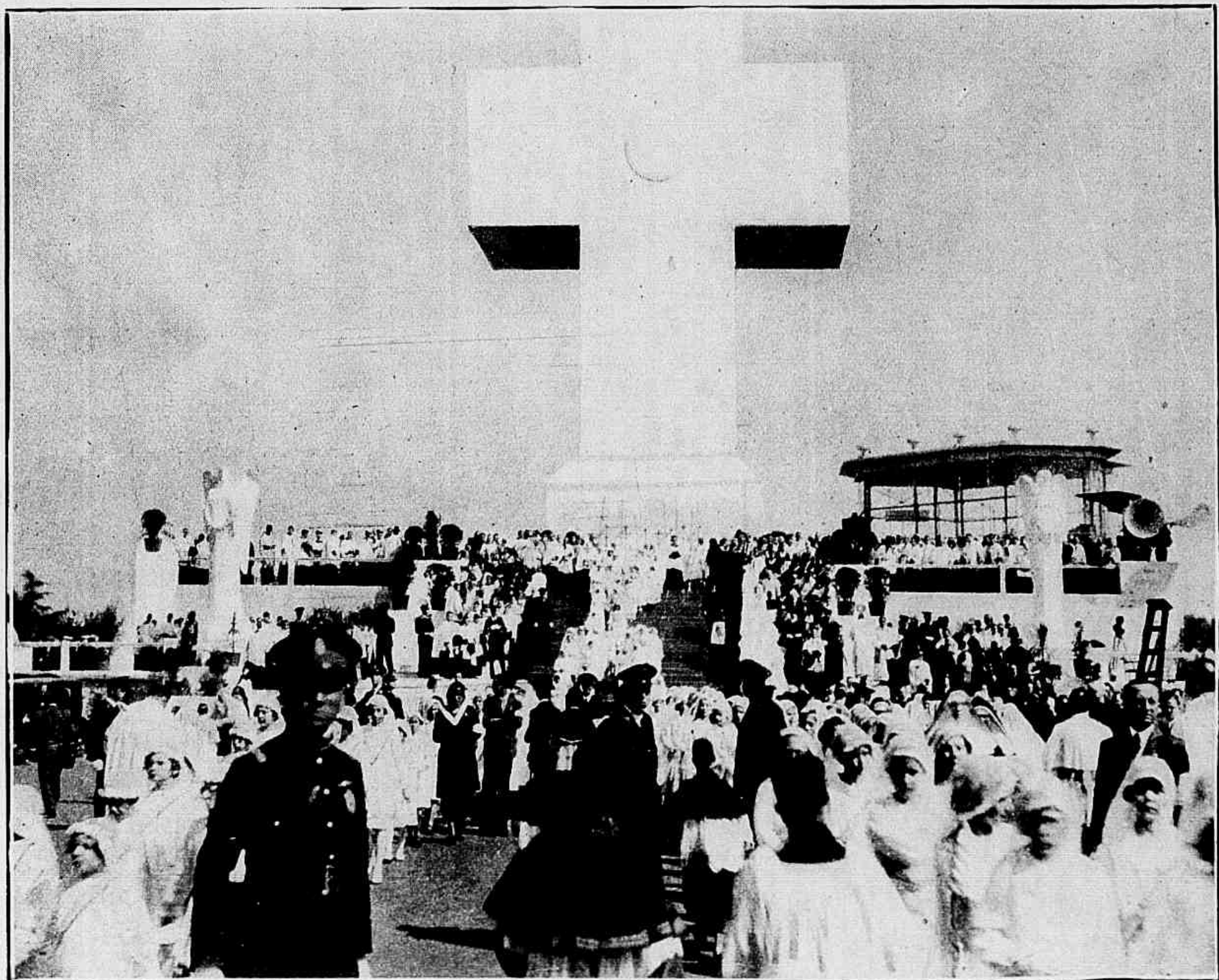
O Congresso Eucharístico de Buenos Aires



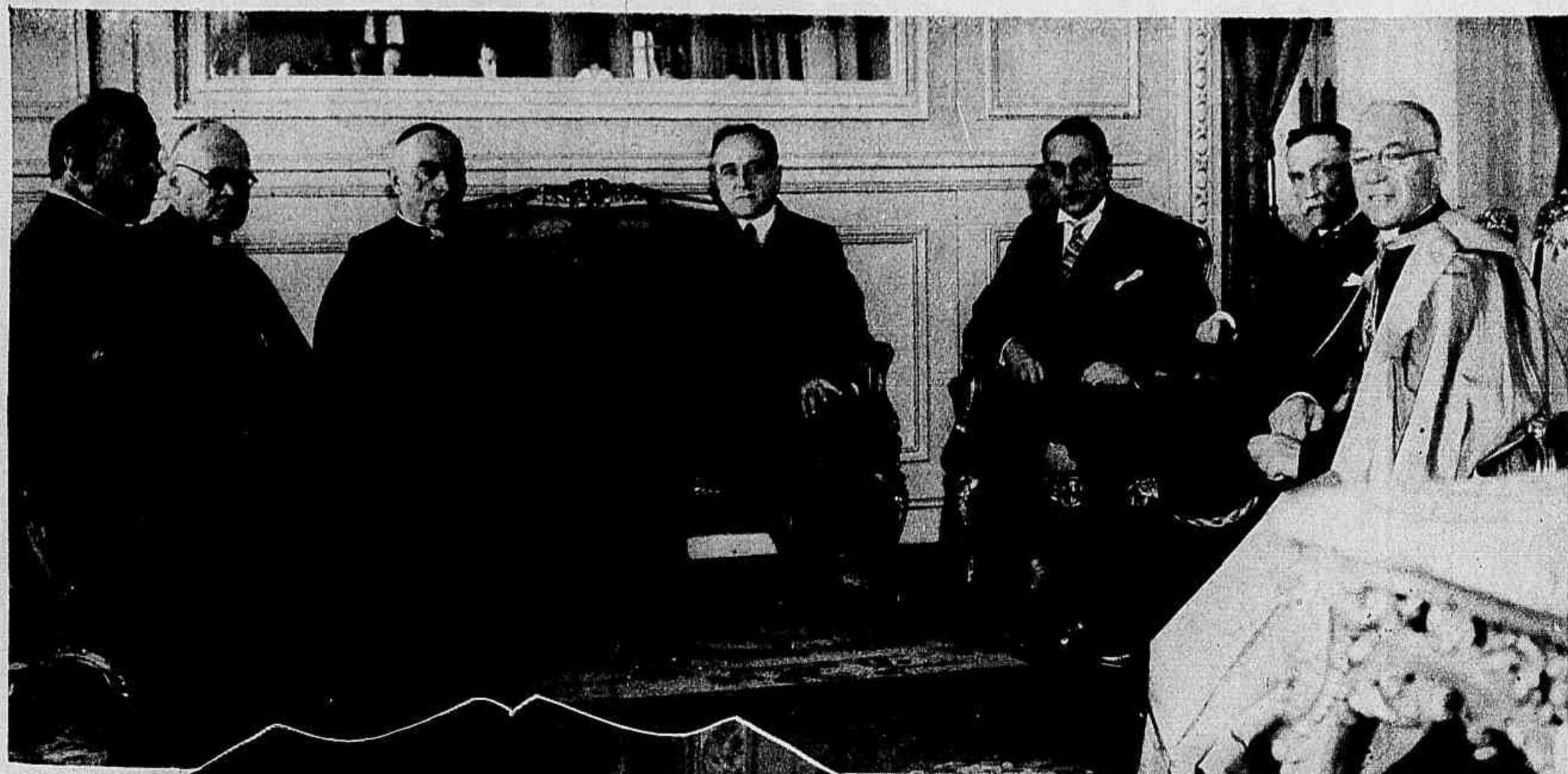
Ministro Ataulpho de Paiva

d. Sebastião Leme, pronunciadas na sollemnidade verificada no Palacio S. Joaquim:

"Neste momento de tanta elevação espiritual, quero eu mesmo ter a honra e o prazer de collocar em vossos hombros as irradiantes insignias desta rarissima dignidade, a maior que a Santa Sé consagra a seus filhos dilectos. Se se fossem galardoar, sr. ministro e academico, os serviços que tendes prestado á religião de Christo, á sua Igreja, á Justiça, ás letras e á nossa Patria, certo não haveria em vosso peito logar para tantas e tão merecidas distincções".



A cruz monumental erguida em Buenos Aires: photographia obtida na manhã da communhão das creanças em Palermo.



O CARDEAL VERDIER — ARCEBISPO DE PARIS



1 — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, de regresso do Congresso Eucarístico realizado em Buenos Aires, foi por algumas horas hospede do nosso governo. Vê-se na gravura S. Em. em visita ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, no palácio Guanabara, em companhia do chanceler Macedo Soares, embaixador da França e monsenhores Baudrillart, Chaptal e Andollans, da comitiva de S. Em. 2 — O cardeal Verdier ao lado da veneranda irmã Paula, na visita que fez ao dispensário S. Vicente de Paulo. 3 — Ao alto destas linhas: o cardeal Verdier ao retirar-se do palácio Guanabara. 4 — Em baixo: no palácio Itamaraty, por ocasião do banquete oferecido a S. Em. pelo ministro do Exterior. A' direita de S. Em. o ministro Macedo Soares, monsenhor Baudrillart, ministro da Marinha, embaixador de França e ministros da Guerra e da Educação, e á esquerda o exm. nuncio apostólico, monsenhores Chaptal e Andollans, ministro da Fazenda, conde de Affonso Celso e ministros da Justiça, da Agricultura, da Viação e do Trabalho.



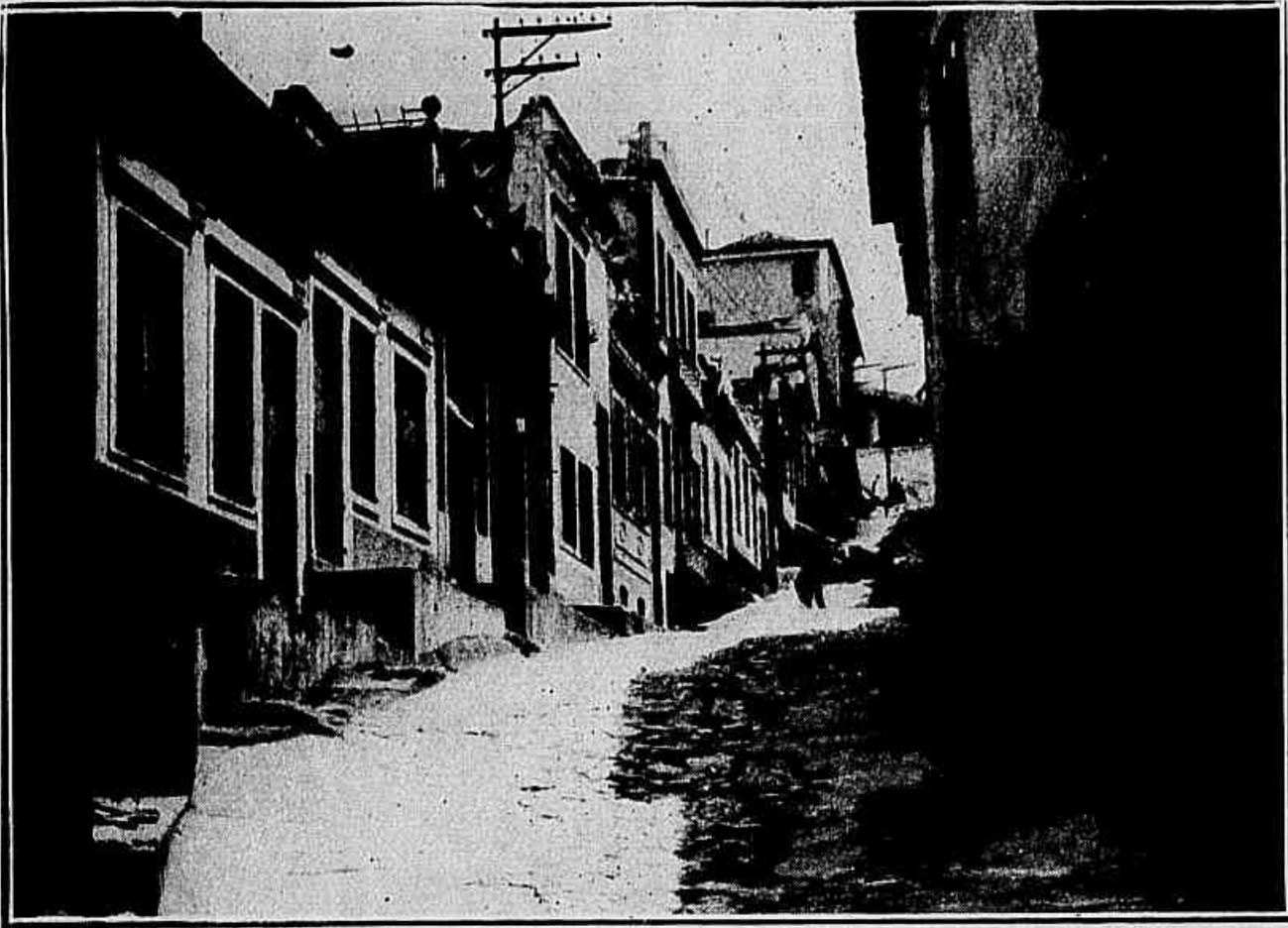


Ao alto, á esquerda, S. Em. o cardeal Verdier ao chegar á igreja da Candelaria com o chanceler Macedo Soares, recebendo os cumprimentos do sr. L. Hermite, embaixador de França. Ao alto, á direita, S. Em. assistindo, na Candelaria, ás exequias por alma de Barthou e Poincaré. Ao lado, aspecto do interior do templo durante as exequias, vendo-se nos primeiros planos o representante do Presidente da Republica, o embaixador de França, ministros de Estado, Corpo Diplomático e altas autoridades. Em baixo, á esquerda, aspecto ás portas da Candelaria, ao terminarem as exequias. Em baixo, á direita, S. Em. o cardeal Verdier, Arcebispo de Paris, ao subir, no cães do porto, para bordo do navio que o reconduziu ao Velho Mundo.

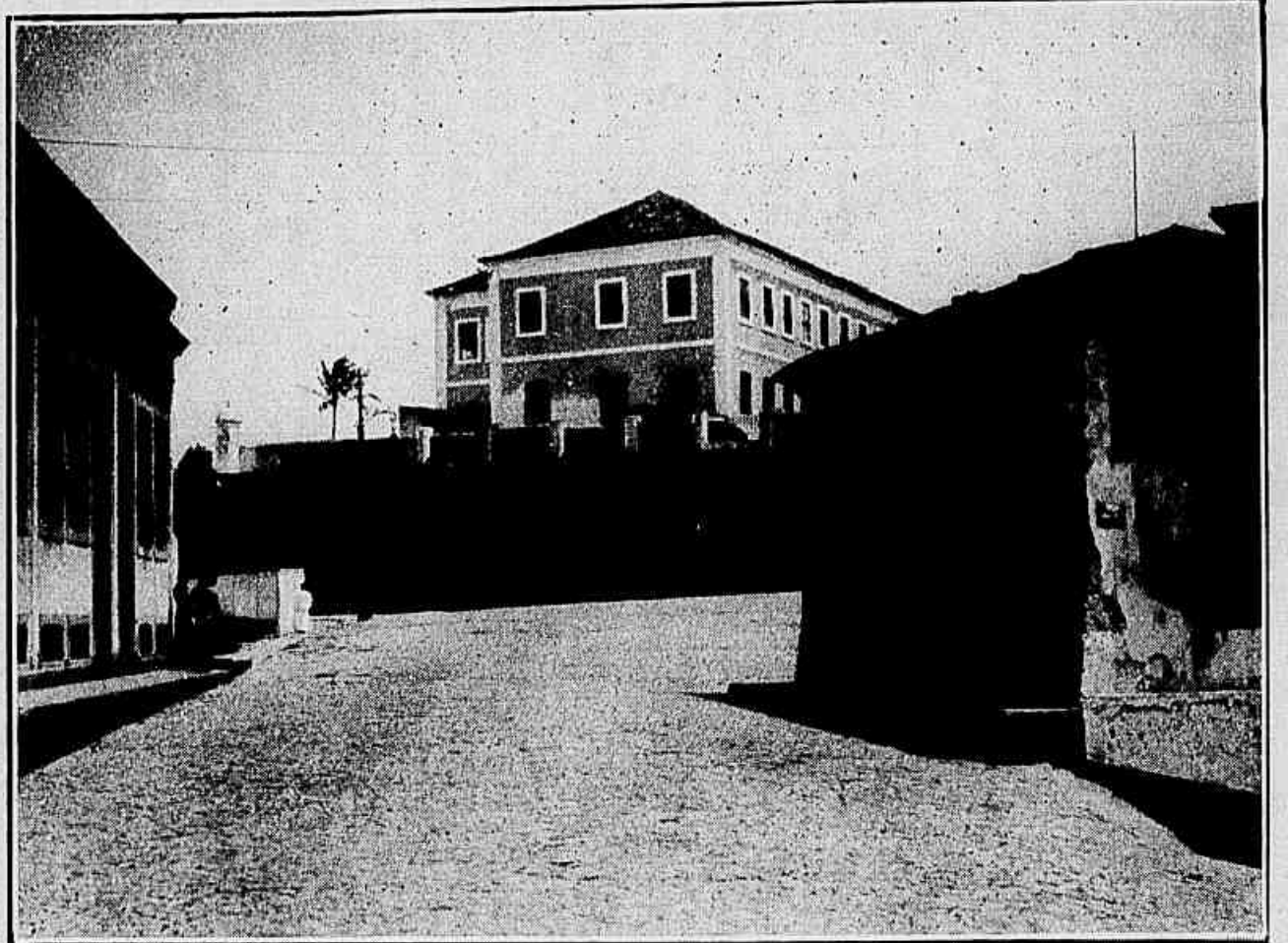


TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR



Um aspecto da ladeira de João Homem.



A ladeira de João Homem na altura do Serviço Geographico do Exército. A' direita, a rua do Jogo da Bola.

A ladeira de João Homem

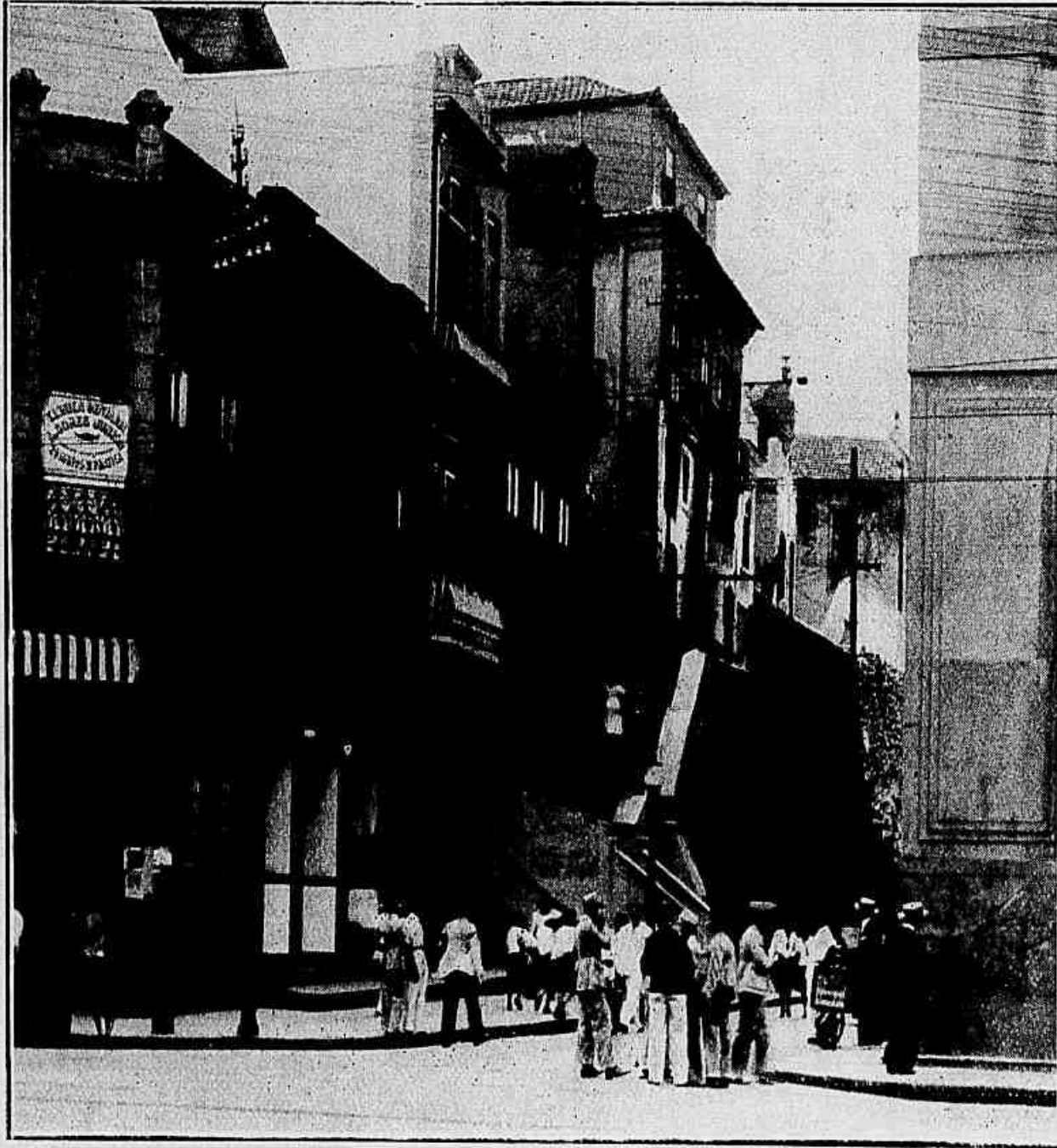
Muitas ruas cariocas teem nome principiado por João, salvo erro mais de trinta. Poucas não são as ladeiras na freguezia de Santa Rita, se a igreja da padroeira bem no plano.

Uma das ladeiras é a de João Homem, de inicio na ladeira de Felipe Nery, de fim na da Conceição. A' mingua de ladeiras não deixarão de escorregar os moradores da parte montuosa da freguezia de Santa Rita. Affirmam alguns que escorregar não é cahir, sem duvida para disfarçar trambolhões. Até de catrapus é vaidoso o bicho humano.

A ladeira de João Homem sempre teve preferencias pela militança. Começava na ladeira de Felipe Nery, nos fundos do edificio da antiga Academia de Marinha no velho largo da Prainha, desaparecidos edificio e largo para surgir da praça Mauá. Finda a ladeira de João Homem na da Conceição, junto da fortaleza da mesma denominação.

De onde advem nome á ladeira? Responda a chronica da cidade carioca tantas vezes recolhida por Mello Moraes Pae.

Na ladeira habitava pessoa de posses, João Homem Pereira, capitão e proprietario. Vice-rei do Rio de Janeiro, o conde da Cunha deu a João Homem a incum-



O inicio da ladeira de João Homem, assinalado por uma setta.

bencia de construir a casa de armas da fortaleza da Conceição.

Não se limitou a autoridade a incumbir: foi fiscalisar. Quiz estar presente ao desembarque dos tijolos para a obra. Vendo João Homem á janella, á frescata, entendeu o conde da Cunha que o empreiteiro, com fama de mercador de escravos, não podia estar em trajes caseiros quando devia superintender a empreitada, verificando se dous tijolos não eram contados como quatro para bem de fornecedor e mal do bem publico.

Chamou, pois, o vice-rei João Homem á falla e á ordem. Mandou-o sahir de casa como estava, para contar os tijolos que da Prainha deviam subir ás obras da Conceição.

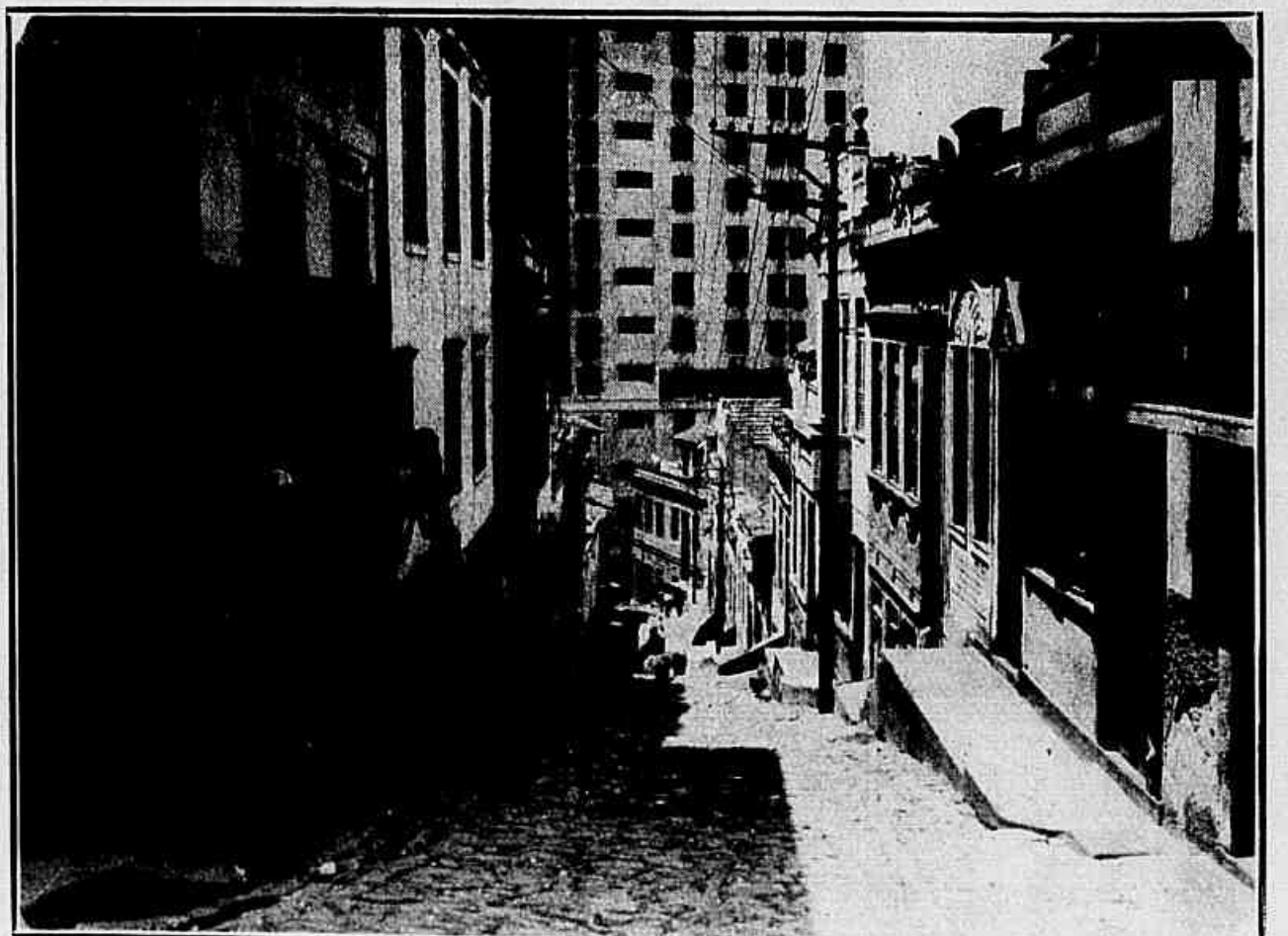
Segundo parece, a indumentaria de João Homem era no momento das mais singelas. Um 'chambre envolvia-lhe o corpo, touca de cassa com babados protegia-lhe o craneo. Teve de ir assim da ladeira á Prainha ou praia das Farinhas.

A violencia da ordem vice-real, segundo parece, causou a morte de João Homem, talvez enfermo e abatido pela humilhação, talvez simplesmente resfriado mortalmente.

Não houve na cidade quem approvasse o procedimento do vice-rei, sem duvida baixinho. Mais agradam a poderosos só lisonjas que bons conselhos. Felizmente para fornecedores, infelizmente para o bem publico, se ha tijolos para empreitadas não existem mais vice-reis para mandal-os contar sem erro ou desvio.



Trecho da ladeira, de onde se divisa a ponte Alexandrino de Alencar.



O inicio da ladeira de João Homem, visto de cima.



VIDA Fluminense

Flagrante apanhado no baile de gala realizado na noite de sabbado ultimo no Club Central.



Um lindo grupo colhido no baile do aristocratico Club Central de Nictheroy.



A garden-party do Departamento Feminino do Canto do Rio F. C.: a comissão do baile.



Grupo de senhorinhas que prestaram gentil concurso á garden-party do Canto do Rio F. C.



O Dia do Funcionario Municipal: grupo tirado após a missa em honra da padroeira, Santa Edwiges, na igreja de S. Lourenço. Ao centro, o dr. Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy, ladeado pelo directorio da Associação dos Funcionarios.



A festa de anniversario e coroação da Rainha do Icaraby Praia Club.

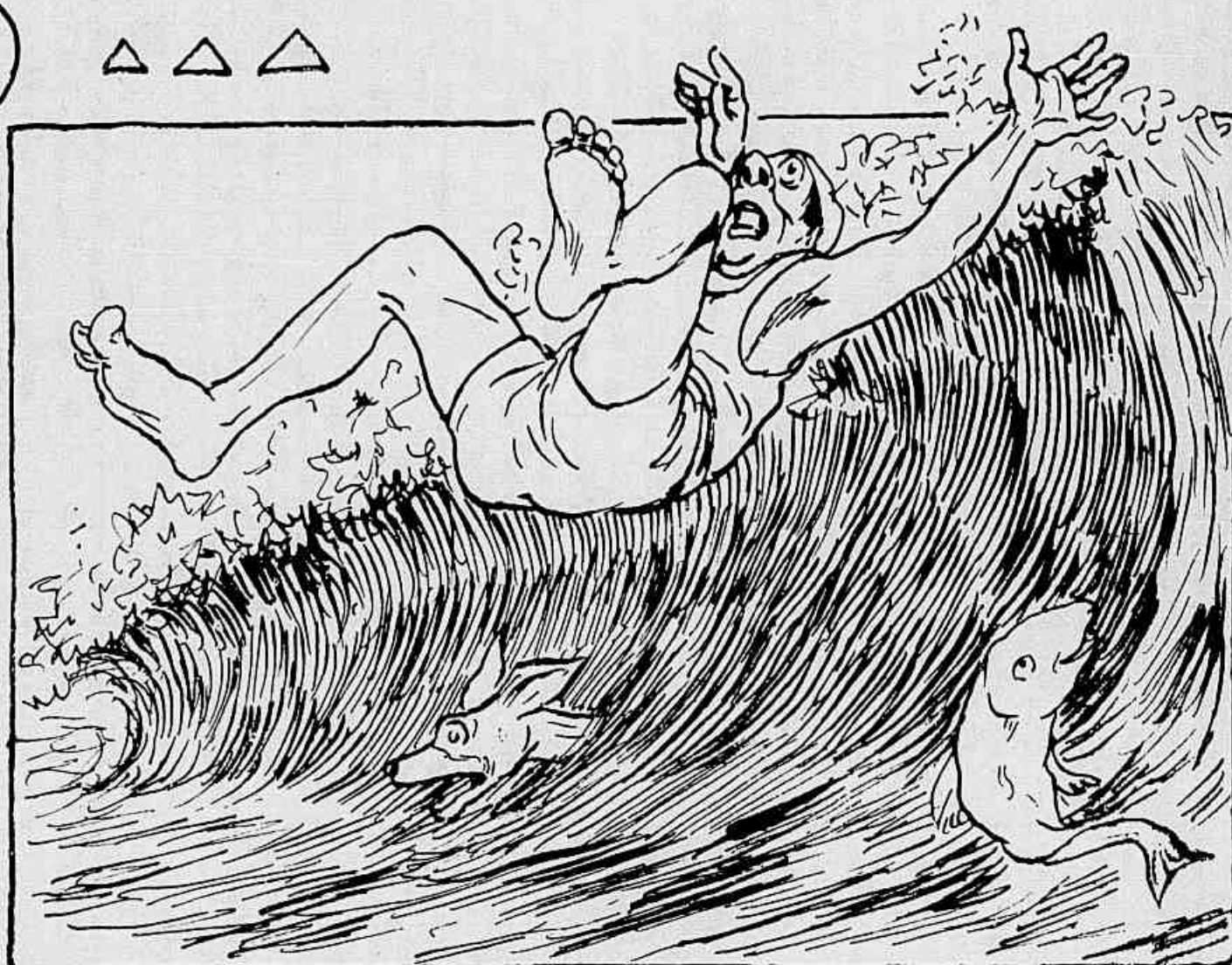


Visita do prof. Henrique Tabregat, eminente jurista uruguayo, á Faculdade de Direito de Nictheroy, a convite do Centro Academicco Evaristo da Veiga.

ONDAS △ △ △



Ondas curtas



Onda longa



Ir na onda ou seguir nas águas



Ondas do cabelo, no lyrismo



Onda também é "vaga"



"Ondas do Danubio... Sobre as ondas... No bom tempo... da valsa."

RAL

JORNAL FAMILIAR

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMESTICA - E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

AS QUALIDADES INDISPENSÁVEIS A UMA ENFERMEIRA

Uma intelligencia pratica, o conhecimento da humanidade, a imparcialidade, a paciência, a benevolência, a dignidade calma e um caracter firme são qualidades indispensaveis para ser uma boa enfermeira. Essas qualidades não se aprendem nos livros: umas são naturaes, outras são adquiridas por uma longa pratica e pela educação de si mesmo.

As mulheres pouco dotadas intellectualmente, mes-

cientam o doente e tornam-se insupportaveis. Com a convivencia constante que existe entre doentes e enfermeiras, os individuos podem involuntariamente sympathizar-se ou não.

A enfermeira nunca se deve deixar levar por taes sentimentos; deve, em todas as circumstancias, cumprir sua tarefa, por mais penosa que seja.

Alem da vocação, da bondade, da intelligencia e da calma, é necessario ainda o

dom especial de observação que faz com que observe sem esforço o que se passa nos doentes, tanto no moral como no physico. Ha nisso muitas nuances. Cada um tem olhos, ouvidos, olfacto, paladar e tacto, e no emtanto cada um sente differentemente as mesmas impressões percebidas. O espirito de observação, mais ou menos desenvolvido, pôde augmentar exercitando-o e guiando-o; é indispensavel para ler nos olhos do doente os desejos que pôde ter, para auxiliar o medico no seu tratamento.

O espirito de ordem, a consciencia, a dedicação á

sua profissão, a obediencia para com as prescripções do medico, a abnegação são as qualidades indispensaveis a uma enfermeira.

Ociosos acrescentar que a enfermeira deve ser irreprehensivel no seu vestuario e nos seus costumes.

Foi de proposito que puzemos em primeiro logar as qualidades do coração e da intelligencia; mas essas qualidades só poderão ter utilidade pratica para a enfermeira que possuir uma boa saúde, porque as fadigas impostas por esta profissão são em geral muito grandes. Só com a pratica a enfer-

meira aprende a mudar o doente de posição sem que elle soffra, a mudar as roupas do doente e da cama o mais rapidamente possível e com menos cansaço para o enfermo.

É mais facil lidar com os doentes que estão gravemente atacados, porque estão em geral abatidos, falando pouco ou variando.

Mas com os doentes em via de cura (convalescentes) é muito mais difficil lidar; assim como para aquelles que estão soffendo duma doença longa é preciso que a enfermeira tenha muita indulgencia e muita pacien-

MULHERES MODERNAS EMPREGAM CERA MERCOLIZED

Todos os defeitos da cutis, taes como manchas, sardas, rugas etc., assim como a aspereza e cor avermelhada dos braços e mãos, desaparecem rapidamente com o uso da cera pura mercolized. Esta cera embelezadora faz desprender a cutis velha e desgastada, revelando a tez louça e juvenil que se achava encoberta. Cera mercolized reúne em uma só substancia todos os elementos necessarios para embelezar a tez, resultando o seu uso muito economico, pois é necessaria pequena quantidade para cada applicação. Desde ha vinte e cinco annos é empregada com exito por milhares de mulheres de todas as partes do mundo. **Carminol** dá cor natural ao rosto. Um simples toque de carminol em pó dará instantaneamente ás suas pallidas faces uma cor juvenil completamente natural. É muito melhor que o rouge commum e não precisa de continuos retoques. **Pello superfluo.** Para extirpar a pennugem, que tanto afeta a mulher mesmo formosa, basta applicar ás partes affectadas, seja o rosto, collo, braços ou pernas, uma pasta feita com porlac. A pennugem desaparece logo deixando a cutis lisa e macia. **Stallax,** o delicioso e economico shampoo, dará a seus cabellos ondulação, brilho e suavidade. **Eliminação dos cravos.** Fazendo uso das tablettes de stymol rosado dissolvidas em agua tepida, dão uma efficacissima solução para instantanea extirpação dos cravos. A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

cia para cumprir a sua missão.

Agora, tratemos do dever sagrado do tratamento dos incuraveis. Para estes, mais que para com qualquer outro, precisa a enfermeira dar todo seu carinho e procurar todos os meios para dar-lhes allivio e levantar-lhes o moral, dando-lhes a esperanza de cura ou pelo menos de poderem melhorar.

As provas de gratidão de diversas especies, dadas pelo doente ou pelos que os rodeiam, em geral são dadas de muito boa vontade á enfermeira dedicada; mas a sua mais bella recompensa, tal a-a ganho ella mesma com a certeza do dever bem cumprido e no consolo de ter feito beneficio a um ente humano, de ter contribuido para salvá-lo. "É mais agradável dar que receber", diz a Escripura Sagrada.

A saia abotoada sobre a blusa



mo muito delicadas, não devem ser enfermeiras, porque para cumprir conscienciosamente certos tratamentos é indispensavel ter uma certa cultura intellectual. Sómente a associação da bondade com a intelligencia permite obter resultados positivos, quando se trata de prestar auxilio aos doentes.

Mas só com a pratica e com o tempo se pôde verificar se a vocação é bastante firme para fazer supportar as fadigas, as emoções dolorosas, assim como os perigos a que a profissão expõe. Se a enfermeira, praticando-a, gosta da sua profissão cada dia mais, e se os lados penosos lhe parecem cada vez mais fazeis de supportar, então pôde sem receio continuar o curso de seus estudos. As mulheres nas quaes a imaginação é viva e o coração muito sensivel não são geralmente feitas para tratar dos doentes; porque seus pensamentos e seus actos se paralyam com o espectáculo dos soffrimentos a que tem de assistir. Mesmo quando tem bastante energia e força de caracter para se dominar, as naturezas mais calmas serão sempre preferiveis.

Os doentes, muito mais facilmente que as pessoas com saúde, impressionam-se com o humor daquelles que os rodeiam; por esta razão preferem as pessoas de genio calmo, doces e pacientes.

As pessoas flegmaticas e indifferentes, lentas de espirito e de acção, impa-



1 e 2— Ensemble: saia e bolero de shantung ou linho. A saia é guarnecida com pregas e cinto do proprio tecido com casca. O bolero, com tiras applicadas, é mais longo atrás. Blusa de crepe de seda ou de algodão sem mangas e com nervures na pala. 3 e 4— Ensemble: saia e capa de lã cinzenta clara. A capa é guarnecida com nervures, formando uma especie de pala, e fecha por meio dum cordão com borlas. Godets plissados dão roda á saia. O cinto da saia é guarnecido com nervures e casca. Blusa de setim branco. O decote alegra-se com dois lacinhos, feitos com viézes do proprio tecido. A saia abotoa-se sobre a blusa por meio de grandes botões cinzentos. 5— Blusa de tafetá listado de branco e vermelho. O plastron da blusa tem ilhoses para ser atacada com um laçol de seda vermelha. Esta blusa pôde ser usada com a saia de lã cinzenta.

Nossa alimentação

O FIGADO DE VITELLA NA CURA DA ANEMIA

Na idade do grande desenvolvimento, entre os 14 e 16 anos, muitas são as meninas que ficam anêmicas e precisam ser tratadas convenientemente, para que a tuberculose não encontre um terreno propício.

Os sinais que devem chamar a atenção dos pais são os seguintes. Palidez da mucosa das gengivas, fácil perda de fôlego, dyspepsias e sobretudo a dyspepsia hyperchlorhydrica com acidez; menstruação irregular, algumas vezes suprimida. Tais são os symptomas que encaminham para um diagnóstico de anemia; mas para que se tenha toda a certeza há um único meio, que é infallível: o exame do sangue. Se este contém um numero inferior a cinco milhões de globulos vermelhos por centimetro cubico, a pessoa está anêmica. Mais o algarismo desce, mais a anemia é profunda.

Esta quantidade dos globulos vermelhos determina não somente a anemia, mas o grau da anemia.

Insistimos sobre a necessidade absoluta de verificar mesmo que se trata de anemia, porque são muitas as pessoas que encham os estomagos dos filhos com fortificantes, certos de que estão anemicos, quando o mal é outro, e estão perdendo tempo.

E ha um meio facil de ter a certeza: o exame do sangue. Para a cura da anemia, o seu especifico é sem duvida alguma o figado de vitella; o figado dos outros animais também, mas o de vitella sobretudo. O celebre tratamento pelo

systema Whipple não é outra coisa. Esse medico provou que, devido á sua riqueza em ferro, o figado de vitella era o grande remedio para a anemia. Não somente sua absorção constante augmenta o numero de globulos vermelhos, como ainda faz subir a percentagem da hemoglobina em cada globulo.

O contra é ter de comer 200 grs. de figado de vitella cru por dia. Tem-se que procurar o meio de evitar a repugnancia do doente.

Passa-se o figado (bem fresco) na machina e mistura-se num caldo fervendo e bem temperado, num molho ou no pirão de batatas, ou no puré de espinafres ou de aipo, enfim qualquer tempero que disfarce o gosto e aspecto de cru.

Este regimen normaliza o sangue dum anemico em tres semanas: é um facto já observado. Mas para conseguir este resultado é necessario observar ao mesmo tempo um regimen alimentar. Se tantas vezes os resultados não são o que se esperava, é por não ter sido observado este regimen. O anemico que se trata pelo methodo de Whipple não deve comer de tudo.

Eis aqui uma formula: para um dia, 125 grs. de carne vermelha, 300 grs. de legumes frescos (espinafres, repolhos, alfaces, tomates), fructas frescas. Muito pouco assucar, pouco pão e nada ou quasi nada de gorduras. Chá e café são permittidos, mas não abusar.

O tratamento de Whipple é desagradavel, mas é o mais rapido e o mais garantido.

Mas, para aquellos cujo estado de anemia não exige um tratamento tão ener-

gico, o figado pode ser preparado de outra maneira, não necessitando ser absorvido cru. Mas para não perder suas qualidades nunca deve ser muito cozido.

RECEITAS DE FIGADO

MOLHO PARA FIGADO CRU

Meia chicara de molho de tomate; succo de um limão; molho de worcestershire, duas colheres (de café), cebola ralada, uma colherinha; tempera-se com sal e uma pitada de pimenta.

Mistura-se uma parte de figado cru, passado na machina, com duas partes e meia deste molho.

BIFES DE FIGADO A' INGLEZA

Cortam-se 7 ou 8 fatias no figado de vitella; tempera-se e passa-se em seguida na farinha de trigo e depois em ovos batidos e deixa-se á espera. Corta-se o mesmo numero de fatias de bacon, que se põem para fritar na manteiga; retiram-se para pôr dentro as fatias de figado.

Arruma-se numa travessa pirão de batatas no centro e em volta as fatias de figado, alternando com as de bacon; despeja-se por cima um pouco de manteiga derretida.

BOLO DE FIGADO

Passam-se na machina 250 grs. de figado de vitella e incorporam-se, amassando junto, 125 grs. de manteiga; tempera-se e passa-se por uma peneira. Juntam-se 4 gemmas; nata batida, um copo; e despeja-se dentro numa fôrma lisa, untada com manteiga e peneirada com farinha de rosca. Põe-se a fôrma numa vasilha com agua dentro do forno e deixa-se



1 — Vestido de crepe marocain azul marinha, guarnecido com tiras applicadas. 2 — Vestido de crepe da China bege claro. Godets dão roda á saia. As guarnições das mangas, cinto e saia são pespontadas.

cozinhar uma hora pouco mais ou menos por 500 grs. de massa. Acompanha-se este bolo com molho de tomates.

ALMONDEGAS DE FIGADO DE VITELLA

Passam-se na machina 400 grs. de figado de vitella; juntam-se 2 colherinhas de cebola picada, depois de refogada na manteiga, um dente de alho esmagado e um pouco de salsa, picada muito fino.

Trabalham-se bem numa vasilha 150 grs. de manteiga até que fique bem batida; juntam-se dois ovos inteiros e mais uma gemma; continua-se a bater até a massa ficar bem cremosa; juntam-se então dois punhados de farinha de rosca, uma colher de farinha de trigo e, por ultimo, a massa de figado; tempera-se com sal e experimenta-se uma pequena quantidade, para cozinhar na agua fervendo. Caso não esteja no ponto, junta-se um pouco mais de farinha. Com duas colheres, formam-se almondegas do tamanho de uma noz ou um pouco maiores, e põem-se para cozinhar na agua em ebulição; depois de deixar um instante no fogo forte, retirar a panella para fogo brando.

Quando estiverem cozidas, tirar com a escumadeira, arrumar numa travessa e despejar por cima a seguinte mistura.

Fazem-se aquecer numa frigideira 150 grs. de manteiga; juntar 2 punhados de farinha de rosca (muito fina); deixar cozinhar, 2 ou 4 minutos, mexendo sempre.

FIGADO DE PANELLA

Põem-se para aquecer numa panella 60 grs. de manteiga; põe-se para refogar nessa manteiga um pedaço de figado, pesando um meio kilo pouco mais ou menos, lardeado com tiras de bacon ou de toucinho fresco e bem temperado. Depois de refogado, retira-se o figado e põe-se na panella: uma colher de farinha de trigo desfeita num copo e meio de vinho branco, um bouquet de cheiros, tomates e uma cebola. Junta-se novamente o figado. Tampa-se hermeticamente a panella. Deixa-se cozinhar em fogo brando.

Serve-se com puré de espinafres, palmitos de molho branco ou batatas cozidas.

PODEMOS DORMIR TRANQUILLOS!



Com a primeira colher de

FANTANOL

passou-lhe o acesso de tosse. Continuemos amanhã a dar-lhe este excelente medicamento e depressa a nossa filhinha estará curada.



Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio



Vestido de crepe de Chine de fantasia. A pala da saia e as mangas são guarnecidas com nervures. Godets dão roda á saia. Cinto de pellica envernizada.

O SEGREDO DA LONGEVIDADE

Têm sido feitos muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos que atingem ou ultrapassam um século de existencia. As opiniões divergem em relação a varios fatores mas são identicas em relação ao descanso: só se atinge a ancianidade respeitando as horas de sono. O descanso é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite esfalfa-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de annos de vida.

Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurastenica", só porque não dorme as horas necessarias e tola mente as sacrifica em conversas fiadas nas esquinas ou nos bars.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurastenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofos'an, que foi preparado por iniciativa e cooperação do Professor Blum, diretor do Instituto Biológico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofos'an, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento, as quais são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

BATON



ROYAL BRIAR

*Está sendo usado
por todas as senhoras
finas e elegantes...*

ATKINSONS

AT-12-10-34

SYLVIO

Preceitos de hygiene

ESTHETICA E MATERNIDADE

É incontestável que a gravidez provoca a decadência muscular; mais ou menos accentuada, conforme a pessoa. São primeiro os músculos da região abdominal distendidos, são fibras muitas vezes rompidas, que depois do parto não apresentam mais a mesma tonicidade. Mas há ainda outra coisa. Normalmente, pelo facto mesmo da alimentação, o organismo tem que se libertar de uma massa de detritos tóxicos. Uma parte é eliminada pelos rins, a pelle,

a superficie pulmonar e a contracção muscular; uma outra parte é absorvida e transformada pelo fígado, do qual uma das funções é justamente neutralizar essa toxicidade. Na mulher em estado de gestação, o trabalho é duplo, porque aos seus proprios materiaes tóxicos tem que juntar os da creança. Resulta uma especie de intoxicação especial da gravidez, que se chama, aliás, a auto-intoxicação gravídica. Se as funções organicas da mãe não estão na altura da sua tarefa, como prova por exemplo o mau fun-

cionamento dos rins, com o apparecimento da albumina, essa complicação frequente da gravidez precisa não ser descuidada.

Sem ir até lá, esta auto-intoxicação quasi constante e incompativel, no entanto, com uma boa saúde apparente deixa atrás de si signaes sobre a tonicidade do systema muscular e é certo que a belleza das formas é função da qualidade dos músculos.

Como evitar esse desastre?

Primeiro, observando durante todo o decorrer da gravidez uma hygiene alimentar rigorosa. Já que a auto-intoxicação deve ser receiada, a primeira coisa a fazer é evitar todo alimento tóxico e comer

alimentos de primeira frescura. Na mesma ordem de idéas, a mulher grávida deverá comer lentamente e mastigar a fundo, porque toda infracção desta regra de mecanica digestiva é uma causa de intoxicação. Além disso, deve-se preparar, entreter seu systema muscular, porque este tem que agir antes, durante e depois da maternidade.

Antes — A formula aqui é a pratica dos sports. A jovem pelos exercicios physicos conseguirá uma solida musculatura...

Durante — Evidentemente, neste periodo não se trata mais de ser sportiva; mas isso não quer dizer sedentarismo, que é deploravel, sob todos os

1 — Vestido de crepe marrocaim branco ou de tom claro, guarnecido com applicações, pespontadas e abotoadas. 2 — Vestido de tecido listado, de formato muito pratico. Gola-echarpe de crepe branco.



OS INCOMPARAVEIS
PERFUMES DA ELITE
AGUA DE COLONIA — LOÇÕES —
EXTRACTOS — PÓ DE ARROZ —
CREME — BRILHANTINA
A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

pontos de vista. O sport reduzir-se-á a fazer todos os dias um bom passeio a pé, sem fadiga no entanto.

Depois — Quando a

mulher recommençar sua vida normal, não poderá naturalmente fazel-o logo com os exercicios mais violentos mas continuará com a marcha a pé, a natação e

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS



Vestido de organdi azul pallido. O drapé da golla, as mangas curtas e a faixa do mesmo tecido são guarnecidos com ordens de franzido.

Si seu marido SE IRRITA FACILMENTE



Fermento Irradiado Fleischmann faz bem a todos, mesmo as crianças de mais de 6 annos. Toma-se simples ou dissolvido num pouco de agua — antes ou entre as refeições.



é provavel que essa irritabilidade provenha de fadiga intestinal.

Si a SRA. sente temores do estado de nervos de seu esposo, tem razões para isso. Porque seu esposo não está somente irritavel, pôde estar doente! Os medicos dizem que, muitas vezes, a causa da irritabilidade é a fadiga intestinal. As toxinas produzidas pela digestão, accumulam-se nos intestinos e passam para o sangue. Todo o organismo soffre. E' natural, portanto, que o systema nervoso se abale.

Não se descuide de seu esposo. Com o uso de 1 a 3 tabletes diarios de Fermento Irradiado Fleischmann deve desaparecer o cansaço intestinal que é causa do mal de seu marido. Deixe seu esposo começar, hoje, o uso de Fermento Irradiado Fleischmann e, em breve, a Sra. ha de vê-lo mais calmo, jovial e bem disposto. Fermento Irradiado Fleischmann é o unico fermento que contém vitaminas D, além das vitaminas B e C.

Agora a Sra. pôde comprar Fermento Irradiado Fleischmann aqui, no Rio. Guie-se pela taboleta azul e amarella! Não o tendo, seu fornecedor, peça-o á Standard Brands of Brazil, Inc. pelo telephone 8-2209.



Vestido de organdi verde suave. A golla en forme e os babados que formam as mangueiras, compoem do mesmo tecido verde mais vivo. Cinto de pelica verde.

FERMENTO IRRADIADO FLEISCHMANN

alguns exercicios apropriados, que poderá fazer no proprio quarto. Um excellent exercicio para fortificar os musculos abdominaes é este, que se executará dez vezes todas as manhãs: deitar no chão sobre as costas e erguer-se sem a ajuda das mãos. Somente seguindo a risca as regras de hygiene physica e alimentar é que uma mulher poderá conservar a beleza das 16 mas depois duma maternidade. Naturalmente ha privilegia-

das que nada perdem na esthetica com a grandeza; mas essas, infelizmente, são excepções.

O Sabonete que convem à sua Pelle



suave macio, espumoso,
o Sabonete Lever

é um maravilhoso

auxilio a todos os

tipos de pelle —

oleosa, secca ou
regular.



LEVER

UMA DESCOBERTA!



PRECISA de Leite Fresco, que se conserve perfeito — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima?

Então faça esta descoberta. Adquira KLIM, leite gordo, em Pó.

KLIM é o melhor leite — pulverizado.

Adicione agua ao KLIM e terá leite liquido, delicioso e nutritivo na alimentação infantil — para todos os mistéres.

Peça KLIM ao seu fornecedor e, si este não o tiver, envie nos o nome e endereço delle.

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



O que está na Moda

A pesar dos últimos figurinos francezes já trazerem chapéus muito menores e de copa mais alta, não deve-

mos copial-os, porque representam a moda do outono e nós, que estamos em plena primavera e em

vespera do verão, devemos aproveitar para usar os grandes chapéus de palha e de tecido que foram usa-



1 — Breton de palha branca, guarnecido com uma fita gros-grain e um passaro de asas abertas. Tanto o passaro como a fita no tom azul escuro. 2 — Chapéu de palha de Italia, preta, enfeitado com um grande laço de setim preto. 3 — Chapéu de tulle grosso ciré, guarnecido e debruado com fita de setim ciré, tudo no tom preto.

dos em Paris como em todas as estações chics: Deauville, Nice, etc.

O chapéu grande acompanha bem os vestidos de organdi, fustão, linho, crêpon ou voile de fantasia, que são os tecidos mais apropriados para os dias quentes que breve teremos.

O branco deve ser sempre o preferido para os vestidos da manhã, vestidos de praia que encobrem o maillot, tailleurs ou vestidos para sport.

Botões, cintos, gravatas de tom vivo dão uma nota alegre a essas toilettes.

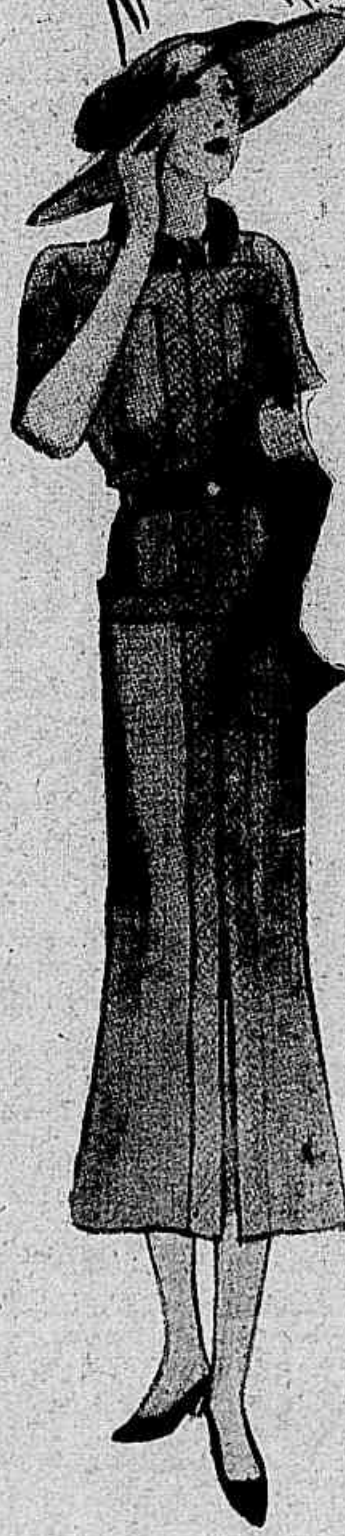
O azul, rosa claro, verde pallido e o amarelo suave

são os tons mais bonitos para os vestidos de organdi, linho ou fustão. Tons pastelizados como são chamados.

O plissado continúa a ser a guarnição mais empregada

da nos tecidos leves: mousselines de seda, ou de algodão, crepes georgelle e da China, assim como o voile.

Os pespontos guarnecem tailleurs, manteaux e vestidos no genero tailleur.



1 — Grande chapéu de velludo ou palha preta, enfeitado com piuma rosa. 2 — A aba desse original chapéu é feita com galões reunidos por barrettes feitas a mão com linha branca bastante grossa. Gomma ou verniz dão consistencia á aba. Copa de palha preta e guarnição formada por duas rosas de fustão branco bordado com preto. 3 — Vestido de crepe ou de voile de fantasia, guarnecido com babadinhos plissados. O plissado da golla e jabot de crepe georgelle ou linon branco. Largo cinto de pelica envernizada. 4 — Vestido de linho de xadrez marron e branco. Tiras envezadas applicadas guarnecem o corpo e a saia. Cinto e camurça vermelha. Echarpe de crepe vermelho.

PARA GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

1 e 2 — Frente e costas dum vestido de linho branco. A pala e o cinto são atacados nas costas por tiras de linho azul. A traseira e a guarnição do cinto do mesmo linho azul. Botões de madreperola. 3 — Manteau de crepe ou linho com xadrez azul-obre fundo branco. Guarnecido com pespontos e botões azues.

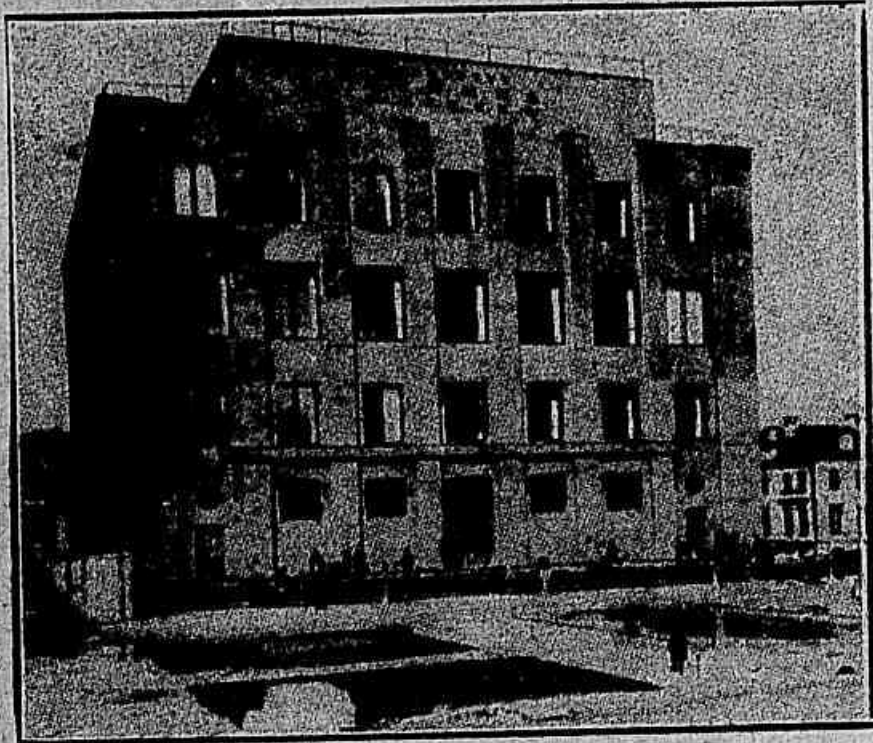
Mulheres da Russia

A THEORIA DO GENERAL VERMELHO

(Notas de uma jornalista franceza após sua viagem ao paiz dos Soviets).

Tinha sido convidada para passar a noite com a sobrinha de Marina Timofev (a doutrinaria). Natacha devia ter uns trinta annos, rosto agradável; falava bem o francez, assim como diversas outras lin-

pressas — e em via de constante augmento — onde cada andar comporta longos corredores sobre os quaes se abrem quartos occupados por casaes ou por familias, com sala de banho, cozinha e W. C.



O museu de Lenine, em Moscou, onde ensinam tambem as theorias sovieticas.

guas, e trabalhava num serviço de traducções.

Seu marido era electricista.

Não tinham filhos e moravam num desses predios altos construidos ás

collectivos, o que dá lugar a scenas desagradaveis e uma vigilancia reciproca que não é sempre das mais benevolentes.

Quando se vive em commum, occupam-se uns com



Vestido para a noite, de crepe da 'China'; fundo preto com flores vermelhas e brancas. Decote mais accentuado nas costas.

VESTIDOS PRIMAVERAES



1 — Vestido de crepe da China ou de voile; fundo branco com desenhos vermelhos e verdes. Laço do proprio tecido. Saia levemente en-forme. 2 — Vestido de shantung bege claro. Grande golla do mesmo tecido com xadrez preto, botões pretos e cinto de pelica envernizada preta. 3 — Vestido de toile de seda, azul claro, jabot e manguinhas executadas no mesmo tecido listado de dois tons de azul. 4 — Vestido de shantung branco, guarnecido de organdi branco com bolas verdes. Botões de galalithe verde. 5 — Vestido de shantung ou toile de seda listada de branco e preto. 6 — Ensemble composto de uma saia de linho ou crépon marron. Casaco de linho bege claro, fechado por meio de clips. Jumper de tricot de listas multicores.

os outros. Quando se occupam uns com os outros, não é exactamente para se admirar mutuamente. E' assim em todos os paizes e sob todos os regimens, e nada é mais internacional que os mexericos.

Pessoas que se vem pouco acham meio de criticar-se. O que será então com aquelles que se ouve tossirem, andarem, fallarem, que esperam em fila sua vez de tomar banho...?

E pensem nas mulheres: quando uma está preparando a sopa, outra está lavando, uma terceira está fervendo a agua para fazer o chá, enquanto uma quarta prepara o mingau para o filho — isso lado a lado na mesma cozinha. Quando uma acha que é hygienico abrir a janella, outra garante que a fragilidade

dos seus pulmões não pode supportar o ar frio...

E pensem que todas essas mulheres estiveram em fila durante horas na

porta das cooperativas para conseguirem obter o pão e os generos a que teem direito, segundo a categoria á qual pertencem. As razões

são severamente vigiadas e as distribuções são lentas.

Natacha contava-me o que era aquella vida em commum. Ria-se.

Uma cura de Belleza.
Acaricie o seu rosto com a espuma do
SABONETE SIMON, mimo da epiderme. Estenda
sobre a pelle ainda humida, fazendo uma ligeira
maçagem, um pouco de
CRÈME SIMON
de manhã e à noite.

Uma nuvem de PÓ SIMON adherente e puro,
e ficareis bella para todo o dia.

CRÈME
SIMON
PARIS





"Antinéa" foi baptizado este vestido para a noite, de crepe "Morny" colorido chartreuse.

Mas a velha Marina não ria.

— São detalhes, dizia ella.

— A vida é composta delles...

— Vivemos para viver ou para construir o socialismo? exclamou Marina.

— Como construir, se

não se pode viver? respondeu Natacha.

Havia alli, deante de mim, duas mulheres; entre ellas, vinte annos e o abysmo que separa a idéa do facto, o sonho da realidade.

A velha falava do futuro. A jovem falava do presente. Não se comprehendiam.

E' mais facil encontrar

uma agulha entre a palha que um aposento livre em Moscôu.

As administrações, as escolas, as usinas attrahiram multidões. Depois, no decorrer destes ultimos annos, o augmento das difficuldades alimentares pôz em caminho uma multidão de vagabundos, gente do campo e das villas, sem recursos, todos com o unico desejo de ir para Moscôu, porque em Moscôu ha mais pão que em qualquer outro lugar.

Para reter essa inundação, estabeleceram o uso dos passaportes. Se não tiverem passaporte teem que voltar. Quando o obteem, teem que se accommodar como puderem. Na habitação como na alimentação, é preciso contentar-se com pouco.

— No futuro tudo isso mudará, dizia Marina.

— Desculpe-me offerecer-lhe o chá sem limão, mas foi completamente impossivel conseguir um, disse Natacha.

Este casal tinha ainda muito sorte, pois dispunha de um quarto só para os dois. A janella abria para uma área onde uma quantidade de creanças se divertiam em desmoronar pilhas de tijolos e montes de areia. A casa estava occupada, mas não terminada. Os constructores terão difficuldade em juntar novamente o material, quando recommencarem o trabalho interrompido. Na Russia, começa-se muita coisa. Acaba-se menos.

— Somos os maiores constructores do mundo... disse Marina.

Mas pouco depois Natacha prevenia-me discretamente:

— A lampada do corredor desapareceu; a fechadura do W. C. quebrada, e está sem agua.

Tinhamos comido pão preto, peixe fumado, e bebido um chá muito fraco. A noite tinha chegado. As creanças não brincavam mais na areia, saltavam nos corredores. Accendeu-se a lampada electrica e o T. S. F. cantava ou falava em todos os quartos e em todos os andares.

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Nelson não me quer... tenho dentes tão feios.

Gylda, as manchas não são naturais. Use Kolynos e verá.

SEGUNDA-FEIRA

Os dentes já estão mais claros.

TERÇA-FEIRA
Já têm brilho.

QUARTA-FEIRA

— Gylda, que fizeste para ter um sorriso tão encantador?

— Nada mais simples—usei KOLYNOS.

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Conversavamos, quando chegou uma visita. Era um homem duns cincoenta annos, vestido de castanho, com um chandail de lã, gola levantada até o queixo. Rosto rude e atribulado; uma grande testa, forte queixada e faces encovadas.

Percebi que era um intimo da casa, que tinha sido prevenido da minha visita e fôra de proposito.

Marina apresentou-nos e soube que o recémvindo tinha conquistado o posto de general do exercito vermelho durante a guerra civil e que, tendo abandonado o serviço activo, ensinava na escola militar.

Exprimia-se correctamente em francez e declarou-se muito desejoso de vêr estreitarem-se os laços de amizade entre nossos dois paizes.

Bebeu um copo de chá, accendeu um cigarro e falou-me a respeito da questão feminina (para a qual se havia encaminhado).

— Aqui, disse elle, decretámos a egualdade entre os sexos.

“Nossos exercitos teem mulheres soldados, officiaes e mesmo generaes. O ser-



Vestido de linho ou voile listado de preto e branco. O tecido é empregado em diversos sentidos. Bouquet de flôres de campo alegria este vestido.

Ter confiança é ter animo!

É o primeiro passo para a cura

Assim em caso de doença:

1º Consulte um medico de confiança.

2º Compre um Thermometro marca

"CASELLA-LONDON"

que é o unico que merece confiança.



QUANDO
SEUS AVÓS
eram NOIVOS

isto é, ha mais de
meio seculo, já
eram famosas no
mundo as

Pilulas de BRISTOL

DESDE então, até hoje, em milhões e milhões de lares ellas veem sendo usadas com o mesmo excellentes resultado. Não ha, portanto, nada que se possa tomar com mais confiança quando se deseje combater a prisão de ventre e suas desagradaveis consequências.

O segredo do exito incomparavel alcançado por essas pilulas está em que todos os seus ingredientes são de origem vegetal e, portanto, actuam com suavidade perfeita, sem forçar o organismo nem produzir irritação. Além disso estão dosadas de maneira tão scientifica que agem do mesmo modo como laxante suave ou como purgante activo, conforme a necessidade.

Para as mulheres e para as pessoas de constituição delicada são positivamente ideaes.

Os medicos as recommendam como o melhor purgante caseiro. Tenhamnas sempre á mão!

viço militar não é obrigatorio para as mulheres, mas podem ellas participar e seguir o curso de instrução. Ha mulheres na nossa academia militar e no nosso estado-maior.

"Deve se notar, aliás, que as mulheres russas — sobretudo as de raça asiatica — não sentem pelas armas a aversão das mulheres do Occidente. Pelo contrario: amam a guerra. No longinquo passado e no passado proximo da guerra civil, sempre tivemos amazonas extraordinarias.

"Não fazemos a menor differença entre um official homem ou mulher, um aviador ou aviadora, um capitão de navio, homem ou mulher. Não ha mais mulheres, consideradas como taes.

Apoiada no espaldar da cadeira, o rosto na sombra, Natacha não se mexia. Perto della, o marido fumava em silencio.

Quanto a Marina, inclinava para a lampada o rosto enquadado de mechas brancas. Estava radiante. Seus olhos transparentes brilhavam de prazer.

— Nossos soviets de base, das aldeias e das cidades, contam 35% de mulheres delegadas, disse ella.

"Temos muitas mulheres na milicia operaria e no Guépéon.

"O commissario das Finanças de Federação Central das Republicas do U. R. S. S. é uma mulher.

"Cinco milhões duzentas e cincoenta mil mulheres

trabalhavam nas industrias no anno de 1931. No anno passado, esse algarismo augmentou de um milhão duzentos e cincoenta mil. Este anno augmen-

tou ainda em enormes proporções...

— As nossas mulheres, disse o general, libertaram-se das cadeias da familia e da escravidão domestica.

"Não lhes pedimos mais que agradem, que seduzam. Tudo isso acabou.

"Homens e mulheres, somos os servidores da patria sovietica, sem distincção.

"Suprimimos radicalmente o sentimentalismo burguez...

— E... extirpamos o ciúme, que é uma forma do espirito de propriedade, disse Marina.

— E varremos para sempre os preconceitos ancestraes, que faziam da mulher uma criada, um anjo ou um idolo.

Ouvia sem dizer uma palavra o duo daquelle homem e mulher de idade, e observava o silencio do homem e da mulher que estavam ainda no meio caminho da vida.

Despedi-me ás onze horas. Quando Natacha me ajudava a enfiar o sobretudo, disse-me no ouvido:

— Ha a theoria, e ha a pratica.

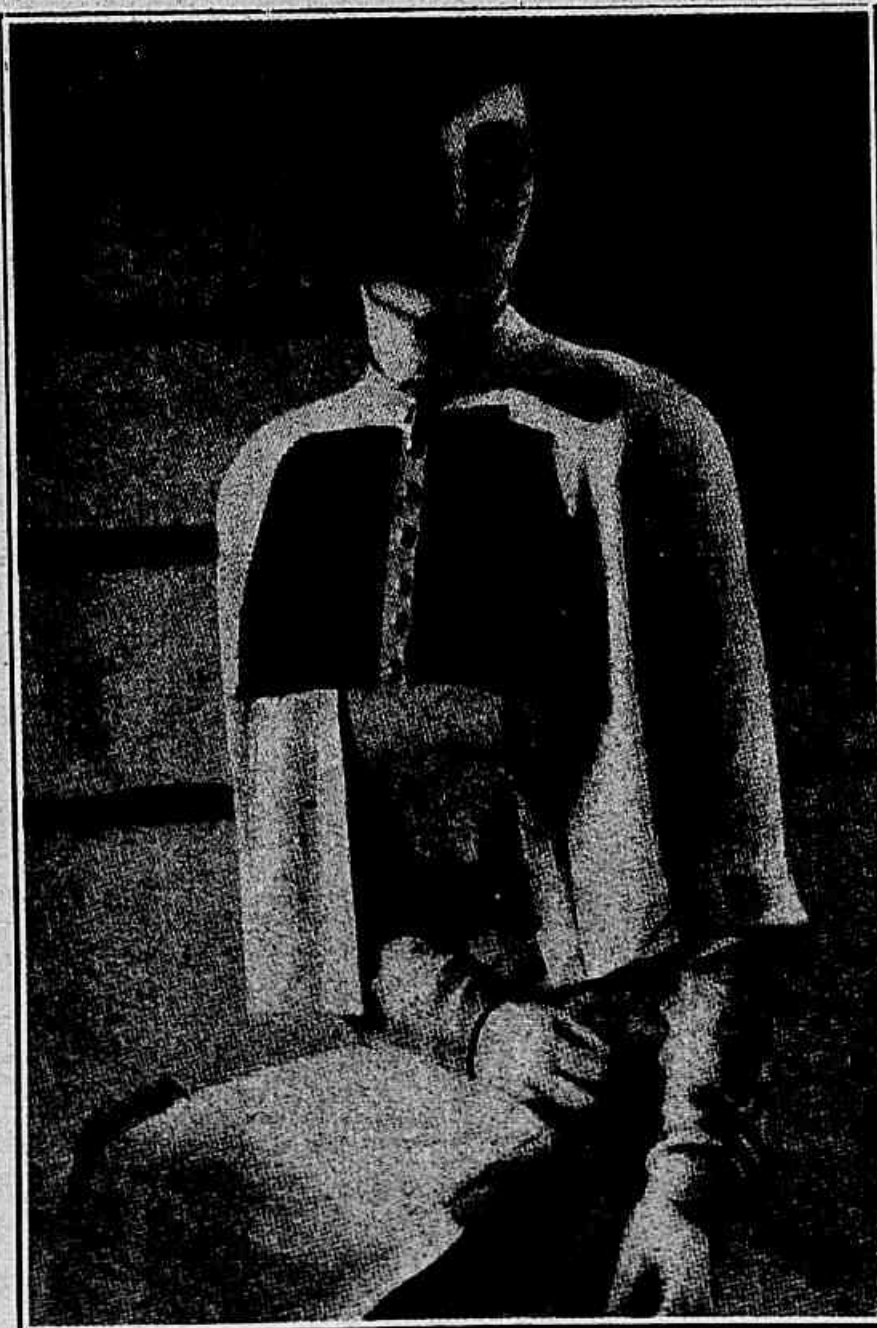
Sorri, porque a comprehendia.

MARCELLE CAPY

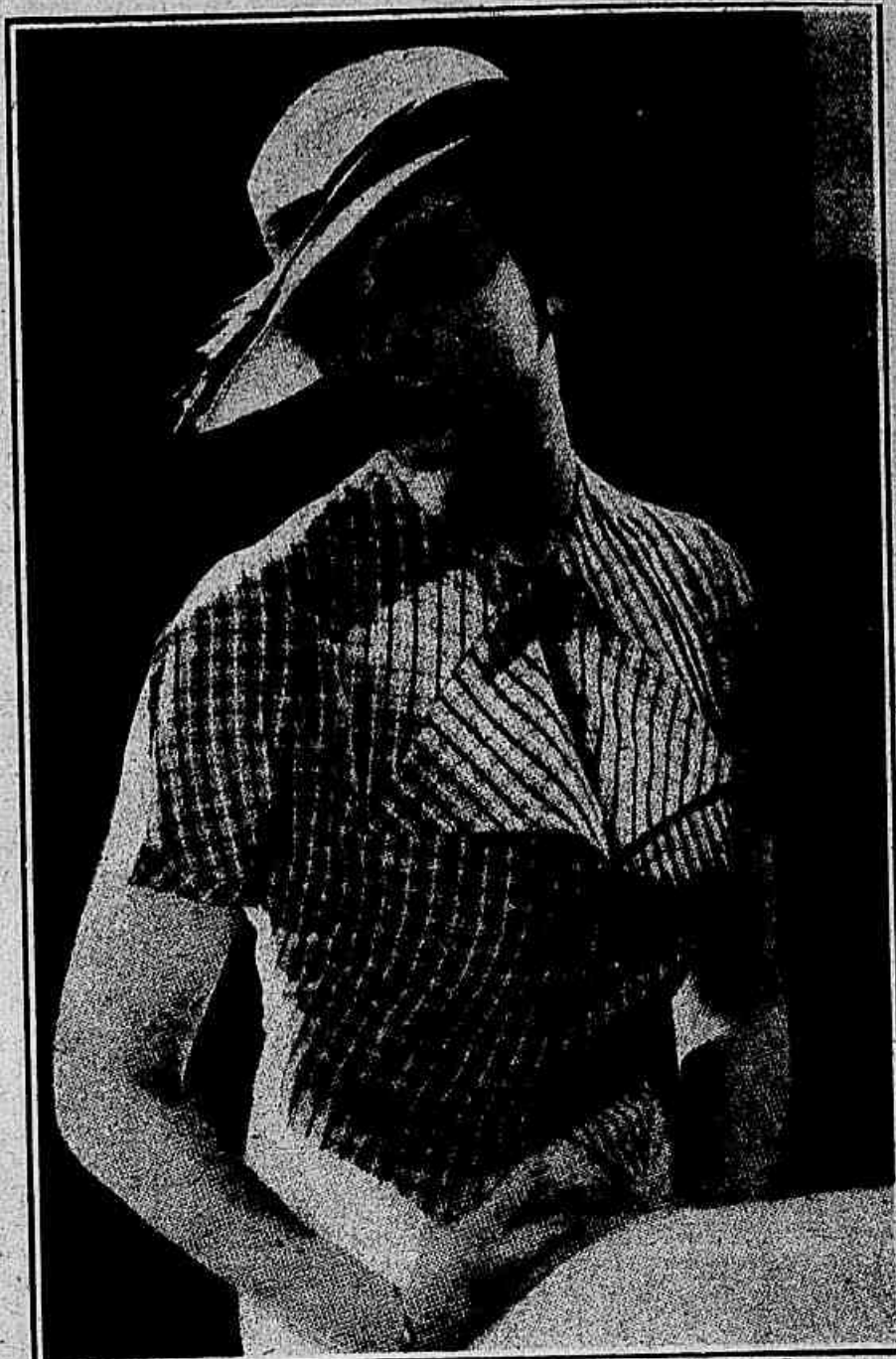
Pensamentos

Qualquer que seja a natureza duma divida contrahida, ha muitos devedores que preferem devalar toda a vida a pagar uma pequena parte quando podem.

EMMELINE RAYMOND.



Vestido de crepe marocain bege claro. O duplo jabot é de crepe marrom plissado. Cinto de camurça marrom; fivella nickelada como os botões. Uma capa do mesmo tecido completa a toilette.



Blusa de tafetá; fundo branco, listado de preto e verde. Os dois revers são retidos por um botão de galalithe verde. A parte de baixo é recortada como um collete.



Olhar brilhante...
Pestanas nitidas...

Cilion
Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS
PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERCOES E TODAS AS INFLAMAÇÕES.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO
ED

Ondulação Permanente por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com Franz cabeleireiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16. 1.º and. Esquina da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2.0911.



Em vez de guiar, a perspicacia desvia, quando o criterio não lhe serve de regulador.

A' medida que se avança para a velhice, o habito substitue o sentimento na direcção da existencia.

EMMELINE RAYMOND

EMMELINE RAYMOND

A Elegancia no LAR

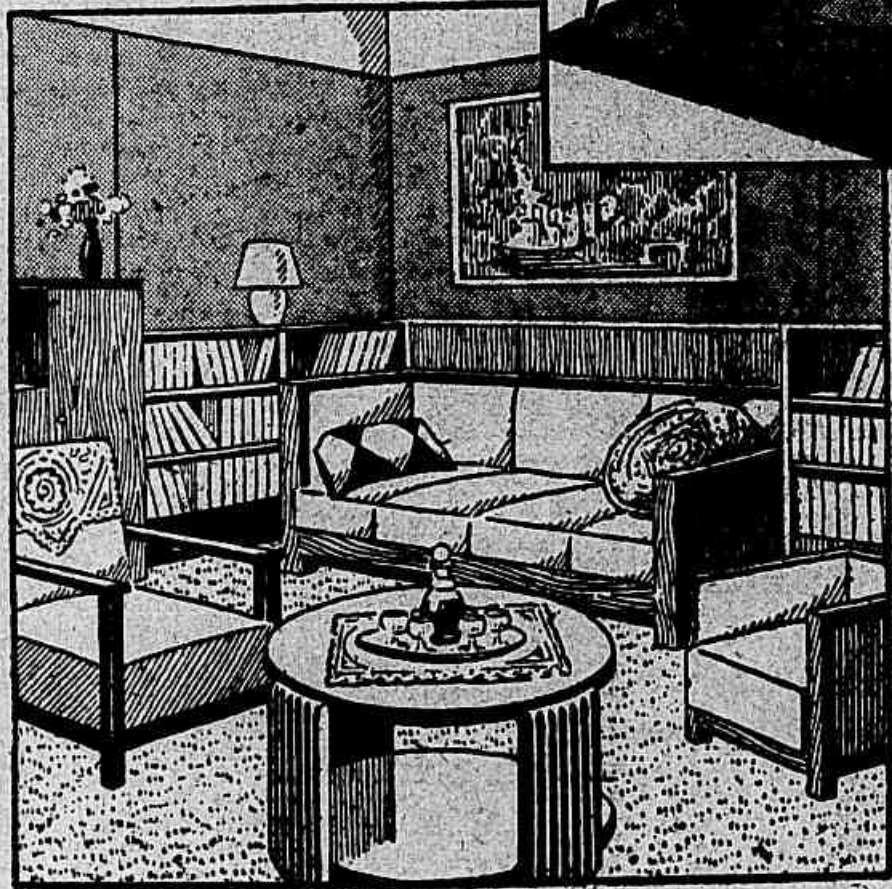
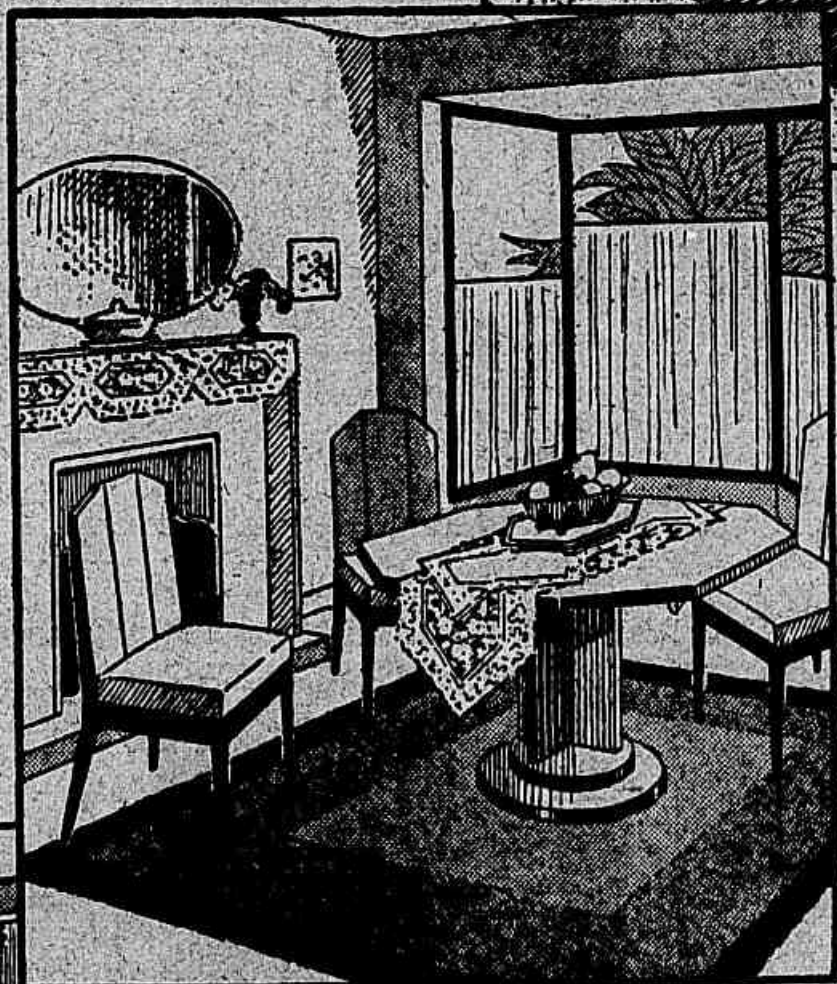
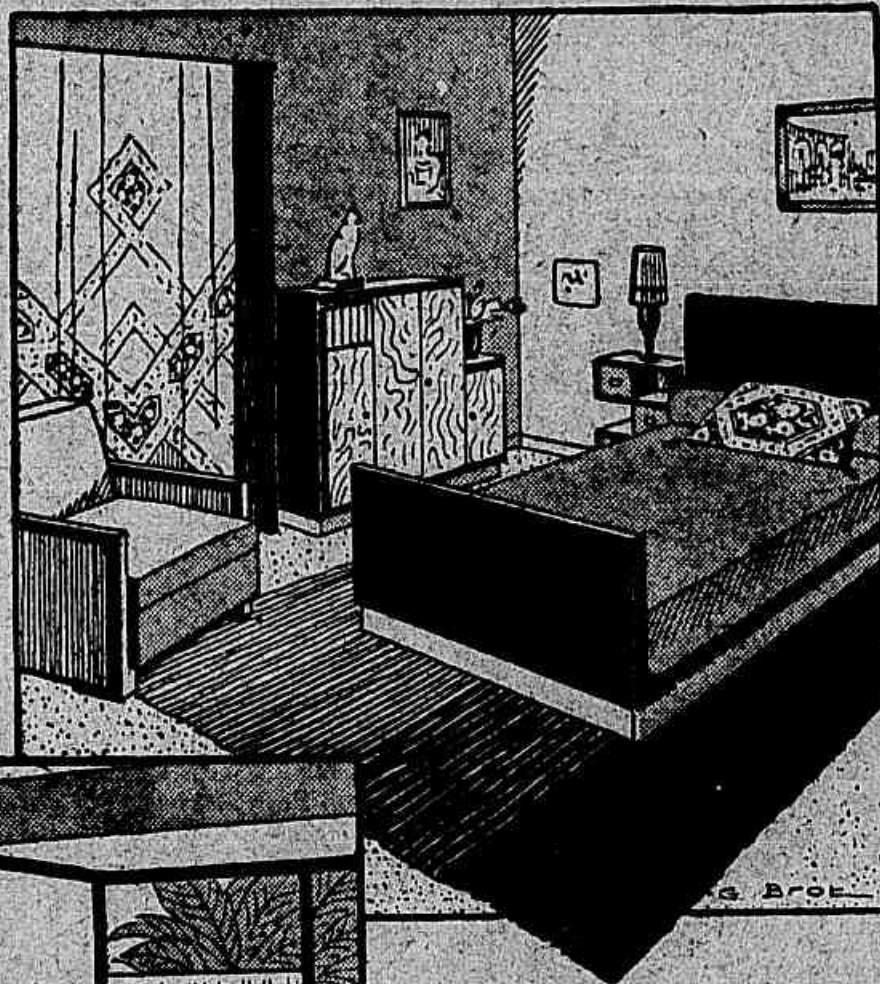
A CASA MODERNA E A SUA DECORAÇÃO

A casa moderna, quando é bem ideada, com as suas linhas sobrias, mas harmoniosas, é o ideal das moradias.

Os aposentos soffreram a mesma influencia: são rectilíneos, sem recantos, libertados de toda guarnição superflua. Linhas rectas e grandes janellas; porque, se gostamos do que é sobrio, apreciamos ainda mais a luz: luz do dia, que penetra francamente por innumeras janellas bem rasgadas; luz electrica derrama-se com abundancia, por lustres e candelabros. Sob os tectos brancos, as paredes claras, os espelhos e o metal chromado, a luz brilha, vibra, reflecte; é num banho de claridade que vivemos.

Quanto ao mobiliario, reduzido ao minimo, suas formas são inspiradas nas leis da geometria: superficies planas, contornos nitidamente definidos, onde o rebuscado desapareceu completamente. Toda ele-

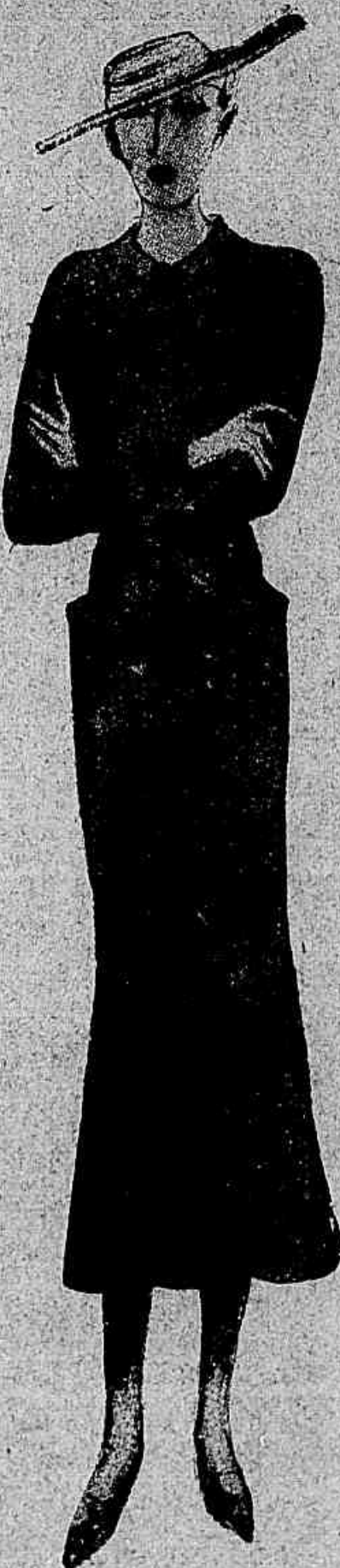
more, acajú ou nogueira, ou então o galuchat, o marfim, um puxador ou botão de metal chromado, de jade, de ferro forjado. E' sobre essas bases, que regem o mobiliario moderno, que damos os desenhos para as diferentes peças. As paredes não são mais cobertas com um papel de fantasia, mas pintadas a oleo em todos os tons: bege, amarello claro, um verde muito suave, cinzento claro azulado ou rosa



gancia e riqueza do movel dependem da madeira valiosa com que é feito, sem que se tenha, no entanto, descuidado das incrustações de madeiras diferentes, pondo em valor a primeira, em ebano, syco-

multo pallido no matiz salmão. Essa pintura pode ser substituida por papel, mas de um só tom e em coloridos muito suaves.

Os moveis do quarto são de olmeiro e acajú; um velludo bege ou vieux-rose



Vestido de crepe marocain azul marinha. Os pannos dos lados da saia formam bolsos, com revers do mesmo formato que os do corpo.

Saia e blusa de tafetá bege, com xadrez marrom. Cinto de camurça marrom. Gravata e mangas de renda levemente ocre.



GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

envernizada; a meza com pé central descansa sobre um tapete de lã cor de barbante, com barra *tête-de-negre*. As cadeiras são forradas com couro fulvo.

Algumas gravuras alegam as paredes, assim como um espelho oval.

No studio, o *palissandre* (madeira roxa) envernizado e a madeira laqueada são empregados no mobiliario. De *palissandre* o divar, o armario e as estantes; somente a pequena mesa

redonda é de madeira laqueada, em vermelho ou preto. O divar e as poltronas são forrados com um linho grosso, *granité*, ou com *ottoman* de seda *grège*. Deste mesmo tom o tapete que forra todo o aposento.

Se os bibelots se tornam menos numerosos nos nossos interiores, as flôres são, pelo contrario, muito apreciadas. Em todos os aposentos, pelo menos um vaso com flôr deve dar sua nota alegre.

Não confunda

a nossa *Tradicional Venda Annual* de moveis, tapetes, cortinas, stores e tecidos, tudo GARANTIDO e por preços excepcionaes, com as "liquidações" que só fazem promessas fantasticas



A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA

65, Rua da Carioca, 67 - Rio

Poros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE NATAL

Effeito garantido contra os poros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andradas 130-Rio—Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL. Enviar um selo de 50 rs.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.



A Musa do Radio de 1934

No fundo das aldeias, nas pequenas cidades do interior, o radio é o melhor amigo de cada casa. Graças a elle conhecem-se as ultimas novidades, ouvem-se conferencias interessantes e boa musica.

Como o genio do mysterioso tapete encantado, podemos transportar-nos a Nova-York, Paris, Londres, Berlim, Buenos-Aires.

gunda festa do radio. Nessa noite muitos dos adeptos do radio foram ver em carne e osso seus artistas favoritos.

A estação parisiense Radio Torre Eiffel, Radio Paris, Radio Jornal de França, Lille P. T. T., Strasbourg P. T. T. e Bordeaux Lafayette Radio Toulouse fizeram parte do programma trazendo es seus artistas. E outros



Mlle. Janine Press, a musa do Radio, de 1934.

Os artistas, os *speakers*, os conferencistas de cada estação tornam-se depressa amigos dos seus ouvintes desconhecidos.

O radio tomou rapidamente grande impulso: jornaes, associações de editores, etc. faltava-lhe somente uma musa. Tem-na agora!

Com effeito, ultimamente realizou-se em Paris a se-

artistas, que não pertenciam ao radio contribuíram também para seu successo. Entre elles estavam os srs. Mauricio Rostand, Henry Laverne, Jean Rieux, Charpini, Brancato, etc.

Mysterioso, de essencia supra terrestre, feita de fantasia e de rythmos, o radio não podia eleger uma rainha: foi no paiz das musas que escolheu sua



CUTEX

APENAS 5 MINUTOS

para tornar suas unhas encantadoras

Em pouco tempo, em 5 minutos apenas, Cutex dá ás suas unhas um brilho bonito e muito vivo. Suas mãos apresentam outra delicadeza, quando Cutex rapidamente torna as unhas vivazes e lindas.

De accordo com os ultimos preceitos da moda, do moderno conjunto de esmaltes Cutex, uma cor deve ser usada unicamente para as manhãs; outra para as tardes; emquanto que uma terceira tonalidade, de preferencia a mais escura, para as noites.

As cores vistosas de Cutex communicam distincção. Rosa, Coral, Cardinal, Perola, Ruby e Natural — que formam a collecção Cutex — não racham, nem desbotam; são duraveis e dispensam o aborrecido pó para polir.



Torne as unhas mais bonitas, usando o Removedor Oleoso Cutex.

Suas unhas adquirem um novo aspecto, si applicar o Removedor Oleoso Cutex, que encerra uma substancia oleosa que protege as unhas, dá brilho mais intenso, torna-as firmes e bonitas.

graciosa soberana, encantadora incarnação das ondas. Assim foi eleita musa do radio de 1934 mlle. Janine Press. Cingindo a

faixa azul vivo, distinctivo official da sua dignidade, sorridente, com seu vestido de organdi rosa com faixa de velludo opera,

a jovem artista foi muito applaudida.

Janine Press é uma artista laureada do Conservatorio. Ha cinco annos

que faz parte do elenco do theatro Odéon de Paris e faz ouvir sua deliciosa voz na estação parisiense do radio.

Camisas de dormir modernas



- 1 — Camisa de dormir de voile branco com florinhas cor de rosa. Manguihas raglan, guarnecidas com preguinhas; essas mesmas pregas guarnecem a camisa acima da cintura. Faixa de fita de setim rosa.
- 2 — Camisa de dormir de crepe de Chine verde claro, guarnecida com preguinhas. Laço de fita do mesmo tom.
- 3 — Camisa de dormir de crepe-setim azul pallido com rosinhas cor de rosa; a parte de baixo das mangas e a pala, de renda crúa. Fita de setim rosa na cintura.
- 4 — Camisa de dormir de voile de seda (duplo) amarello claro, guarnecida com preguinhas. Faixa de fita de setim do mesmo tom.
- 5 — Camisa de dormir de crepe de Chine rosa claro, guarnecida com renda ocre. Todos esses modelos prestam-se para roupões.

EM BENEFICIO DE VOSSA CUTIS CONVEN SABER

Crede Polônia

TONIFICA E REMOVE A PELLE LIMPA, ALVEJA E AMACIA A CUTIS

Os encantos da mocidade devem ser conservados. Os cuidados dispensados a CUTIS, evitam surpresas do tempo. (com. ulteis.)

PARTEIRA

ESPECIALISTA DIPLOMADA

Mme. D. CESANI attende todo e qualquer caso. Processos modernos, maxima higiene, preços modicos. Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 - ESQ. RUA RIACHUELO FONE 2-1244

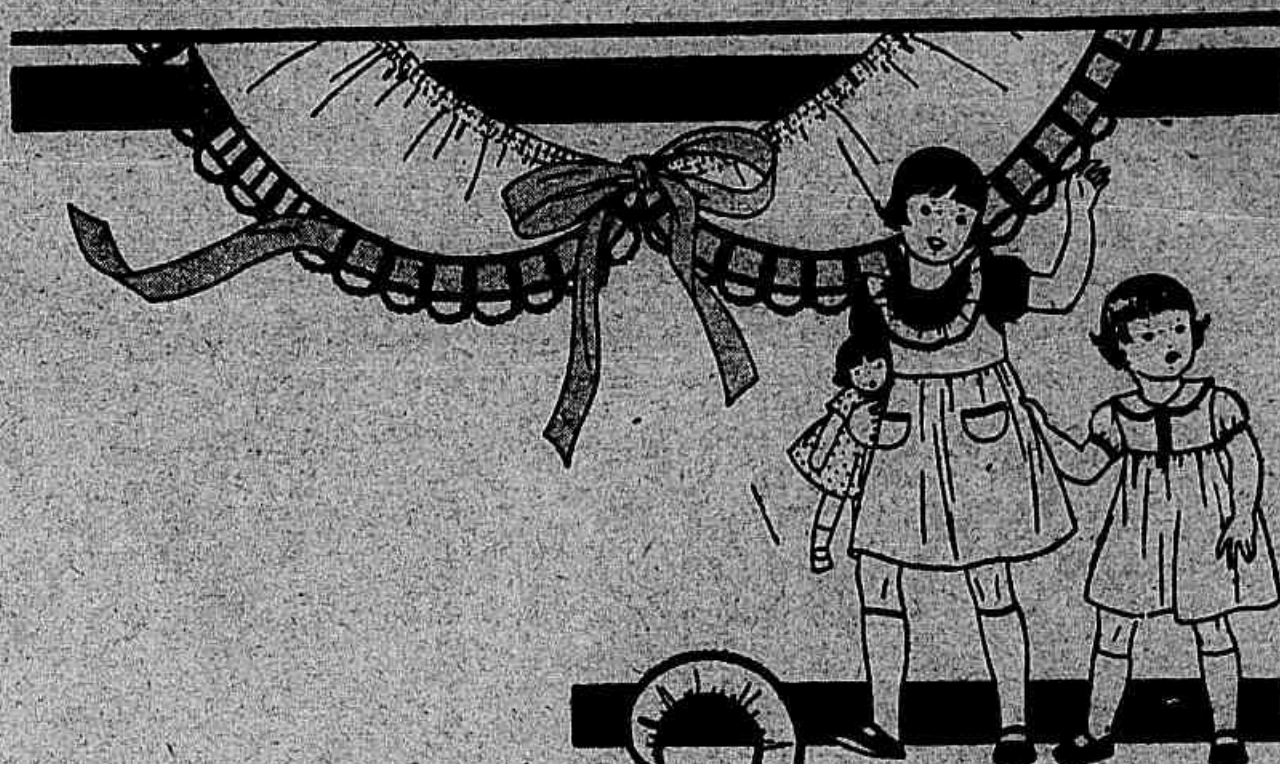
PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL

Rendinha de crochet para guarnição das roupas das meninas



1 — Vestidinho de flanela ou linho branco, guarnecido com prégas duplas pespontadas. Colla e punhos festonados e bordados. 2 — Vestido de crepe de Chine ou *crêpon* azul claro, guarnecido com grupos de franzidos abaixo da pala e sobre os hombros. Pala com duas ordens de pequenos botões de cristal. 3 — Vestido de crepe verde claro; as nervures da pala dão roda ao babado e repetem-se na pala da saia. 4 — Vestido de crepe de Chine ou *georgette* rosa claro, guarnecido com nervures e babados *en-forme*.



Esta rendinha, de muito facil execução, guarnece duma maneira interessante as roupas das crianças. Feita com linha branca ou de côr, é completada por um *lacet* C. B. branco ou de côr, que é mettido nas alças do crochet. Este lacet tem a vantagem de ser lavavel, não sendo preciso tirá-lo para lavar a roupa que guarnece.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PROVERBIOS

O amor, como as rosas, tem seus espinhos.

Quem quer o doce não deve recusar o amargo.

O que fala de amor com espirito não está apaixonado.

A gaiola dourada o passaro prefere o galho verde.

Arvore vella não se arranca duma só vez.

Quem canta alto está triste.

Recordações sobre os labios, lagrimas no coração.

O espirito agrada, o coração liga.

Noivo que sabe a hora não está apaixonado.

Quando o passaro canta, o sol está sobre a gaiola.

Quem ama perdôa, quem perdôa esquece, quem esquece ennobrece-se.

Disto depende a saúde do Bebê



Dê ao seu filho sempre o melhor: A legitima **Aveia 3 Minutos**. O processo exclusivo de preparo — "Cosidas 'sem fogo' — na fabrica — durante 12 horas" — conserva intactos os seus elementos nutritivos — e reduz o cosimento no fogão a 3 minutos.

Exija a legitima

NÃO EXPONHA A SAÚDE DE SEU FILHO



INSISTA NO GRANDE 3 VERMELHO

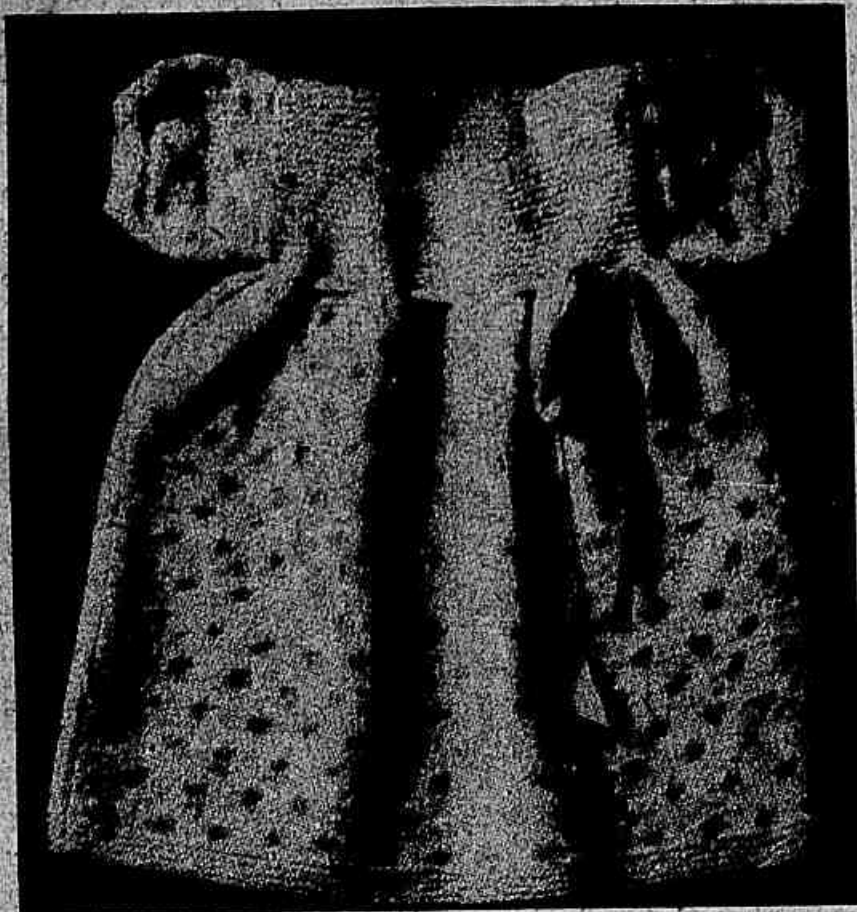
Representante: Arthur Galião — Rio — C. Postal 1054.

Quer ganhar sempre na loteria?



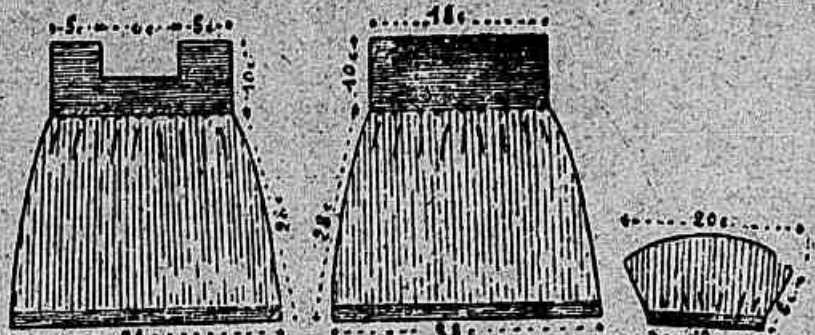
A astrologia offerre-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).

Vestidinho de tricot



Este vestidinho é executado com lã branca e bordado com lã fina, azul myosotis. Começa-se o vestidinho

musgo. Fazer as casas para passar a fita da faixa. Essas casas, separadas alternativamente por 4 e 6 malhas, são executadas fa-



Frente.

Costas.

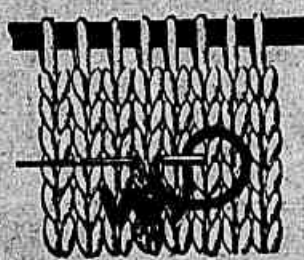
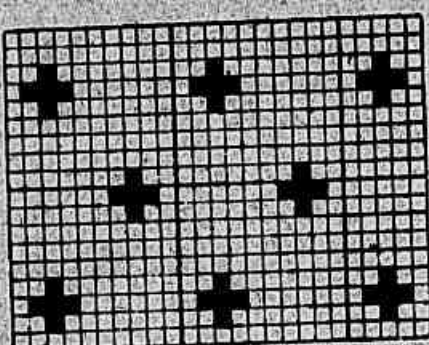
Manga.

pela parte de baixo das costas, pondo na agulha de tricô 123 malhas com a lã branca, e fazem-se 10 carreiras de ponto de musgo (todo feito pelo direito).

Depois trabalha-se o ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso). Trabalhar a direito 100 carreiras.

Para formar a pala, tricotam-se as malhas duas a duas e algumas vezes tres, para ficarem somente 55 malhas na agulha; depois trabalhar o ponto de

zendo-se, uma laçada e tricotando as 2 malhas



O desenho do bordado, e a maneira de executar.

Pyjama para a praia



Pyjama de tecido de linho, de xadrez branco e vermelho. A calça-saia abotoa sobre a blusa por meio de botões de madreperla. Grandes bolsos applicados. Casaco de crepe vermelho guarnecido com nervures.

que seguem juntas. Continuar a pala a direito, até obter 46 carreiras; fechar todas as malhas.

A frente é feita exactamente como as costas, com a excepção do decote. Para formar este ultimo, fechar 25 malhas no centro, quando a pala tiver 36 carreiras. Tricotar as 15 malhas de cada lado separadamente, durante 20 carreiras.

Mangas: pôr na agulha de tricô 40 malhas e trabalhar 10 carreiras com o ponto de musgo; depois trabalhar com o ponto de jersey, fazendo 30 aumentos na primeira carreira, de maneira a ter 70 malhas que se tricotam durante 24 carreiras. Fechar a direito.

ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA FRANCESA BÂTON AMIRAX

contra o suor e inflamação do acido urico
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Borda-se em seguida com a lã azul enfiada numa agulha grossa, cobrindo-se 5 malhas do ponto de jersey para formar o myosotis. Contam-se as malhas entre os intervalos duma flôr a outra, e borda-se em linha, seguindo a mesma carreira.

Depois de tudo bordado, cosem-se as costuras do lado e das mangas, e enfiase uma fita de setim ou de faille do mesmo tom de azul, nas casas formadas na base da pala.

À ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA É o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tônico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA E AFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.



Vestido de organdi rosa claro. Pelerine guarnecida com pregas e babado plissado. Na barra da saia babado plissado. Faixa de tafetá rosa.

Pensamento

A sucessão dos homens deve considerar-se como

uma pessoa unica, que subsiste sempre e continuamente aprende.

PASCAL



Nome
Cidade

Rua
Estado

Rugas do rosto

Seios caídos, orelhas descoladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica. Cura radical dos pellos do rosto.

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO 55. 6º and. - RIO Cinelandia - Tel. 2-0425

NOTA - O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Girurgia das rugas". Mandar um selo de \$600 para registro.

**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Quariteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES

FEMININAS

ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Paulista — O meu *Creme de Massagem*, quer no rosto quer nos braços e pescoço, é indispensavel: suas propriedades nutritivas dão absoluta efficaçia á massagem. Uma pelle limpa, delicada e macia é essencial para a belleza. O sabonete *Sylkale* é admiravel em conservar a frescura da pelle. Se lavar regularmente de 7 em 7 dias a cabeça com *Shampoo-Pó* rapidamente verificará o effeito: uma agradável sensação na cabeça e seu cabello se tornará forte.

Tônico n. 9 destroe rapidamente a caspa, perfuma a cabeça com o seu aroma persistente e delicado. Aplica-se todos os dias, molhando bem o couro cabeludo. Desapparecendo a caspa, basta empregar o tônico duas vezes por semana.

Para dar brilho ao cabello e evitar que elle embranqueça, com a escova molhada no *Tônico n. 10* escove a cabeça durante dois minutos.

Dolores — Todas as noites, antes de deitar, unte as mãos com *Creme de Massagem*. Depois de lavadas com agua morna e sabonete *Sylkale* applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, de effeito rapido, tornando a pelle setinosa.

Maria Nazareth — A *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas, avigorando-lhes as delicadas raizes.

Com um pouco de algo-

ção hydrophilo, enrolado na ponta d'um palito molhado de loção, passa-se sobre uma rolha queimada, alisando depois com ella os cilios, desde a palpebra até ás extremidades.

As palpebras tornam-se franjadas, compridas e sedosas, substituindo assim os *crayons* nocivos, que atacam o esmalte dos olhos e a propria vista.

Iracema — Meu *Creme de Massagem* evita e corrige as rugas. E' um nutri-

tivo, delicadamente perfumado. Limpa a cutis, tornando-a firme e transparente. Banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com o *Creme de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar o tempo necessario e persistencia. Sendo a sua pelle aspera applique á noite ao deitar-se a *Loção de Embellezar a Pelle*.

M. L. — Ha muitos annos que emprego minha tintura liquida para o cabello; é um remedio excelente contra os cabellos brancos. Pode obter qualquer côr que deseja.

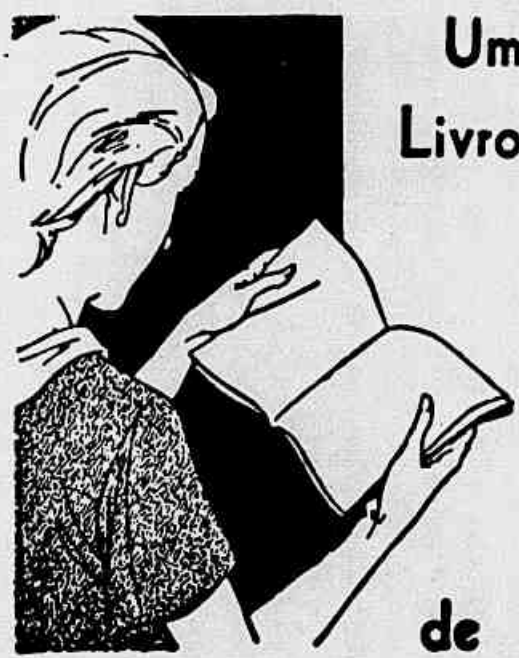
Lourdes — Pela electrolyse obterá a extinção radical dos cabellos do rosto. Não tem razão para tantas inquietações. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

SELDA POTOCKA

A MODA EM PARIS



S. G. V. — Lave o cabello de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*. E' um producto de hygiene para limpar o cabello, descollando todas as pelliculas da caspa. O



Um
Livro

de Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação. Este livro de "Receitas" é de inestimável auxilio ás donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente. Os diferentes pratos de

**MAIZENA
DUR YEA**

acham-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados. Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.



PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro
602 85
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

O mesmo casaco de Molyneux usado por madame Thibault, a condessa Elie de Gaigneron, e a condessa de Coustades. O chapéu da primeira é um feltro preto de Maria Guy; o da segunda, um chapéu de aba grande e copa baixa, preto e branco, de Suzy; o da terceira um canotier de Molyneux. Todas tres estão com vestidos pretos e luvas pretas.

